

TRICENAL
DESIGN
COVILHÃ
2025

Prefácio

A edição inaugural da Trienal Internacional de Design da Covilhã é, sem dúvida, o evento por excelência que reflete o nosso compromisso em continuar a priorizar a Inovação e a Criatividade, estruturando políticas públicas e estratégias municipais que coloquem as indústrias culturais e criativas no centro da nossa ação governativa.

A Trienal é, pois, a materialização clara das vantagens e potencialidades do Design, nomeadamente através da partilha e da aprendizagem relativamente ao que é feito no resto do mundo. É através dele que promovemos a inclusão, a sustentabilidade e a valorização de uma identidade que é tão nossa, alimentando o elo entre tradição e inovação, entre a indústria têxtil que moldou o nosso passado e a visão que ambicionamos para uma Covilhã no futuro.

Ao observar e interagir com boas práticas internacionais, aprendemos com exemplos de comunidades que, diante de problemas ou necessidades específicas, souberam encontrar soluções inovadoras para ultrapassar desafios e integrar a sustentabilidade no seu quotidiano. Por outro lado, neste percurso de quatro anos como Cidade Criativa da UNESCO, também a Covilhã se tem vindo a destacar internacionalmente como um exemplo de aplicação de boas práticas de Design ao desenvolvimento da Cidade, enquanto ferramenta poderosa de transformação social, económica e urbana.

Sob o tema “Paisagens Têxteis”, o design bioregional assume um destaque particular nesta edição — uma abordagem que respeita as especificidades ecológicas, culturais e materiais da região, que parte do lugar e a ele responde, com o objetivo de fomentar uma cultura de design profunda e duradoura no território e na comunidade. Esta abordagem não poderia ser mais pertinente à luz dos nossos dias: o design biorregional não só contribui para a criação de espaços mais equilibrados e eficientes, como otimiza o uso de recursos locais, fortalece a identidade e autonomia da comunidade e promove um futuro mais sustentável e inclusivo.

Esta é apenas primeira edição da Trienal Internacional de Design da Covilhã. Acreditamos, firmemente, que será apenas o início de um percurso inspirador de compromisso com este campo criativo que continuará a tecer, com criatividade e visão, o(s) Futuro(s) da nossa cidade e do nosso concelho.

Vítor Pereira

Presidente da Câmara Municipal da Covilhã

Preface

The first edition of the Covilhã International Design Triennial is undoubtedly the event par excellence that reflects our commitment to continuing to prioritise Innovation and Creativity, structuring public policies and municipal strategies that place the cultural and creative industries at the centre of our government action.

The Triennial is therefore the clear materialisation of the advantages and potential of Design, namely through sharing and learning from what is done in the rest of the world. It is through design that we promote inclusion, sustainability and the valorisation of an identity that is so much ours, nurturing the link between tradition and innovation, between the textile industry that has shaped our past and the vision we aspire to for a Covilhã in the future.

By observing and interacting with international good practices, we have learnt from examples of communities that, faced with specific problems or needs, have been able to find innovative solutions to overcome challenges and integrate sustainability into their daily lives. On the other hand, in its four years as a UNESCO Creative City, Covilhã has also stood out internationally as an example of the application of good design practices to the development of the city, as a powerful tool for social, economic and urban transformation.

Under the theme 'Textile Landscapes', bioregional design takes centre stage in this edition – an approach that respects the ecological, cultural and material specificities of the region, which starts from the place and responds to it, with the aim of fostering a deep and lasting design culture in the territory and the community. This approach couldn't be more pertinent today: bioregional design not only contributes to the creation of more balanced and efficient spaces, it also optimises the use of local resources, strengthens community identity and autonomy and promotes a more sustainable and inclusive future.

This is just the first edition of the Covilhã International Design Triennial. We firmly believe that it will only be the beginning of an inspiring journey of commitment to this creative field that will continue to weave the future(s) of our city and municipality with creativity and vision.

Vítor Pereira

Mayor of Covilhã's Municipality

Trienal de Design da Covilhã

A Trienal de Design da Covilhã é uma iniciativa Município da Covilhã no âmbito do Plano de Ação da Cidade Criativa da UNESCO na área do Design, estatuto que obteve em 2021. A primeira edição da trienal, dedicada ao têxtil, decorreu de Março a Junho de 2025, foi concebida e produzida pela Ideias Emergentes, entidade promotora da Contextile, Bienal de Arte Têxtil Contemporânea em Guimarães.

Tendo como principal objectivo contribuir para o aprofundamento de uma cultura de Design na cidade e região, que reforce o território como espaço de inovação com um foco especial na utilização criativa do património industrial e na qualidade da paisagem, a Trienal centrou-se no conceito de “Design Bioregional”.

O evento permitiu refletir sobre lógicas de utilização dos recursos regionais que ultrapassam os critérios de eficiência económica e procuram dar respostas ambientais e sociais adequadas a cada contexto, criando regiões de excelência no equilíbrio entre o dinamismo das atividades, a preservação de um património urbano e industrial vivo e a manutenção de uma paisagem qualificada e biodiversa.

Mostrou também exemplos regionais de Design, contribuindo para o reconhecimento das comunidades locais e para a sua divulgação nacional e global, envolvendo e associando os diferentes agentes da cidade e região, demonstrando o potencial de articulação das suas diferentes valências: administração regional e local, universidades, associações, profissionais – designers e artesãos – e as atividades de serviços, agropecuárias e transformadoras.

A edição inicial, centrada no Design Têxtil e Vestuário, com um foco nos lanifícios mas sem excluir outros materiais e setores, baseou-se na ideia de que o Design tem um poder transformador na vida da cidade e dos espaços rurais envolventes, que assenta na capacidade de perspetivar um novo papel para o património industrial e paisagístico, assente no reposicionamento do sector têxtil na cadeia de valor, no reforço das relações entre sectores produtivos, na capacidade de rearticular relações regionais alargadas e transfronteiriças em sistemas de relações de design e produção, no alargamento das áreas e produtos a oferecer pelo sector têxtil e na criação de formas de usufruir e conhecer a cidade e a região.

O tema proposto “**Paisagens Têxteis**”, foi baseado na ideia de uma paisagem em construção, aproveitando o passado, analisando o presente e inventando um novo futuro coletivo, que ultrapasse o paradigma produtivista mas ofereça atividades viáveis num contexto onde para além da sustentabilidade económica se procurem a inclusão social e ecossistemas equilibrados e diversos, numa paisagem em transformação, mas estimulante em termos sensoriais.

Ricardo Gil Pereira

Director Executivo da Trienal

Ideias Emergentes, Arte, Arquitetura e Produção Cultural, CRL

Covilhã Design Triennial

The Covilhã Design Triennial is an initiative of the Municipality of Covilhã under the UNESCO Creative City Action Plan in the area of Design, a status it obtained in 2021. The first edition of the triennial, dedicated to textiles, ran from March to June 2025 and was conceived and produced by Ideias Emergentes, the promoter of Contextile, the Biennial of Contemporary Textile Art in Guimarães.

With the main objective of contributing to the development of a design culture in the city and region, which reinforces the territory as a space for innovation with a special focus on the creative use of industrial heritage and the quality of the landscape, the Triennale centred on the concept of 'Bioregional Design'.

The event allowed us to reflect on ways of utilising regional resources that go beyond the criteria of economic efficiency and seek to provide environmental and social responses appropriate to each context, creating regions of excellence in the balance between the dynamism of activities, the preservation of a living urban and industrial heritage and the maintenance of a qualified and biodiverse landscape.

It also showcased regional examples of design, helping to recognise local communities and publicise them nationally and globally, involving and associating the different players in the city and region, demonstrating the potential for articulating their different skills: regional and local administration, universities, associations, professionals – designers and craftspeople – and service, agricultural and manufacturing activities.

The initial edition, centred on Textile and Clothing Design, with a focus on woollens but without excluding other materials and sectors, was based on the idea that Design has a transformative power in the life of the city and the surrounding countryside, which is based on the ability to envisage a new role for the industrial heritage and landscape present, based on repositioning the textile sector in the value chain, strengthening relations between production sectors, the ability to rearticulate wider regional and cross-border relations in systems of design and production relations, broadening the areas and products offered by the textile sector and creating ways of enjoying and getting to know the city and the region.

*The proposed theme, "**Textile Landscapes**", was based on the idea of a landscape under construction, taking advantage of the past, analysing the present and inventing a new collective future, which goes beyond the productionist paradigm but offers viable activities in a context where, in addition to economic sustainability, social inclusion and balanced and diverse ecosystems are sought, in a changing landscape that is stimulating in sensory terms.*

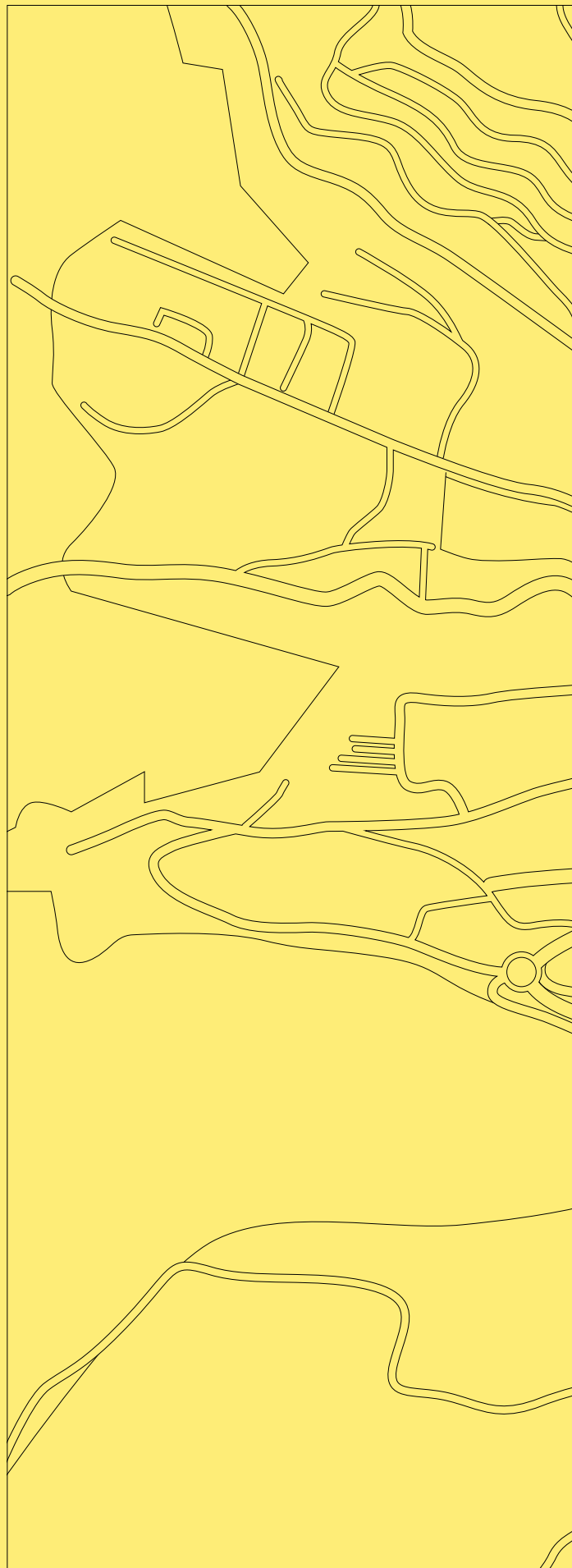
Ricardo Gil Pereira

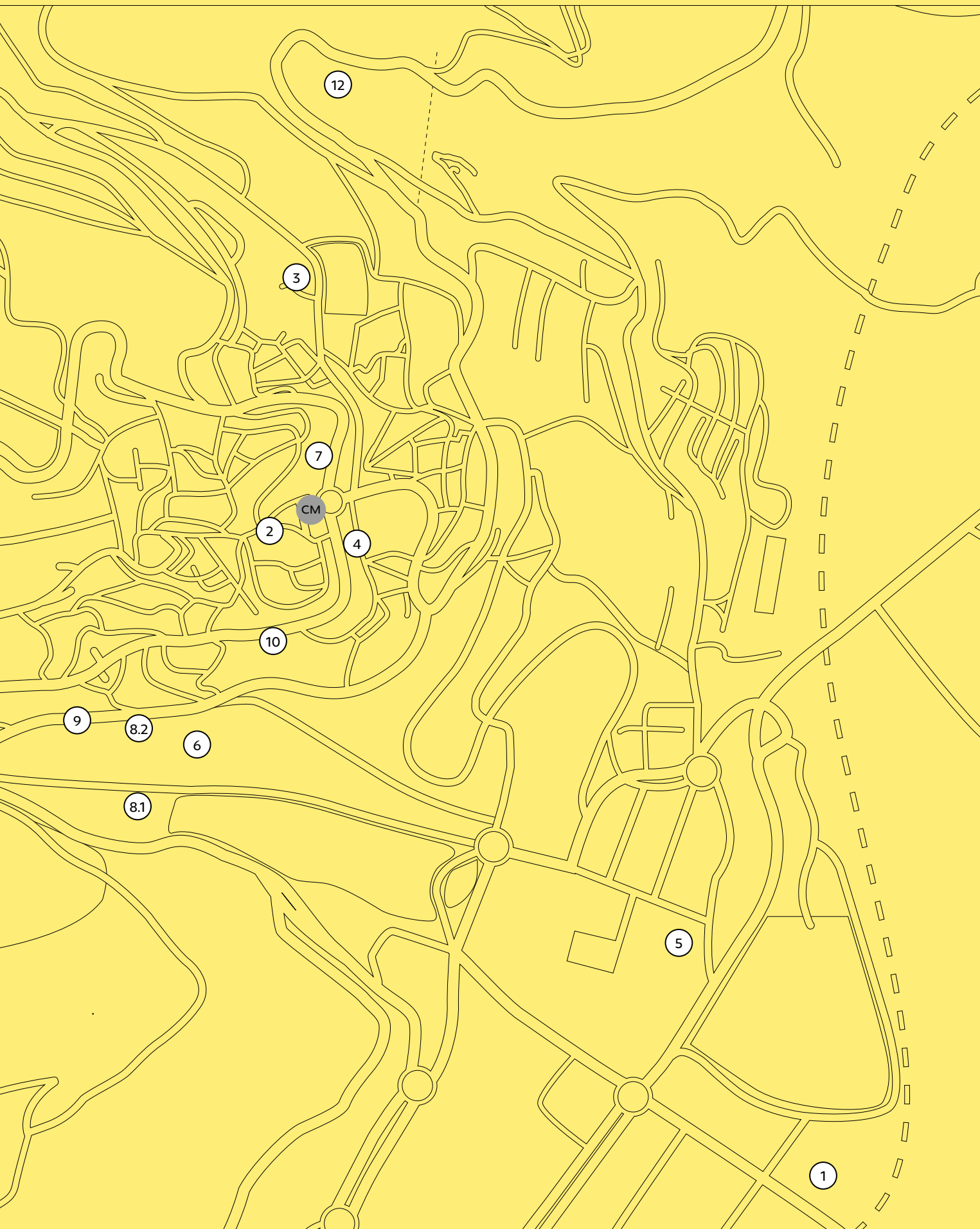
Triennale Executive Director

Ideias Emergentes, Arte, Arquitetura e Produção Cultural, CRL

TRIENAL
DESIGN
COVILHÃ
2025

- ① Pavilhão da ANIL
- ② Galeria António Lopes
- ③ Museu de Arte Sacra
- ④ Museu da Covilhã
- ⑤ Biblioteca Municipal
- ⑥ Biblioteca da UBI
- ⑦ Teatro Municipal da Covilhã
- ⑧ Museu de Lanifícios
 - ⑧.1 Núcleo Real Fábrica Veiga
 - ⑧.2 Núcleo Real Fábrica de Panos
- ⑨ Universidade da Beira Interior
- ⑩ Mercado Municipal
- ⑪ A Transformadora
- ⑫ New Hand Lab





Exposição Internacional

Aqui, agora:
Caminhos
bioregionais
e práticas situadas

International Exhibition

*Right here, right now:
Bioregional ways and
situated practices*

Novos modos de falar de design: Caminhos bioregionais e práticas situadas

Frederico Duarte, Vera Sacchetti

(PT) A criação de um novo evento de design dá-nos a oportunidade de falar de design de um modo novo. Essa foi a nossa intuição quando, em 2024 e enquanto fundadores e diretores da revista *Fazer design*, fomos convidados para a curadoria da exposição internacional da primeira Trienal de Design da Covilhã. O desafio era claro, e a oportunidade também: organizar, na primeira Cidade de Design em Portugal integrada na rede das Cidades Criativas da UNESCO, a primeira edição de um evento de grande escala na Covilhã, respondendo ao contexto histórico da cidade beirã. Quando considerada face ao seu passado industrial e à sua relação com a disciplina do design, a Covilhã apresentava-se como um ponto de partida singular. Aqui, um legado industrial pioneiro ligado à produção e manufatura têxtil articula-se de modo intrínseco com uma paisagem que o possibilitou, dadas as suas características naturais específicas: a tradição milenar de criação de ovinos, e a relação com a lã como elemento fundamental de um ecossistema privilegiado por uma dimensão mais-que-humana desde tempos imemoriais.

Foi por isso com clareza e determinação que decidimos definir a abordagem curatorial da exposição a partir daquilo que esta paisagem, e este contexto, já continham como riqueza fundamental e recorrente. E fazendo-o assumindo o que aqui podemos reconhecer como uma abordagem aos recursos e à criação que se alinham com aquilo que na última década se tem vindo a denominar como uma abordagem bioregional ao design. A disciplina do design surgiu com o advento da revolução industrial, servindo a sua necessidade de estandardização, produção em massa, crescimento inexorável e organização eficiente do mundo. Contudo, as mudanças sociais e económicas do século XXI trouxeram consigo uma reavaliação deste paradigma a que o design tem respondido através de uma transformação dos seus objetivos e processos. Nesse sentido, o design bioregional é talvez o modo mais prometededor e radical através do qual a disciplina tem evoluído. Os seus praticantes não procuram um crescimento desmesurado e irrealista; pelo contrário, procuram adaptar radicalmente a sua abordagem a um determinado contexto social, cultural e natural, trabalhando a partir destas condições existentes para definir a pertinência e significado daquilo que criam e se produz a partir da sua prática.

O design bioregional considera o seu território de atuação enquanto ecossistema. Trabalha enquanto prática situada, projetando a partir de um saber local, produzindo em colaboração com a comunidade, e reconfigurando imaginários e futuros partilhados. Esta é uma transformação estrutural, que reconsidera o significado historicamente atribuído a ideias de valor, riqueza ou escassez; questiona o destino de resíduos e recursos; e equaciona o significado de

produtividade e eficiência. Sabendo que encontrávamos ecos desta maneira de pensar no território onde a Trienal teria lugar, procurámos assim mostrar como esta abordagem tem sido pensada, aplicada e implementada em vários lugares do planeta, por designers de várias proveniências e gerações. Esta procura levou à seleção dos 16 casos de estudo que formam a exposição internacional de que somos curadores, intitulada *Aqui, agora: Caminhos bioregionais e práticas situadas*. Provenientes de vários pontos no sul global e da Europa, estes casos de estudo são representativos de diversas áreas do design: do produto ao têxtil, da comunicação à interação. Juntos, estes exemplos revelam, nos seus objetivos e resultados, causas e consequências, o profundo potencial de transformação e regeneração em comunidades, indústrias e economias locais que é inerente ao design, tantas vezes ausente de um discurso generalista (e do norte global) sobre esta atividade. Evidenciam também a agência individual e coletiva de designers que, ao reconhecerem tanto urgências como oportunidades, atuam sobre os seus contextos de vida e de prática de forma consciente e consequente.

A ideia de abordagem bioregional permeou também a escolha dos espaços expositivos, que no caso da exposição internacional incluíram 7 núcleos distribuídos pela cidade da Covilhã. Estes espaços, de cariz educativo, cultural e social, têm também um valor intrínseco, definiram um roteiro da Trienal, de entrada livre, através da cidade. O design tornou-se, assim, uma parte do dia-a-dia de quem habita e cruza os espaços da Covilhã. Dentro desse roteiro, os núcleos da exposição internacional agrupam casos de estudo em sete temas diversos. Partindo de matérias primas oriundas de biorregiões tão distintas como o sul de França (Salt Panels, p. XX, e Uprooted/Raw Chair, p. XX), o Nordeste brasileiro (Cobogó da Mundaú, p. XX) ou os Alpes Suíços (Tectonic dusts, p. XX), o núcleo apresentado na Galeria António Lopes intitulou-se Paisagens produtivas. Mostrou como designers têm vindo a trabalhar com materiais esquecidos ou historicamente desvalorizados: ao tornar resíduos em recursos, eles e elas vêm repensando noções de valor ou de utilidade, mas também de equilíbrio ambiental ou de justiça social.

Os projetos apresentados no núcleo do Museu da Covilhã, intitulado **Do bioma ao mercado**, mostraram os resultados de novos ecossistemas de design e de trabalho. Enquanto uma peça de roupa criada em Londres evidencia colaborações mais-do-que-humanas (Exploring Jacket, p. XX), uma coleção de objetos honra os saberes ancestrais de uma aldeia no estado brasileiro do Piauí (Várzea Queimada, p. XX). Ambas iniciativas revelam a mesma ambição de agir sobre o mercado dos bens de consumo que delas resultam, desafiando a nossa percepção do que é precioso e raro, mas sobretudo do que é importante fomentar e redescobrir. No Museu de Arte Sacra, o núcleo intitulado **Causas e ações coletivas** reuniu dois projetos que mostram como o design pode servir causas, espelhar realidades sociais e dar voz e agência a interesses coletivos. Tanto a coleção de cachecóis de adeptos criada no Reino Unido em 2014 (Supporter Scarves, p. XX) como os produtos desenvolvidos para fábricas recuperadas desde a crise de 2001 na Argentina (Produtos Empresas Recuperadas, p. XX) ilustram como o design é mais do que uma prestação de serviços – é também uma forma de servir o outro.

Na Biblioteca da Universidade da Beira Interior encontrava-se o núcleo intitulado **A floresta como ponto de partida**. As duas abordagens ao design aqui apresentadas pretendem repensar como se projeta, mas também como se aprende a partir da floresta enquanto território contestado entre o artificial e o natural. Se a Forest Collection (p. XX) propõe uma utilização mais ampla e

responsável da madeira de bétula finlandesa, o Studio Silva Systems da Design Academy Eindhoven nos Países Baixos (p. XX) tem na floresta como o lugar de prototipagem de propostas para uma convivência situada e inter-espécies. Na Biblioteca Municipal da Covilhã, por sua vez, no núcleo **Vozes ativas** dois projetos apresentam formas muito distintas de prática situada: um ponto de encontro digital para a comunidade global de falantes de crioulo cabo-verdiano (Kriolish, p. XX) e os cartazes que deram rosto e voz às mulheres que todos os anos marcham no dia 8 de Março em Lahore, no Paquistão (Aurat March, p. XX).

No Teatro Municipal da Covilhã, a exposição internacional propôs a criação de uma nova sala de leitura de periódicos para utilização de toda a comunidade, intitulada **Uma sala ibérica com vista para a cidade**. Neste contexto, foi apresentada pela primeira vez em Portugal a linha Care (p. XX), um exemplo singular de uma resposta consciente e crítica a um contexto específico para o design: o envelhecimento da população espanhola. Finalmente, dentro do pólo expositivo do pavilhão da ANIL, o núcleo intitulado **As mãos que tecem o futuro** apresentou artefatos têxteis enquanto pontos de encontro entre designers, artesãs e pesquisadoras. Enquanto o trabalho de Manon Jacob procura desconstruir ideias preconcebidas sobre a utilização de fibras vegetais em França (Champs colorés, p. XX), as tapeçarias que mapeiam o património agroalimentar do Perú exprimem o valor inestimável da identidade e da pertença (Arpilleras de la biodiversidad, p. XX). Já a primeira biblioteca de materiais da China preserva e transmite o conhecimento associado a diversas técnicas e ofícios tradicionais (Róng design library, p. XX).

Através deste percurso, a diversidade e vitalidade do design bioregional tornam-se não só aparentes, mas inspiradoras quer seja para estudantes, profissionais e educadores de design, quer seja para quem vive ou passa pela Covilhã. Mais do que uma exploração teórica ou retórica, a abordagem bioregional é provada pela maneira real e consequente como todos estes projetos são implementados e enraizados nos seus diversos contextos. Esta abordagem informa e permeia todos os aspetos desta edição da Trienal – da exposição internacional ao trabalho desenvolvido em residência pela designer convidada. Centrar a programação da Trienal nesta abordagem enquanto mote temático e operativo é manifestar uma visão diferente para o design em Portugal, mudar a maneira como se pode falar de design no nosso país, e reclamar para esta disciplina um futuro ambicioso e prometedor.

New ways of talking about design: Bioregional paths and situated practices

Frederico Duarte, Vera Sacchetti

EN *Creating a new design event gives us the opportunity to talk about design in a new way. That was our intuition when, in 2024 and as founders and editors-in-chief of Fazer design magazine, we were invited to curate the international exhibition of the first Covilhã Design Triennial. The challenge was clear, and so was the opportunity: to organise the first edition of a large-scale event in Portugal's first City of Design, part of UNESCO's Creative Cities network, in response to the historical context of the city. When considered in relation to its industrial past and its relationship with the discipline of design, Covilhã presented itself as a unique starting point. Here, a pioneering industrial legacy linked to textile production and manufacturing is intrinsically linked to a landscape that made it possible, given its specific natural characteristics: the age-old tradition of sheep farming, and the relationship with wool as a fundamental element of an ecosystem privileged by a more-than-human dimension since time immemorial.*

It was therefore with purpose and determination that we decided to define the exhibition's curatorial approach based on what this landscape, and this context, already contained as a fundamental and recurring richness. And we did so by putting forward what we can recognise here as an approach to resources and creation that are aligned with what in the last decade has been called a bioregional approach to design. The design discipline emerged with the advent of the Industrial Revolution, serving its need for standardisation, mass production, inexorable growth and an efficient organisation of the world. However, the social and economic changes of the 21st century have brought with them a reassessment of this paradigm to which design has responded by transforming its objectives and processes. In this sense, bioregional design is perhaps the most promising and radical way in which the discipline has evolved. Its practitioners do not seek unreasonable and unrealistic growth; on the contrary, they aim to radically adapt their approach to a given social, cultural and natural context, working from these existing conditions to define the relevance and meaning of what they create and produce from their practice.

Bioregional design considers its territory as an ecosystem. It works as a situated practice, designing from local knowledge, producing in collaboration with the community, and reconfiguring shared imaginaries and futures. This is a structural transformation, which reconsiders the meaning historically attributed to ideas of value, wealth or scarcity; questions the fate of waste and resources; and equates the meaning of productivity and efficiency. Knowing that we would find echoes of this way of thinking in the territory where the Triennial would take place, we sought to show how this approach has already been thought of, applied and implemented in various locations on the planet,

by designers from various backgrounds and generations. This search led to the selection of the 16 case studies that make up the international exhibition we curated, entitled *Right Here, Right Now: Bioregional Ways and Situated Practices*. Originating in several areas in the global south and Europe, these case studies are representative of various areas of design: from product to textile, from communication to interaction. Together, these examples reveal, in their objectives and results, causes and consequences, the profound potential for transformation and regeneration in communities, industries and local economies that is inherent in design, so often absent from a generalist (and global north-centric) discourse on this activity. They also highlight the individual and collective agency of designers who, by recognizing both urgencies and opportunities, act on their contexts of life and practice in a conscious and consequential way.

The idea of a bioregional approach also permeated the choice of exhibition spaces, which in the case of the international exhibition included 7 locations spread throughout the city of Covilhã. These spaces, of an educational, cultural and social nature, also have an intrinsic value, defining a Triennale route, with free entry, through the city. Design has thus become part of the daily life of those who live in and cross the spaces of Covilhã. Within this itinerary, the locations of the international exhibition bring together case studies under seven different themes. Using raw materials from bioregions as diverse as the south of France (*Salt Panels*, p. XX, and *Uprooted/Raw Chair*, p. XX), the north-east of Brazil (*Cobogó da Mundaú*, p. XX) or the Swiss Alps (*Tectonic dusts*, p. XX), the section presented at Galeria António Lopes was entitled **Productive landscapes**. It showed how designers have been working with forgotten or historically undervalued materials: by turning waste into resources, they have been rethinking notions of value or usefulness, but also of environmental balance or social justice.

The projects presented at the Covilhã Museum, entitled **From biome to market**, showed the results of new design and work ecosystems. While a garment created in London highlights more-than-human collaborations (*Exploring Jacket*, p. XX), a collection of objects honors the ancestral knowledge of a village in the Brazilian state of Piauí (*Várzea Queimada*, p. XX). Both initiatives reveal the same ambition to act on the market for the consumer goods that they produce, challenging our perception of what is precious and rare, but above all what is important to foster and rediscover. At the Museum of Sacred Art, the section entitled **Collective causes and actions** brought together two projects that show how design can serve causes, mirror social realities and give voice and agency to collective interests. Both the collection of scarves created in the UK in 2014 (*Supporter Scarves*, p. XX) and the products developed for factories recovered since the 2001 crisis in Argentina (*Produtos Empresas Recuperadas*, p. XX) illustrate how design is more than a service — it is also a way of serving the other.

In the University of Beira Interior Library the section entitled **The forest as a point of departure** two approaches to design that aim to rethink how we design, but also how we learn from the forest as a contested territory between the artificial and the natural. If the *Forest Collection* (p. XX) proposes a broader and more responsible use of Finnish birch wood, the *Studio Silva Systems of the Design Academy Eindhoven in the Netherlands* (p. XX) uses the forest as a place to prototype proposals for a situated, inter-species coexistence. At the Covilhã Municipal Library, in the **Active Voices** section, two projects present very different forms of situated practice: a digital meeting point for the global

community of Cape Verdean Creole speakers (*Kriolish*, p. XX) and the posters that gave face and voice to the women who march every year on March 8 in Lahore, Pakistan (*Aurat March*, p. XX).

At the Covilhã Municipal Theater, the international exhibition proposed the creation of a new periodicals reading room to be used by everyone. Entitled **An Iberian room with a view**, this room presented for the first time in Portugal the Care furniture line (p. XX), a unique example of a conscious and critical response to a specific context for design: the aging of the Spanish population. Finally, within the Triennial's exhibition area inside the ANIL pavilion, the section entitled **The hands that weave the future** presented textile artifacts as meeting points between designers, artisans and researchers. While Manon Jacob's work seeks to deconstruct preconceived ideas about the use of plant fibers in France (*Champs colorés*, p. XX), the tapestries that map Peru's agri-food heritage express the inestimable value of identity and belonging (*Arpilleras de la biodiversidad*, p. XX). In China, the country's first materials library preserves and transmits the knowledge associated with various traditional techniques and crafts (*Róng design library*, p. XX).

Through this exhibition, the diversity and vitality of bioregional design become not only apparent, but inspiring, whether for students, professionals and design educators, or for those who live in or pass through Covilhã. More than a theoretical or rhetorical exploration, the bioregional approach is proven by the real and consequential ways in which all these projects are implemented and rooted in their various contexts. This approach informs and permeates every aspect of this edition of the Triennial — from the international exhibition to the work developed in residency by its guest designer. Focusing the Triennial's programming on this approach as a thematic and operative motto is to manifest a different vision for design in Portugal, to change the way design can be talked about in our country, and to claim an ambitious and promising future for this discipline.

Arpilleras de la Agrobiodiversidad

Fabrica de Ideas

2014

- Em maio, encomenda do Ministério do Ambiente de design para espaço expositivo na feira Mistura, sob o tema "Celebremos a Agrobiodiversidade do Peru".

In May, commission from the Ministry of the Environment for the design of an exhibition space at the Mistura fair, under the theme "Let's Celebrate Peru's Agrobiodiversity."

- Entre junho e setembro, design e produção de conteúdos para a "Vitrine da Biodiversidade", um espaço de 100 m² no Grande Mercado, coração da feira. Inclusão de infografia ilustrada sobre os componentes da agrobiodiversidade peruana, organizados por pisos altitudinais e ecossistemas.

Between June and September, design and content production for the "Biodiversity Vitrine," a 100 sqm space in the Grand Market, the heart of the fair. Inclusion of an illustrated infographic on the components of Peruvian agrobiodiversity, organized by altitudinal levels and ecosystems.

- De 5-15 setembro, exposição das duas Arpilleras na feira Mistura. O Ministro do Ambiente, Manuel Pulgar Vidal, premeia as artesãs pelo seu trabalho durante a feira.

From 5-15 September, exhibition of the two Arpilleras at the Mistura fair. The Environment Minister, Manuel Pulgar Vidal, awards the artisans for their work during the event.

- Em dezembro, a Vitrine da Agrobiodiversidade é integrada na proposta da Fabrica de Ideas para a COP20 (Cimeira do Clima) em Lima. O seu Pavilhão de Montanhas e Água incorpora as duas arpilleras como peças principais.

In December, the Biodiversity Vitrine is integrated into the Fabrica de Ideas proposal for COP20 (Climate Summit) in Lima. Its Mountains and Water Pavilion incorporates the two arpilleras as main pieces.

- Estabelecimento da lógica de representação biologicamente correta dos conceitos. Interpretação das imagens das árvores, frutos e tubérculos através de esboço à mão livre. Definição de uma infografia vetorial como modelo e guia para o trabalho das artesãs.

Establishment of a biologically accurate representation of the concepts. Interpretation of images of trees, fruits, and tubers through freehand sketches. Definition of a vector infographic as a model and guide for the artisans' work.

- Início de trabalho com grupo de artesãs da Associação Artesanal Kuyanakuy, que interpretam agilmente com cortes e bordados as formas digitais, transformando desenhos vetoriais num objeto ilustrativo, volumoso e sofisticado.

Beginning of work with the Kuyanakuy Artisanal Association group of artisans, who skillfully interpret digital shapes with cuts and embroidery, transforming vector outlines into an illustrative, voluminous, and sophisticated object.

2017

2018

2016

- Em junho, as Arpilleras de la Agrobiodiversidad recebem uma Menção Honrosa na BID8 – Bienal Iberoamericana de Design.

In June, the Arpilleras of Agrobiodiversity receive an Honorable Mention at BID8 – Ibero-American Design Biennial.

- Em fevereiro, exposição das duas Arpilleras na feira Mistura. O Ministro do Ambiente, Manuel Pulgar Vidal, premeia as artesãs pelo seu trabalho durante a feira.

In February, exhibition of the two Arpilleras at the Mistura fair. The Environment Minister, Manuel Pulgar Vidal, awards the artisans for their work during the event.

- Em abril, apresentação na Fruit Logistica de Berlim, a maior feira mundial de produtos frescos, seguida de digressão por várias feiras de agroexportação e turismo no mundo.

In April, presentation at Fruit Logistica in Berlin, the world's largest fresh produce fair, followed by a tour of various agri-export and tourism fairs worldwide.

- Em abril, realização de réplica da arpillera PromPerú para que a original continue na Europa e a nova circule pelas Américas.

In April, creation of a replica of the PromPerú arpillera so that the original remains in Europe while the new one circulates in the Americas.

- Em novembro, ao saber do prémio na BID, a Comissão de Promoção do Peru para a Exportação e o Turismo (PromPerú) convida a Fabrica de Ideas a desenvolver a marca sectorial Superfoods Peru, associando as arpilleras aos superalimentos peruanos.

In november, upon learning of the BID award, the Peruvian Commission for Export and Tourism Promotion (PromPerú) invites Fabrica de Ideas to develop the sectoral brand Superfoods Peru, associating the arpilleras with Peruvian superfoods.

- A arpillera original PromPerú é mostrada na Casa Peru, inaugurada em Moscovo por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol organizado na Rússia.

The original PromPerú arpillera is shown in Casa Peru, inaugurated in Moscow on the occasion of the FIFA World Cup held in Russia.

- Publicação do livro associado à 24ª edição dos Prémios Malofiej de Infografia, que inclui um artigo de Xabier Díaz sobre o processo de design das arpilleras.

Publication of the book associated with the 24th edition of the Malofiej Awards for Infographics, which includes an article by Xabier Díaz on the arpilleras design process.

Projeto

Design

Fabrica de Ideas (equipa Vitrine da Biodiversidade *Biodiversity Vitrine team*)
Illa Liendo, Carolina Martín, Magno Aguilar, Larissa Merzthal, Xabier Díaz de Cerio

Artesãs (grupo principal)

Artisans (main group)

Ana María Sucasayre, Cristina Quijano, Cynthia Tueros, Fidela Barzola, Juliana Quijano, Kati Chacmana, María Elena Chuco, Nelly Flores.

Fotografias

Photographs

Fabrica de Ideas

Localização

Location

Lima, Peru

Datas

Dates

2014

Parceiros

Partners

Cooperación Técnica Belga / Enabel Belgian Development Agency
Proyecto Programa de Desarrollo Sostenible y Gestión Estratégica de los Recursos Naturales (PRODERN)

As arpilleras mostradas na exposição foram emprestadas pela Embaixada da Bélgica em Lima, Coleção do Serviço Público Federal dos Negócios Estrangeiros, Comércio Externo e Cooperação para o Desenvolvimento, Reino da Bélgica

The arpilleras shown in the exhibition were loaned by the Belgian Embassy in Lima, Collection of the Federal Public Service Foreign Affairs, Foreign Trade and Development Cooperation, Kingdom of Belgium



Pavilhão da ANIL

Arpilleras de la Agrobiodiversidad

Fabrica de Ideas

PT Em 2014, o Ministério do Meio Ambiente do Peru encomendou à Fabrica de Ideas o design de um espaço expositivo para a Mistura, a maior feira gastronómica da América Latina. Para a Vitrine da Biodiversidade que conceberam no coração da feira sob o mote “Celebremos a Agrobiodiversidade do Peru”, os designers pensaram em infografias que mostrassem aos visitantes os diferentes biomas do país. Quiseram enriquecer este meio de comunicação e conseguiram-no ao trabalhar com um grupo de dezasseis artesãs que, nos arredores de Lima, transformaram os seus desenhos digitais nestas duas monumentais arpilleras. Estas são mais do que design gráfico materializado em lã e serapilheira: o termo castelhano para este tecido, “arpillera”, designa também uma técnica usada por mulheres para denunciar as ditaduras civis-militares que assombraram a América Central e do Sul desde os anos 1970. Assim, estas detalhadas representações das vertentes agroalimentares peruanas (Pacífico e Amazonas) incorporam o trabalho, mas também a luta por direitos destas e de outras mulheres da região. O sucesso e reconhecimento da colaboração entre designers e artesãs levou a outras apresentações destas e de novas arpilleras entretanto realizadas, no Peru e no estrangeiro.

EN *In 2014, Peru's Ministry of the Environment commissioned Fabrica de Ideas to design an exhibition space for Mistura, Latin America's largest gastronomic fair. For the Biodiversity Vitrine, which they designed at the heart of the fair under the motto "Let's celebrate Peru's agrobiodiversity", the designers thought of infographics that would show visitors the country's different biomes. They wanted to enrich this means of communication and managed to do so by working with a group of sixteen craftswomen who, in the outskirts of Lima, transformed their digital drawings into these two monumental arpilleras. These are more than just graphic design materialized in wool and burlap: the Castilian term for this fabric, "arpillera", also refers to a technique used by women to denounce the civil-military dictatorships that have haunted Central and South America since the 1970s. These intricately detailed representations of the Peruvian agri-food slopes (Pacific and the Amazon) embody the work, but also the struggle for rights of these and other women in the region. The success and recognition of the collaboration between designers and artisans has led to other presentations of these and new arpilleras made since, in Peru and abroad.*



1



2



3

1 | Processo de design das Arpilleras (Julho 2014) | Arpilleras design process (trees drawing) (July 2014) | © Fabrica de Ideas
2 | 3 | 4 | Processo de confecção das Arpilleras (Julho - Agosto 2014) | Arpilleras manufacturing process (July - August 2014) | © Fabrica de Ideas



1

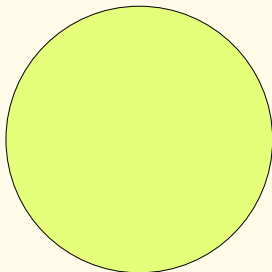
Champs colorés

Manon Jacob

2016

- Fundação do Atelier Luma, um *think tank*, oficina de produção e rede de conhecimento com base na bioregião de Arles e da Camargue, no sul de França. Liderado pelo diretor artístico Jan Boelen, foi lançado como parte integrante da iniciativa Luma Arles.

Foundation of Atelier Luma, a think tank, a production workshop and a learning network, based in the bioregion of Arles and the Camargue, in southern France. Led by artistic director Jan Boelen, it was launched as an integral part of the Luma Arles initiative.



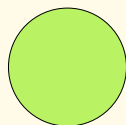
- Início da pesquisa sobre as cores locais. Colaboração com especialistas locais e internacionais em cor, promovendo viagens de estudo e momentos de imersão colaborativa.

Start of the research on local pigments and hues. Collaboration with local and international color experts, promoting study trips and moments of collaborative immersion.

2017

- O primeiro resultado da reflexão colaborativa em torno das cores da região resulta na sua incorporação numa coleção de biolaminados.

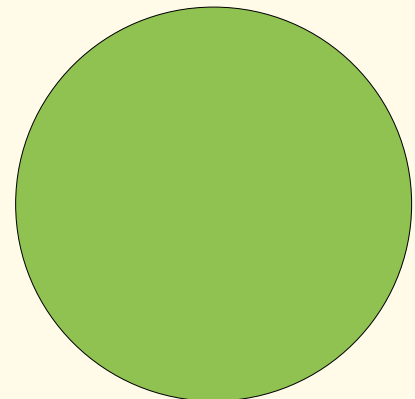
The first round of collaborative reflection around the colours of the region results in the successful incorporation of pigments into a collection of bio-laminates.



2018

- As experiências em torno da cor continuam a multiplicar-se: utilizando pigmentos de algas para dar cor a bioplásticos ou tingir têxteis; desenvolvimento de corantes vegetais a partir de espécies de plantas locais; e exploração do potencial dos ocre da região, entre outros.

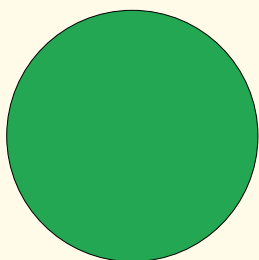
Experiments around colour continue to multiply: using algae pigments to colour bioplastics or dyeing textiles; developing plant dyes from local plant species; and exploring the potential of the ochres of the region, among others.



2023

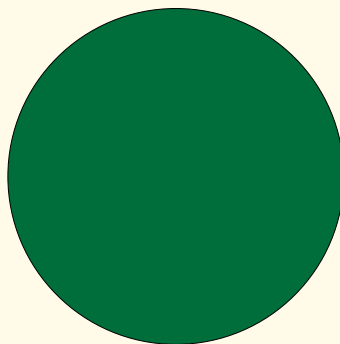
- Abertura do LOT 8, a nova sede do Atelier Luma em Arles projetada pelos ateliers de arquitetura Assemble e BC Architects. Dentro do edifício, os pigmentos naturais da região encontram-se em várias superfícies.

Opening of LOT 8, the new headquarters of Atelier Luma in Arles designed by the architecture studios Assemble and BC Architects. Inside the building, the region's natural pigments are found on various surfaces.



- Manon Jacob desenvolve o seu projecto de diploma Champs Colorés, recorrendo ao conhecimento acumulado do Atelier Luma no domínio da cor e do têxtil.

Manon Jacob develops her diploma project Champs Colorés, drawing from the amassed know-how of Atelier Luma in the domains of colour and textile.



Projeto
Design
Manon Jacob

Desenhos
Drawings
Manon Jacob

Localização
Location
Arles, France

Datas
Dates
2023

Parceiros
Partners
Atelier Luma



© Mário Palumbo



Pavilhão da ANIL

Champs colorés

Manon Jacob

PT Champs colorés (Campos coloridos), o projeto de tese de Manon Jacob na L'ENSCI – Les Ateliers, a principal escola de design em França, é uma coleção de gráficos coloridos que exploram o potencial de tingimento de oito subprodutos agrícolas da região de Arles, no sul de França. As cores obtidas da vinha, castanha, romã, azeitona, cebola (amarela e vermelha), alcachofra e cenoura são combinadas através da tecelagem. Este processo alarga a variedade cromática através da combinação de cores e da criação de novas tonalidades, mostrando como estes recursos cromáticos podem ser utilizados no domínio têxtil de um modo mais alargado.

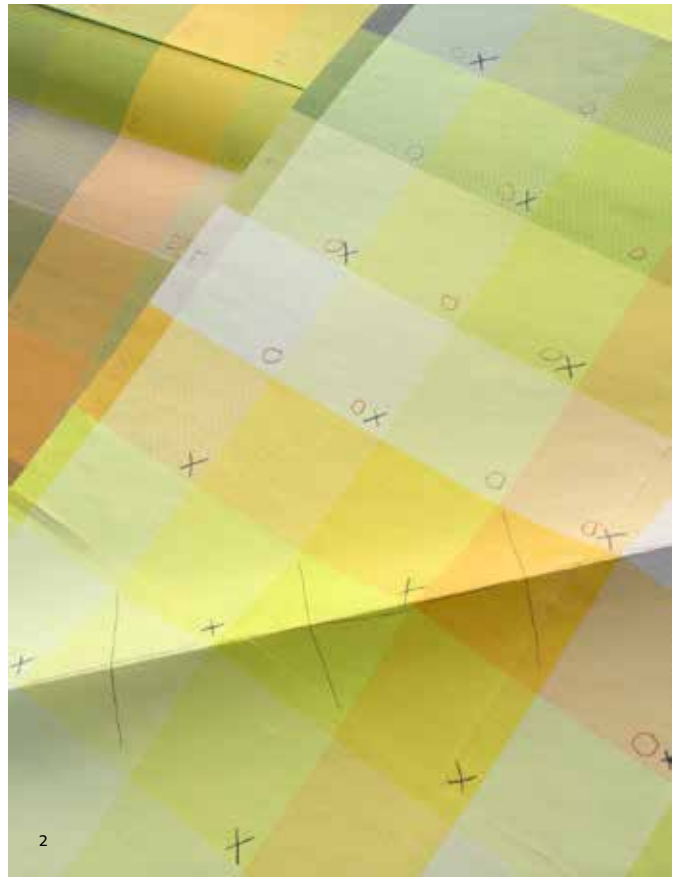
Na sua pesquisa, Jacob recorreu ao conhecimento acumulado do Atelier Luma, um laboratório de investigação em design que, desde 2016, explora o importante papel da cor no território arlesiano. Através da colaboração com especialistas locais em cor, esta pesquisa mergulha profundamente no estudo dos pigmentos e tons, procurando definir novos limites, usos e significados para a paleta de cores local. Utilizando a riqueza das paletas de Arles e Camargue, é possível explorar o seu impacto nas percepções presentes e futuras do território.

EN *Champs colorés (Coloured fields), designer Manon Jacob's diploma project at L'ENSCI – Les Ateliers, France's most renowned design school, is a collection of woven color charts exploring the dyeing potential of eight agricultural by-products from the Arles region in the south of France. The colours obtained from vine, chestnut, pomegranate, olive, yellow and red onion, artichoke, and carrot are combined through weaving. This process expands the chromatic variety by combining colours and creating new shades, showing how these colour resources can be used further in the textile field.*

In her research, Jacob drew from the amassed know-how of Atelier Luma, a design research laboratory that has, since 2016, explored the important role of colour in the Arlesian territory. Through collaboration with local colour experts, this research dives deep on the study of local pigments and hues, seeking to define new limits, uses and meanings for the local colour palette. Using the richness of the Arles and Camargue palettes, this line of research harvests the region's colours and explores their impact as to the present and future perceptions of the territory.



- 1 | Amostras têxteis provenientes das cartas de cores que exploram o potencial tingimento de oito subprodutos agrícolas de uma região do sul de França
Textile Samples from color charts exploring the dyeing potential of eight agricultural by-products from a region of sother France
 © Manon Jacob
- 2 | Cartas de cores que exploram o potencial tingimento de oito subprodutos agrícolas de uma região do sul de França
Textile Samples from color charts exploring the dyeing potential of eight agricultural by-products from a region of sother France
 © Manon Jacob
- 3 | Tingimento de cores dos oito subprodutos agrícolas de uma região do sul de França
Dyeing from color charts of eight agricultural by-products from a region of sother France
 © Manon Jacob



Róng Design Library

PINWU Design Studio

2004

- Lei Zhang, Jovana Bogdanovic Zhang e Christoph John fundam o PINWU Design studio em Yuhang, Hangzhou, na China.

Lei Zhang, Jovana Bogdanovic Zhang and Christoph John found the PINWU Design studio in Yuhang, Hangzhou, China.

2011

- A cadeira de papel Piao, um dos primeiros trabalhos do PINWU, é o primeiro projeto chinês a ganhar um prêmio Salone Satellite Design Report; lança as bases para a direção de design do estúdio e espoleta financiamento estatal para as suas iniciativas de pesquisa.

The Piao paper chair, one of PINWU's first works, is the first Chinese project to win a Salone Satellite Design Report award, laying the foundations for the studio's design direction, and prompts state funding for its research initiatives.

- Os designers iniciam uma recolha de testemunhos e artefactos tradicionais com a intenção de construir um conhecimento coletivo sobre o artesanato chinês.

The designers set about collecting testimonies and traditional artefacts with the intention of building a collective knowledge of Chinese handicrafts.

2012

- A primeira exposição Róng design teve a duração de 5 anos; repensou e explorou 5 materiais temáticos: bambu, seda, terra, cobre e papel. A segunda edição da exposição centra-se em 5 ofícios temáticos: sunmao (montagem de caixa e espiga em madeira), coloração, tecelagem e fundição, entre outros.

The first Róng design exhibition lasted for 5 years; rethought and explored 5 thematic materials: bamboo, silk, earth, copper and paper. The second edition of the 5-year exhibition focuses on 5 thematic crafts: sunmao (wood mortise and tenon joints), coloring, weaving and casting, among others.

- Esta iniciativa levou mais de 300 designers a criar trabalhos que foram apresentados em eventos como a Semana de Design de Milão, a Design Shanghai e em Lugano, na Suíça.

This initiative led more than 300 designers to create works that were presented at events such as Milan Design Week, Design Shanghai and in Lugano, Switzerland.

2014

- Exposição: Bambu
Exhibition: Bamboo
Musée du Louvre, Paris

Exposição: Seda
Exhibition: Silk
Milan Design Week

- O PINWU Design Studio funda a Róng Design Library, uma organização sem fins lucrativos e a primeira biblioteca na China com foco no artesanato e em materiais tradicionais.

PINWU Design Studio founds the Róng Design Library, a non-profit organization and the first library in China focusing on traditional handicrafts and materials.

2019

2024

2018

2015

• O PINWU Design Studio funda a Róng Design Library, uma organização sem fins lucrativos e a primeira biblioteca na China com foco no artesanato e em materiais tradicionais.

PINWU Design Studio founds the Róng Design Library, a non-profit organisation and the first library in China focusing on traditional handicrafts and materials.

• A Róng Design Library inicia uma pesquisa sobre materiais associados a ofícios tradicionais, bem como respetivas técnicas de modulação e alteração, em 32 províncias (municípios e regiões) de toda a China.

Róng Design Library starts a research into materials associated with traditional crafts, as well as their modulation and alteration techniques, in 32 provinces (municipalities and regions) across China.

• A Róng envolve mais de 500 oficinas artesanais na recolha e categorização de mais de 8000 materiais tradicionais em dez tipos principais.

Róng engages over 500 artisan workshops in collecting and categorising more than 8,000 traditional materials into ten main types.

• O número de participantes no Róng-Resident Designer Plan atinge os 50. Países e territórios representados: Bélgica, Suíça, República Checa, Japão, Alemanha, Itália, Tailândia, EUA, Portugal, Espanha, Hong Kong e Taiwan.

The number of participants in the Róng-Resident Designer Plan reaches 50. Countries and territories represented: Belgium, Switzerland, Czech Republic, Japan, Germany, Italy, Thailand, USA, Portugal, Spain, Hong Kong and Taiwan.T

2021

• A Róng e o Salone Satellite criam o Róng Design Award, que pretende conectar jovens designers de todo o mundo com ofícios chineses através da sua materioteca.

Róng and Salone Satellite have created the Róng Design Award, which aims to connect young designers from all over the world with Chinese crafts through its library.

• Abertura da Róng Design Library – Weaving Pavilion, um museu de materiais criado pela Róng Design Library e pelo grupo têxtil JIANGNANBUYI na aldeia de Qingshan, Hangzhou.

Opening of the Róng Design Library – Weaving Pavilion, a materials museum created by the Róng Design Library and the JIANGNANBUYI textile group in the village of Qingshan, Hangzhou.

• Lançamento do Róng-Resident Designer Plan anual, com o intuito de partilhar a visão do estúdio com o público e outros criativos, oriundos de diferentes países e regiões da China continental.

Launch of the annual Róng-Resident Designer Plan, with the aim of sharing the studio's vision with the public and other creatives from different countries and regions of mainland China.

• Abertura da Róng Design Library no Dongwu Memorial Hall de Qingshan, uma grande estrutura de madeira com paredes exteriores em terra batida. Construída na década de 1960 como centro cultural da aldeia, estava então abandonado.

Opening of the Róng Design Library in Qingshan's Dongwu Memorial Hall, a large wooden structure with rammed earth exterior walls. Built in the 1960s as the village's cultural centre, it was then abandoned.

• Apresentação do Róng Craft Material Lab, que utiliza materiais artesanais tradicionais para interpretar as tendências de design do ano seguinte na China, na feira de mobiliário de Guangzhou.

Presentation of the Róng Craft Material Lab, using traditional handcrafted materials to interpret the following year's design trends in China, at the Guangzhou furniture fair.

• Criação da Róng mini library, uma exposição itinerante que liga designers contemporâneos de todo o mundo com ofícios tradicionais chineses.

Creation of the Róng mini library, a travelling exhibition linking contemporary designers from around the world with traditional Chinese crafts.

• Exposição em Hangzhou: Cobre

Exhibition in Hangzhou: Copper

Exhibition in Hangzhou: Copper

Projeto
Design
PINWU Design Studio

Fotografias
Photographs
PINWU Design Studio

Localização
Location
Qing Shan, China

Datas
Dates
2015-

Parceiros
Partners
JIANGNANBUYI
Pro Helvetia
Salone Satellite



📍
Pavilhão da ANIL

Róng Design Library

PINWU Design Studio

PT Desde a sua fundação em 2004, o PINWU Design Studio tem-se empenhado em preservar o conhecimento dos ofícios tradicionais chineses e dos seus materiais relacionados. Para tal, viajaram por toda a China para observar, recolher e compilar uma biblioteca de materiais e práticas artesanais. Fundada em 2015, a Róng Design Library é uma organização sem fins lucrativos e a primeira biblioteca na China dedicada ao artesanato e aos materiais tradicionais. É também o resultado físico e conceptual do esforço de investigação da PINWU. Em chinês, "Róng" significa "derreter" ou "fundir", uma noção importante que está no centro deste projeto. Nos seus primeiros cinco anos, os designers investigaram a forma como cinco materiais diferentes são utilizados na China e apresentaram os resultados sob a forma de exposições. Nos cinco anos seguintes, concentraram-se em cinco ofícios distintos. A pequena seleção de materiais, amostras e resultados de investigação aqui mostrados estão relacionados com um desses ofícios – a tecelagem.

A Róng desenvolve estes ciclos de investigação em dois locais: a sua principal materioteca: na aldeia chinesa de Qing Shan, e em Milão. Estes são apresentados em exposições itinerantes e informam tanto as residências que promovem com designers internacionais como o próprio trabalho da PINWU como atelier de design. O seu trabalho é um exemplo notável de como o design pode servir como guardião ativo e disseminador de conhecimentos relevantes, para as gerações atuais e aquelas que virão.

EN *Since its foundation in 2004, PINWU Design Studio has been committed to preserving the knowledge of traditional Chinese crafts and its related materials. For this, they have traveled throughout China to observe, collect and compile a material and artisanal practices library. A non-profit organization and the first library in China focusing on traditional handcrafts and materials, the Róng Design Library, founded in 2015, is the physical and conceptual outcome of PINWU's research effort. In Chinese, "Róng" means to "melt" or "fuse", an important notion that is at the core of this endeavour. In its first five years, Róng investigated how five different materials are used in China and presented the outcomes in the form of exhibitions. The following five years, they focused on five diverse crafts. The small selection presented here shows materials, samples and research outcomes related to one of those crafts – weaving. Róng develops these research cycles in two physical locations: its main material archive in the Chinese village of Qing Shan, and in Milan. The results are shown in itinerant exhibitions, and inform both residencies with international designers, and PINWU's own work as a design studio. Their work is a remarkable example of how design can serve as an active keeper and disseminator of relevant knowledge, for current generations and those to come.*



1



1



2

Aurat March

Shehzil Malik

2018

- As primeiras marchas das mulheres ocorrem em Lahore, Karachi e Islamabad sob a forma de protestos de rua, a 8 de março, Dia Internacional da Mulher. São inesperadas, sem precedentes, e apanham o país de surpresa.

The first women's marches take place in Lahore, Karachi and Islamabad in the form of street protests on March 8, International Women's Day. They are unexpected, unprecedented, and take the country by surprise.

2019

- Shehzil Malik é abordada por ativistas para projetar um cartaz que apelasse à ação e participação na marcha em Lahore. Os seus 3 cartazes são colados pelas ruas da cidade.

Shehzil Malik is approached by activists to design a poster that would call to action and participation in the Lahore march. Her 3 posters are pasted across the city's streets.

- Shehzil e as organizadoras da marcha não estavam preparadas para a reação que se seguiu. Cartazes foram arrancados, ministros do governo afirmaram que o dia das mulheres deveria ser declarado dia do Hijab ou que a Marcha Aurat vai contra os princípios do Islão.

Shehzil and the march's organisers were unprepared for the response that ensued. Posters were torn down, government ministers affirmed Women's Day should be called Hijab Day and that the Aurat March goes against the principles of Islam.

2020

- Como o tema da marcha deste ano é o desenvolvimento económico, o cartaz mostra mulheres a estudar, bem como artesãs e trabalhadoras do campo, oferecendo uma visão de uma vida com mobilidade e segurança ao ar livre.

As this year's march theme is economic development, the poster shows women studying, as well as craftswomen and field labourers, offering a glimpse of a life with mobility and safety in the open.

- São organizadas marchas em mais cidades no Paquistão, contando com a participação de várias organizações da sociedade civil.

Marches are organised in more cities in Pakistan, with the participation of various organisations alongside members of civil society.

- Para fazer com que a Marcha Aurat chegue a mais mulheres e comunidades, é lançada uma convocatória aberta para designs de cartazes.

To make the Aurat March reach more women and communities, an open call for poster designs is launched.

2021

- Após a declaração da pandemia mundial de COVID-19, a marcha centra-se na crise sanitária que afeta as mulheres no Paquistão. A pandemia acentuou a forma como as estruturas patriarcais garantem que as mulheres tenham menos prioridade.

Following the declaration of the worldwide COVID-19 pandemic, the march focuses on the health crisis affecting women in Pakistan. The pandemic magnified how patriarchal structures ensure women are given less priority.

- O tema da marcha gira em torno da reimaginação do significado da verdadeira justiça. O cartaz evoca os relatos crescentes de violência contra as mulheres e as minorias de gênero.

The march's theme revolves around reimagining the meaning of true justice. The poster evokes the growing reports of violence against women and gender minorities.

- Desejando alcançar comunidades rurais ou periurbanas, a convocatória foi aberta a todas as artistas, mulheres e pessoas trans, de qualquer idade, de todo o Paquistão.

Wishing to reach rural or peri-urban communities, the call was open to all artists, women and trans people, of any age, from all over Pakistan.

Projeto
Design
Shehzil Malik

Fotografias
Photographs
Shehzil Malik

Localização
Location
Lahore, Paquistão Pakistan

Datas
Dates
2019–2022

Parceiros
Partners
Press Club Lahore



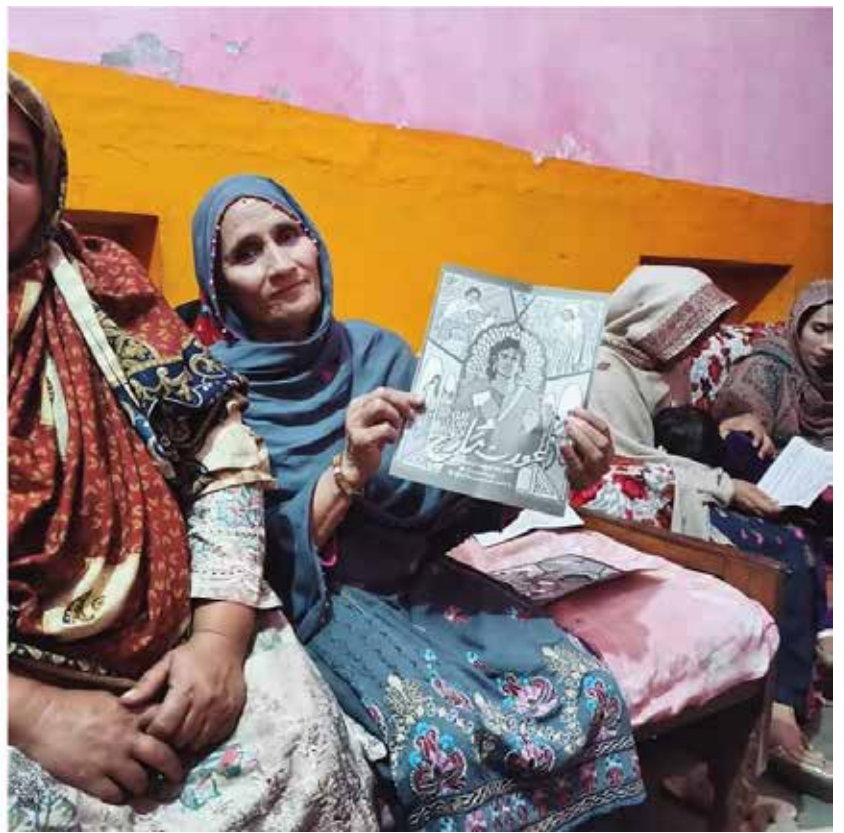
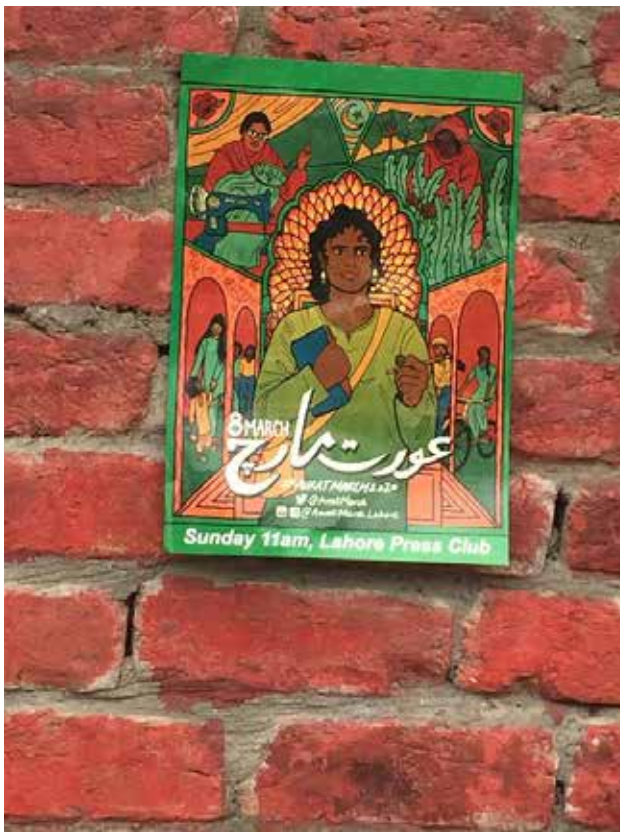
Biblioteca Municipal

Aurat March

Shehzil Malik

PT As primeiras Marchas Aurat (mulher em urdu) tiveram lugar a 8 de março de 2018 nas três principais cidades do Paquistão: Lahore, Karachi e Islamabad. Até então, o Dia da Mulher era no país um dia tranquilo, marcado por declarações de ONGs sobre estatísticas preocupantes ou campanhas publicitárias oficiais, assentes em mulheres dóceis e em bons resultados. Mas estas marchas, organizadas de forma independente e não-hierárquica, levaram milhares de mulheres a marchar, cantar, dançar e gritar nas ruas que lhes são hostis nos outros dias do ano. A esta expressiva mobilização juntou-se a criação de murais, cartazes e outras expressões artísticas, analógicas e digitais, apelando à solidariedade entre mulheres e outras comunidades marginalizadas. A designer e ilustradora Shehzil Malik fez parte desta dinâmica ao ser convidada em 2019 a projetar o cartaz da Marcha da Mulher de Lahore, a sua cidade natal. Os cartazes que criou esse ano e para as três marchas seguintes manifestam um poder que as mulheres reclamam urgentemente para si. Muitos cartazes foram contudo arrancados ou vandalizados, mostrando a forma violenta como a sociedade paquistanesa – dos media ao governo, das organizações religiosas militantes ao vulgar homem na rua – tem reagido a estas marchas, e às mulheres que lhes dão corpo e voz.

EN *The first Aurat (woman in urdu) Marches took place on March 8, 2018 in Pakistan's three main cities: Lahore, Karachi and Islamabad. Until then, Women's Day was a quiet day in the country, marked by NGO statements about worrying statistics or official advertising campaigns based on docile women and good results. Yet these marches, organized independently and non-hierarchically, led thousands of women to march, sing, dance and shout in streets that are hostile to them any other day of the year. This expressive mobilization was joined by the creation of murals, posters and other artistic expressions, both analogue and digital, calling for solidarity between women and other marginalized communities. Designer and illustrator Shehzil Malik was part of this dynamic when she was invited in 2019 to design the poster for the Women's March in Lahore, her hometown. The posters she created that year and for the following three marches manifest a power that women urgently claim for themselves. Many of the posters have however been ripped out or vandalised, showing the violent way in which Pakistani society – from the media to the government, from militant religious organizations to the ordinary man on the street – has reacted to these marches, and to the women who give them a body and a voice.*





Cartazes Marcha das Mulheres, Lahore
 Women's March Posters, Lahore
 © Shehzil Malik, 2019, 2020

Kriolish

Edmar Gonçalves, Suely Neves, Joelson Leal

2019

- Junho: Lançamento oficial do site Criolish

June: Official launch of the Criolish website

- “Finca pé na txon”
Primeira expressão adicionada e a mais apreciada no site até hoje. Esta frase tem uma grande importância cultural e histórica, pois está intimamente ligada às primeiras expressões da identidade cabo-verdiana e à luta pela independência.

*“Finca pé na txon”
First expression added and most liked expression on the site to date. This phrase carries high cultural and historical importance, as it is closely tied to the early expressions of Cabo Verdean identity and the fight for independence.*

- Dezembro: Total de expressões contribuídas pelo público: 96
A funcionalidade de contribuições foi desenvolvida para permitir aos utilizadores anexar imagens, enriquecendo o contexto e o significado das expressões.

*December: Total of expressions contributed by the public: 96
The contributions feature was further developed to allow users to attach images, enriching the context and meaning of the expressions.*

2020

- Funcionalidade áudio de pronúncia permite aos utilizadores gravar e ouvir a forma como as expressões são pronunciadas em Kriolu.

Pronunciation audio feature allows users can record and listen to how expressions are spoken in Kriolu.

- Lançamento de podcast: uma série de conversas com especialistas em língua e história de Cabo Verde.

Podcast launch: a conversation series with language and history experts from Cabo Verde.

- A equipa começa a crescer, acolhendo membros com conhecimentos de marketing para expandir o alcance da plataforma.

The team begins to grow, welcoming members with marketing expertise to expand the platform's reach.

2022

- O site é renomeado Kriolish para se alinhar com o alfabeto oficial cabo-verdiano, reforçando o seu compromisso com a identidade linguística de Cabo Verde.

The site is renamed Kriolish to align with the official Cape Verdean alphabet, reinforcing its commitment to Cape Verde's linguistic identity.

- Os utilizadores começam a contribuir para o dicionário através de pedidos de tradução, tornando-o um recurso dinâmico e em crescimento.

Users begin contributing to the dictionary through translation requests, making it a dynamic and growing resource.

- Lançamento de dicionário de traduções: uma coleção pesquisável de traduções de palavras de inglês para kriolu, com definições, frases de exemplo e áudio de pronúncia. Ao contrário dos dicionários existentes, o Kriolish fornece traduções unificadas que abrangem as variantes Barlavento e Sotavento do crioulo cabo-verdiano.

Translations Dictionary release: a searchable collection of English-to-Kriolu word translations, complete with definitions, example sentences, and pronunciation audio. Unlike existing dictionaries, Kriolish provides unified translations that span both the Barlavento and Sotavento variants of Cabo Verdean Creole.

2023

- A Kriolish, Inc. foi oficialmente fundada como uma C-Corp no estado do Delaware, estabelecendo-se como uma empresa americana de tecnologia com a missão de se tornar a principal plataforma global de inovação e aprendizagem de línguas crioulas.

Kriolish, Inc. was officially founded as a Delaware C-Corp, establishing itself as an American tech startup with the mission of becoming the leading global platform for innovation and learning in Creole languages.

2024

- Nova identidade de marca, incluindo um novo logótipo e uma IU/UX completamente redesenhada para melhorar a experiência do utilizador.

New brand identity, including a new logo and a completely redesigned UI/UX for improved user experience.

2025

- Lançamento de cursos monetizados nas variantes Santiago e São Vicente do Kriolu para falantes de inglês, marcando as primeiras etapas da evolução do Kourses para uma plataforma e um mercado de e-learning completo.

Launching monetized courses in the Santiago and São Vicente variants of Kriolu for English speakers, marking the early stages of Kourses evolving into a full e-learning platform and marketplace.

- Os professores de inglês em Cabo Verde começam a utilizar o Kriolish para ensinar inglês diretamente a partir do Kriolu, ignorando o português como intermediário, tornando a aprendizagem mais eficaz.

English teachers in Cabo Verde begin using Kriolish to teach English directly from Kriolu, bypassing Portuguese as an intermediary, making learning more effective.

- A Kriolish é incubada na Æthos, um centro de inovação de IA em Cambridge, MA.

Kriolish is incubated at Æthos, an AI innovation hub in Cambridge, MA.

- Correlação de traduções e expressões: uma nova funcionalidade que proporciona um contexto mais rico e permite uma aprendizagem mais profunda para os estudantes de Kriolu.

Translations and expressions correlation: a new feature providing richer context and enabling deeper learning for Kriolu learners.

- O CEO da Kriolish, Edmar Gonçalves, participa num painel de discussão organizado pela Senadora Liz Miranda do Massachusetts. O Presidente planeou inicialmente dirigir-se à audiência em português. No entanto, depois de Edmar Gonçalves se ter apresentado e apresentado a missão da Kriolish inteiramente em Kriolu, o Presidente seguiu o exemplo, proferindo o seu discurso também em Kriolu.

Kriolish CEO Edmar Gonçalves participated as a panelist in a discussion hosted by Massachusetts Senator Liz Miranda. The President initially planned to address the audience in Portuguese. However, after Edmar Gonçalves introduced himself and presented Kriolish's mission entirely in Kriolu, the President followed suit, delivering his speech in Kriolu as well.

- Construção de um modelo de tradução automática para tradução bidirecional entre inglês e kriolu.

Building a Machine Translation model for bi-directional translation between English and Kriolu.

- Início da experimentação com modelos de língua de grande dimensão (LLM), reconhecimento automático da fala e síntese da fala em Kriolu.

Start of experiments with Large Language Models (LLMs), automatic speech recognition, and speech synthesis in Kriolu.

- Desenvolvimento de uma experiência de pesquisa unificada que integra Traduções e Expressões, permitindo aos utilizadores obter respostas através de uma única consulta.

Development of a unified search experience that integrates Translations and Expressions, allowing users to get answers through a single query.

- Kourses: uma nova funcionalidade que oferece lições de Kriolu gratuitas.

Kourses: a new feature offering free self-paced Kriolu lessons.

Projeto
Design
Edmar Gonçalves, Suely Neves, Joelson Leal

Localização
Location
Boston, Praia, London

Datas
Dates
2019-



📍
Biblioteca Municipal

Kriolish

Edmar Gonçalves, Suely Neves, Joelson Leal

PT Enquanto folheava as páginas de um recém-lançado dicionário de crioulo cabo-verdiano, Edmar Gonçalves teve uma epifania: o Kriolu poderia ser muito mais acessível através de um site que permitisse a quem o fala pesquisar rapidamente a definição de palavras e expressões. Lançado oficialmente em junho de 2019 por Gonçalves e Suely Neves como um dicionário urbano crowdsourced para o crioulo cabo-verdiano, o Kriolish tem como ambição reunir, online, a população de Cabo Verde – dos 500 mil residentes do arquipélago aos 1,5 milhões que vivem na diáspora. Esta plataforma tem vindo a crescer em funcionalidades e serviços mas sobretudo no que lhe dá sentido: as expressões idiomáticas das nove ilhas da nação que todos os dias são adicionadas – individualmente, em família, entre amigos – pelos seus utilizadores. Com um design sofisticado e uma navegação intuitiva, o Kriolish é também um exemplo notável do superávit cognitivo prometido pela Internet desde os seus primeiros dias: mostra como ao contribuir, de forma desinteressada, para um bem maior aprendemos uns com os outros, fortalecemos as nossas comunidades e mostramos o poder de uma língua e cultura viva, ativa e vibrante.

EN *While flipping through the pages of a newly released Cape Verdean Creole dictionary, Edmar Gonçalves had an epiphany: Kriolu could be made far more accessible through a simple website that allows users to quickly search for the definition of words and expressions. Officially launched in June 2019 by Gonçalves and Suely Neves as a crowdsourced urban dictionary for Cape Verdean Creole, Kriolish aims to bring together, online, the population of Cape Verde – from the archipelago's 500,000 residents to the 1.5 million living in the diaspora. This platform has been growing not only in resources and services, but above all in what gives it meaning: the idiomatic expressions of the country's nine islands that are added – individually or between family and friends – every day by its users. With its sophisticated design and intuitive navigation, Kriolish is also a striking example of the cognitive surplus promised by the Internet since its early days: it shows how by selflessly contributing to the greater good we learn from each other, strengthen our communities and demonstrate the power of a living, active, and vibrant language and culture.*

Meet the Kriolish team. We are language enthusiasts, engineers, and we love creole.

Kriolish is an online, searchable Cabo Verdean dictionary and language resource. Our mission is simple: provide people with the tools they need to learn the Cabo Verdean Creole.



Edmar Gonçalves
Founder and CEO



Suelly Neves
Co-Founder and President



Joelson Leal
Founding Designer



Edmar Alves
Full Stack Engineer



Fábio Alves
Software Engineer



Sam Rowe
Strategic Advisor



Brandyn Evans
Linguist & Course Developer



Suelly DaSilva
Sales Specialist

Learn the Cabo Verdean Creole.

Embark on a linguistic journey like never before and discover the beauty of the Cabo Verdean Creole.

Try Kriolish for as long as you like with your forever-free plan.

Get started - It's free

We provide educational content for students & adults. We are not responsible for any content. When you use our content, you agree to our terms of use. [View our Terms of Use](#)

Brands and institutions that support us



Join a community of Creole speakers.

We're building all the features you need to learn the Cabo Verdean Creole, subscribe to our newsletters so you don't miss out.

Enter your email

Translations

Search a translation dictionary of English to the Cabo Verdean Creole.

Expressions

Search and contribute to an open-source dictionary of the daily spoken Cabo Verdean Creole.

Explore our dictionary

Recipes



Stories



What people are saying about Kriolish

I'm glad to find information quality of anyone comes up with a new idea of feature that shows that they really care about their users. I'm glad to find information quality of anyone comes up with a new idea of feature that shows that they really care about their users. I'm glad to find information quality of anyone comes up with a new idea of feature that shows that they really care about their users.

I'm glad to find information quality of anyone comes up with a new idea of feature that shows that they really care about their users. I'm glad to find information quality of anyone comes up with a new idea of feature that shows that they really care about their users. I'm glad to find information quality of anyone comes up with a new idea of feature that shows that they really care about their users.

I'm glad to find information quality of anyone comes up with a new idea of feature that shows that they really care about their users. I'm glad to find information quality of anyone comes up with a new idea of feature that shows that they really care about their users. I'm glad to find information quality of anyone comes up with a new idea of feature that shows that they really care about their users.

I'm glad to find information quality of anyone comes up with a new idea of feature that shows that they really care about their users. I'm glad to find information quality of anyone comes up with a new idea of feature that shows that they really care about their users. I'm glad to find information quality of anyone comes up with a new idea of feature that shows that they really care about their users.

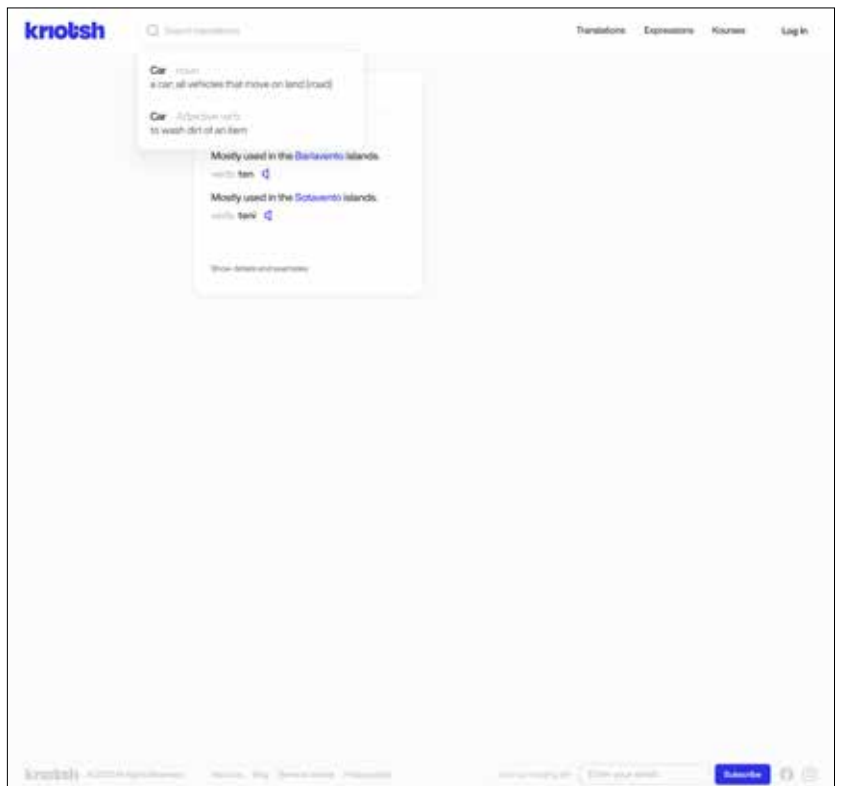
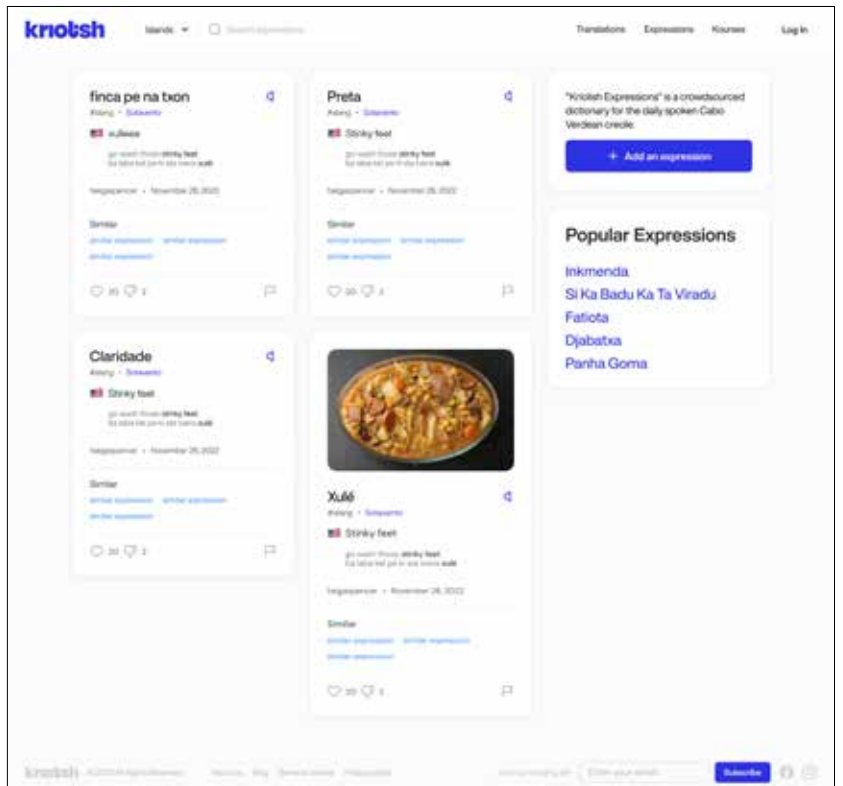
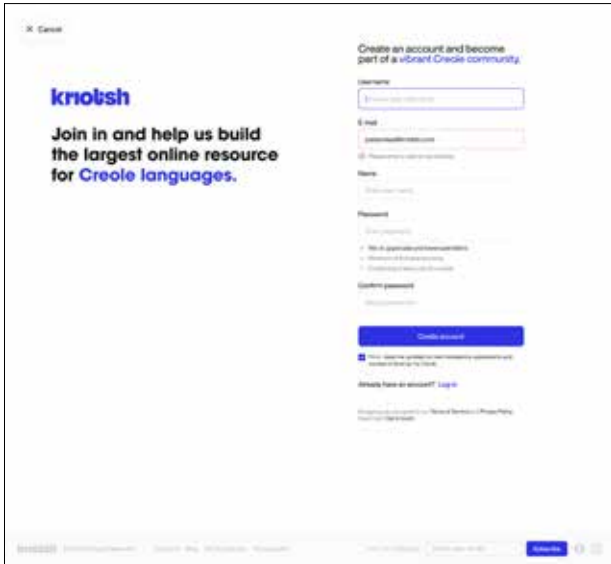
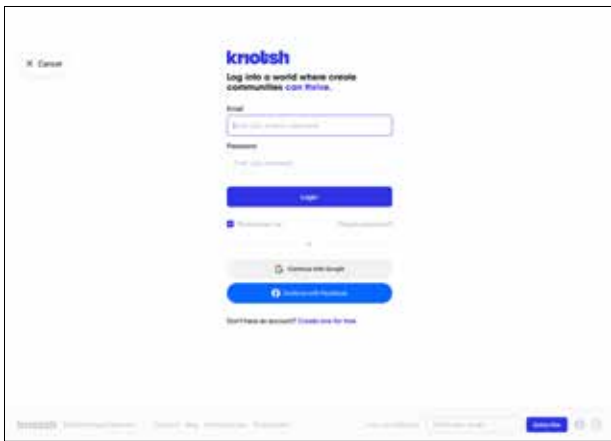
Where we've made headlines



Get started for free

Try Kriolish for as long as you like with your forever-free plan.

Get started - It's free



Forest Collection

Artek, Studio Formafantasma

1933

- O arquiteto finlandês Alvar Aalto projeta o Stool 60, um banco que se assume como alternativa de design natural e ecologicamente situado, em contraste com a estética mecanizada modernista da época.

Finnish architect Alvar Aalto designs Stool 60, a stool that presents itself as an alternative to natural and ecologically situated design, in contrast to the modernist mechanised aesthetics of the time.

1935

- A Artek é fundada por Alvar Aalto e a sua mulher Aino Aalto, Maire Gullichsen e Nils-Gustav Hahl, para comercializar produtos de mobiliário, iluminação e têxteis, nomeadamente nos mercados internacionais.

Artek is founded by Alvar Aalto and his wife Aino Aalto, Maire Gullichsen and Nils-Gustav Hahl, to commercialise furniture, lighting and textile products, namely on international markets.

2020

- Artek e Formafantasma juntam-se por fortes interesse na floresta finlandesa e pelo impacto da industrialização e das mudanças climáticas.

Artek and Formafantasma join forces due to their strong interest in the Finnish forest and the impact of industrialization and climate change.

- A exposição Cambio apresenta na Serpentine Gallery de Londres uma investigação do atelier de design Formafantasma sobre problemas florestais e a indústria da madeira, num contexto de emergência industrial e ambiental.

The exhibition Cambio presents at the Serpentine Gallery in London the research conducted by the Formafantasma design studio on forest issues and the timber industry in the context of industrial and environmental emergencies.

- Estudo sobre avanços e melhorias nos processos de produção e recolha responsável de madeira. A maior questão identificada é a quantidade de madeira que, após retirada de uma árvore para meios de produção, é rejeitada e desperdiçada.

Study on advances and improvements in responsible wood production and collection processes. The main identified issue lies in the amount of wood that, after being removed from a tree for production purposes, is rejected and wasted.

2022

- A exposição Cambio dos Formafantasma, apresentada no Museu de Design de Helsínquia, inclui novos trabalhos que enfatizam a colaboração entre os designers e a equipa produção da Artek sobre a evolução da extração e utilização da madeira na Finlândia.

The exhibition Cambio by Formafantasma, presented at Helsinki Design Museum, includes new works emphasizing the collaboration between the designers and the Artek production team on the evolution of wood extraction and usage in Finland.

2023

- Lançamento do Stool 60 Villi, uma interpretação "selvagem" de Stool 60, resultado da colaboração entre os Formafantasma e a equipa de produção da Artek.

Launch of Stool 60 Villi, a "wild" interpretation of Stool 60, resulting from the collaboration between Formafantasma and the Artek production team.

2024

- Lançamento de outros elementos da Forest Collection.

Launch of other elements of the Forest Collection.

- Reconfiguração no processo de criação, colheita, secagem e seleção de peças para configurar um acabamento belo e imperfeito, propondo uma variedade de madeira intitulada "bétula selvagem".

Reconfiguration in the process of creation, harvesting, drying and selection of pieces to configure a beautiful and imperfect finish, proposing a variety of wood called "wild birch".

Projeto
Design
Artek, Studio Formafantasma

Fotografia
Photograph
Mikko Ryhänen © Artek

Vídeo
Video
Mikko Ryhänen © Artek

Localização
Location
Viitasaari, Finlândia, Finland

Datas
Dates
2024-

Parceiros
Partners
Serralharía Vitasari sawmill



Biblioteca da UBI

Forest Collection

Artek, Studio Formafantasma

PT A marca finlandesa Artek é desde 1935 uma referência de design graças aos seus icónicos móveis de madeira, entre os quais o Stool 60, desenhado pelo cofundador da marca, Alvar Aalto. Mais de 80% do mobiliário da Artek é feito a partir de bétulas cultivadas, abatidas e processadas na Finlândia Central, continuamente, pela mesma serração. No entanto, devido às alterações climáticas e ao impacto da industrialização, as madeiras finlandesas apresentam cada vez mais características pejorativas – estrias da casca, manchas escuras, nós de madeira, rastos deixados por insectos xilófagos – que levam à sua rejeição e descarte.

Face a esta realidade, a Artek começou em 2020 a trabalhar com o atelier italiano de design Studio Formafantasma para reavaliar os critérios usados na seleção de madeira, de forma a incorporar as suas características e variações naturais. A seleção de objetos aqui apresentada resulta desse trabalho e faz parte da Forest Collection, lançada pela Artek em 2024 como o mais recente resultado da estratégia de sustentabilidade da marca. Produzidos a partir de uma nova seleção de madeiras denominada “bétula selvagem”, em vez de esconder, apresentam orgulhosamente os seus nós, rastos de insectos ou flutuações de cor. Ao alterar os seus critérios de seleção de madeira, a Artek estabelece novos padrões que apontam o caminho para uma mudança sistémica na indústria do mobiliário. Se eles conseguem fazê-lo, outras marcas também podem conseguir.

EN *Founded in 1935, Finnish brand Artek remains to this day a reference for its iconic wooden furniture, among which Stool 60, designed by brand co-founder Alvar Aalto. More than 80% of Artek furniture is made from birch trees grown, felled and processed in Central Finland, and the brand has continuously worked with the same sawmill since its foundation. However, due to climate change and industrialization, Finnish timbers increasingly present features – such as bark striations, dark stains, wood knots, and the trails left by wood-boring insects – that lead to their rejection and discarding.*

Since 2020, Artek has been working with Italian design duo Studio Formafantasma to reassess its wood selection criteria, embracing its natural characteristics and variations. The selection of objects presented here are part of the Forest Collection, which was launched by Artek in 2024 as the most recent outcome of the brand’s sustainability strategy. Produced with a new wood selection called “wild birch”, the objects on display here proudly feature the existing natural variations in the wood, such as knots, insect trails and colour fluctuations.

By changing their wood selection criteria, Artek sets new standards that point a way towards systemic change in the furniture industry. If they can do it, so can other brands.



- 1 | Floresta de bétulas na Finlândia | Birch Forest in Finland | © Mikko Rujhänen
- 2 | Processo de fabrico de um banco 60, Mikko Rujhänen | Making of a stool 60, Mikko Rujhänen | © Artek
- 3 | Bancos 153A e 153B, Carl Bergman | Benches 153A and 153B, Carl Bergman | © Artek
- 4 | Cadeira 66, Carl Bergman | Chair 66, Carl Bergman | © Artek
- 5 | Mesa 83, Carl Bergman | Table 83 Mesa 83, Carl Bergman | © Artek



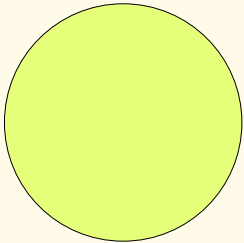
Studio Silva Systems

Lukas Wegwerth, Moritz Maria Karl,
tutores convidados e estudantes
da Design Academy Eindhoven

2022

- O projeto tem início em setembro.

The studio starts in September.



- No seu 1º semestre, Silva Systems explora "Parcerias com a Floresta" com 33 alunos. O programa inclui um acampamento florestal na floresta gerida pela Staatsbosbeheer, responsável pela gestão do património verde dos Países Baixos.

In its 1st semester, Silva Systems explores "Partnerships with the Forest" with 33 students. The program includes a forest camp in a forest managed by Staatsbosbeheer, responsible for managing the Netherlands' green heritage.

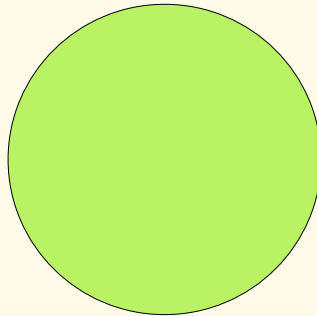
2023

- Em fevereiro começa o 2º semestre, com 35 alunos. O tema escolhido foi "Silva Land".

In February, the 2nd semester starts, with 35 students. The chosen theme was "Silva Land."

- Em março, início de colaboração com Wooncollectief Gijzenrooi. O estúdio começa a utilizar "Silva Land", um terreno de 4.000 m2, como espaço de trabalho e experimentação com estudantes.

In March, collaboration start with Wooncollectief Gijzenrooi. The studio starts using "Silva Land", a 4.000 sqm field as a workspace for student work and experimentation.



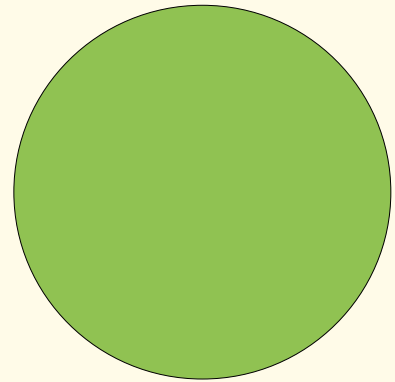
- Em setembro, o 3º semestre da Silva Systems teve como tema "Seeds, Shoots, Roots". Com 33 estudantes, o programa incluiu um acampamento florestal em uma floresta gerida pela Staatsbosbeheer, em colaboração com o Bandung Institute of Technology (ITB).

In September, the 3rd semester of Silva Systems had the theme "Seeds, Shoots, Roots." With 33 students, the program included a forest camp in a forest managed by Staatsbosbeheer, in collaboration with Bandung Institute of Technology (ITB).

2024

- Em fevereiro, o 4º semestre do Studio Silva Systems, com 42 alunos, teve como tema "Biodiversity Futures". Abordou estratégias e desafios para o futuro da biodiversidade e conservação ambiental.

In February, the 4th semester of Studio Silva Systems, with 42 students, had the theme "Biodiversity Futures," focusing on strategies and challenges for the future of biodiversity and environmental conservation.



- Em maio, iniciou-se a colaboração com a Comunidade LINA, incluindo workshops DAE x LINA.

In May, collaboration with the LINA Community begins, including DAE x LINA workshops.

2025

- Em fevereiro de 2025, o 6º semestre do Studio Silva Systems, com 29 alunos, teve como tema "Biospheres".

In February 2025, the 6th semester of Studio Silva Systems, with 29 students, had the theme "Biospheres."

- Em abril ocorre a Spring School DAE x LINA na Trienal de Design de Covilhã, promovendo workshops e atividades que exploram a interseção entre design, arte e sustentabilidade.

In April, the DAE x LINA Spring School takes place at the Covilhã Design Triennial, featuring workshops and activities exploring the intersection of design, art, and sustainability.

- Em setembro, o 5º semestre do Studio Silva Systems, com 31 alunos, teve como tema "Biodiversity Futures".

In September, the 5th semester of Studio Silva Systems, with 31 students, had the theme "Biodiversity Futures."

Projeto
Design
Lukas Wegwerth, Moritz Maria Karl

Fotografias
Photographs
Studio Silva Systems

Vídeo
Video
Studio Silva Systems

Localização
Location
Eindhoven, Países Baixos

Datas
Dates
2022–

Coordenadora
Coordinator
Shreya Venkatesh Pai

Tutores/as
Tutors
Mariska Lamiaud (2022 – present)
Giulia Bruno (2022 – 23)
Axel Coumans (2022 / 2024 – present)
Roberta Di Cosmo (2025 – present)
Seetal Solanki (2022 / 2023)
Coco Neville (2023)

Tutores/as convidado/as
Guest tutors
Gaëlle Choisine (2022 / 2024)
Jorge Penadés (2022)
Soft Baroque (2024)
Tanja Dekker (2024)

Convidados/as
Guests
Forest Academy Peter Wohlleben (2022), Markus Bader, Raumlabor Berlin (2023), Willemien Ippel, Crafts Council Nederland (2023), Erika Mayr (2024), Rosario Talevi (2024), Marlène Huissoud (2024), Stefan Sauter (2024), Rasa Weber (2024), Aléa (2024), Project Kamp (2024), Anna Perugini (2024), Nuno Vasconcelos (2024), Vera Sacchetti (2025), Frederico Duarte (2025), Planting Solidarity (2025), szabadonbalaton x gubahámori (2025), Lab 212 (2025), Bauhaus Earth (2025)

Parceiros
Partners
Design Academy Eindhoven
Staatsbosbeheer
Wooncollectief Gijzenrooi



Biblioteca da UBI

Studio Silva Systems

Lukas Wegwerth, Moritz Maria Karl, tutores convidados e estudantes da Design Academy Eindhoven

PT “A ordem das coisas humanas procedeu assim: primeiro existiram as selvas, depois os tugúrios, logo as aldeias, em seguida as cidades, finalmente as academias.”

— Giambattista Vico, *Ciência Nova*

Fundado em 2022 e integrado no programa de bacharelato da Design Academy Eindhoven, nos Países Baixos, o Studio Silva Systems considera as florestas como um superorganismo para uma prática do design com responsabilidade ecológica. O programa trabalha com a floresta – um sistema complexo que engloba ecologia, sociedade, cultura e economia – como mentora e parceira. Mas também conduz a educação do design para o exterior: mais especificamente, o programa realiza as suas atividades pedagógicas na chamada “Silva Land”, um terreno de 4.000 m² ao largo de uma floresta. No inverno o Silva Land repousa, mas na primavera transforma-se numa sala de aula ao ar livre, onde os alunos testam in situ formas colaborativas de trabalhar, interagindo com o terreno num processo de rewilding.

Fundamentalmente colaborativo e transdisciplinar, o Studio Silva Systems altera a forma como o design é tradicionalmente ensinado num contexto universitário. Colabora com uma vasta rede de tutores e convidados das áreas como a silvicultura, a biologia, o ativismo, a arte, o design e a arquitetura. Pedagogicamente, fomenta a pesquisa individual e colectiva, a observação e abordagens experimentais *ao fazer*, usando a Silva Land como um laboratório. Os estudantes são encorajados a colocar a colaboração, o processo e a experimentação em primeiro lugar numa forma de trabalhar fundamentada e consequente.

EN “This was the order of human things: first the forests, after that the huts, thence the villages, next the cities and finally the academies.”

— Giambattista Vico, *The New Science*

Taking place at Design Academy Eindhoven, in the Netherlands, Silva Systems is a BA design studio founded in 2022 that considers forests as a superorganism for design and practice with ecological accountability. The studio works with the forest – a complex system encompassing ecology, society, culture, and economics – as mentor and partner. But it also pushes design learning towards the outdoors: specifically, the studio conducts their pedagogical activities in Silva Land, a 4000 sqm terrain bordering a forest. In winter, Silva Land rests, but in spring, it becomes an open-air classroom, where students test out collaborative ways of working on-site, changing and transforming the terrain in a process of rewilding.

Studio Silva Systems is a fundamentally collaborative and transdisciplinary endeavour, changing the way in which design is traditionally taught in a university context. The studio collaborates with a wide network of tutors and guests from forestry, biology, activism, art, design, and architecture. Pedagogically, it fosters individual and collective research, observations, and experimental approaches to making, using Silva Land as a testing ground. Students are encouraged to put collaboration, process and experimentation first, and thus fully embrace a grounded and consequential way to work.



1 | One spring – Farm self portrait, Claire Vandamme | © Studio Silva Systems
2 | 3 | 5 | Terra Silva (2022- presente) / Silva Land (2022 – present) | © Studio Silva Systems
4 | Forest Funeral (2022), Marie de Cerval de Lavergne | © Studio Silva Systems



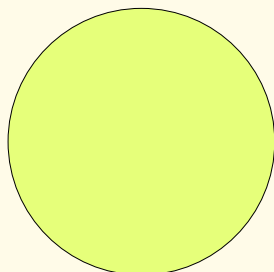
Salt Panels

Henna Burney, Atelier Luma

2016

- Fundação do Atelier Luma, um *think tank*, oficina de produção e rede de conhecimento com base na bioregião de Arles e da Camargue, no sul de França. Liderado pelo diretor artístico Jan Boelen, foi lançado como parte integrante da iniciativa Luma Arles.

Foundation of Atelier Luma, a think tank, a production workshop and a learning network, based in the bioregion of Arles and the Camargue, in southern France. Led by artistic director Jan Boelen, it was launched as an integral part of the Luma Arles initiative.



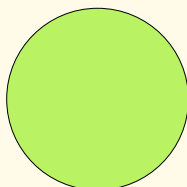
- Início da pesquisa sobre o sal, um dos elementos mais característicos da paisagem de Arles e da Camargue, envolvendo designers, cientistas e especialistas locais, para discutir os desafios futuros e explorar em conjunto possíveis soluções.

Start of the investigation around salt, one of the most characteristic elements of the Arles and Camargue landscape, involving designers, scientists and local experts, to discuss challenges ahead and jointly explore possible solutions.

2017

- Exploração das propriedades materiais do sal em técnicas como a impressão 3D, a prensagem e a cristalização.

Exploring the material properties of salt in techniques such as 3D printing, pressing, and crystallisation.



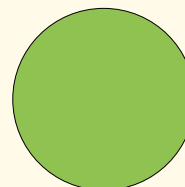
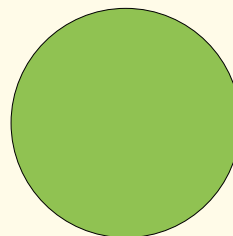
- Durante a pandemia de COVID-19 são feitas explorações sobre a utilização do sal em diversos objetos, pelas suas propriedades antibacterianas.

During the COVID-19 pandemic, explorations are made on the use of salt in varied objects, for its anti-bacterial properties.

2021

- Apresentação dos painéis de sal, desenvolvidos por Henna Burney e Karlijn Sibbel nas salinas da Camargue.

Presentation of the salt panels, developed by Henna Burney and Karlijn Sibbel in the salt fields of Camargue.



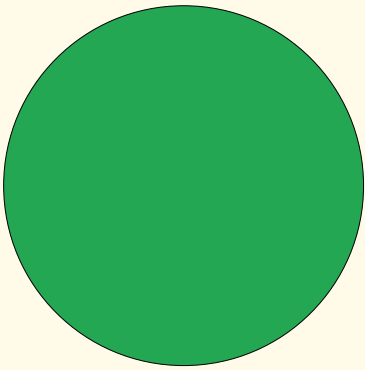
- Apresentação dos painéis de sal na "Parede de Sal", aplicada na torre de elevador da Torre Luma em Arles, projetada pelo arquiteto Frank O. Gehry. Apresentação dos painéis de cimento e sal, revestindo todo um andar da torre.

Presentation of the salt panels in the "Wall of Salt", cladding the elevator tower of the Luma Tower in Arles, designed by architect Frank O. Gehry. Presentation of the salt and concrete panels, covering an entire floor of the tower.

2023

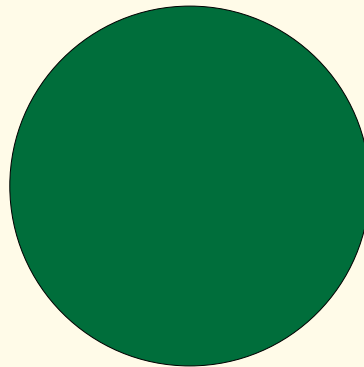
- Abertura do LOT 8, a nova sede do Atelier Luma em Arles projetada pelos ateliers de arquitetura Assemble e BC Architects. Dentro do edifício, o sal apresenta-se em revestimentos de parede e colunas.

Opening of LOT 8, the new headquarters of Atelier Luma in Arles designed by the architecture studios Assemble and BC Architects. Inside the building, salt is used in wall claddings and columns.



- O Atelier Luma desenvolve uma ferramenta digital que permite calcular e prever padrões de cristalização.

Atelier Luma develops a digital tool that allows calculating and predicting crystallisation patterns.



Líder de projeto
Project Leader
Henna Burney, Atelier Luma

Designers
Karijn Sibbel
Alexandre Echasseriau

Vídeo
Video
Alexandre Humbert

Localização
Location
Arles, France

Datas
Dates
2016–

Parceiros
Partners
Laboratoire de Chimie Agro-industrielle
(INRA/INP-ENSIACET)
Les Salins du Midi



Galeria António Lopes

Salt Panels

Henna Burney, Atelier Luma

PT Como elemento central do ecossistema local, o sal é característico da paisagem de Arles, no sul de França. A sua abundância torna-o um importante produto de exportação, mas também oferece oportunidades para repensar as suas formas tradicionais de utilização. Através de um processo de investigação liderado pela designer Henna Burney, o Atelier Luma desenvolveu técnicas para aplicar sal no design e na arquitetura, explorando as propriedades materiais deste material em técnicas como a impressão 3D, a prensagem e a cristalização. Os resultados destas explorações permitem a utilização de elementos de sal em contextos inesperados e invulgares. Os painéis de parede aqui apresentados são produzidos nas salinas da Camargue, nos arredores de Arles, através de um processo de cristalização em moldes, que pode ser visto no vídeo de Alexandre Humbert. Este processo, que depende apenas do sol e do vento para a sua materialização, pode ser descrito como carbono negativo. O sal é uma das primeiras linhas de investigação do Atelier Luma, paradigmática da atitude geral deste think-tank, laboratório de investigação e plataforma de produção, lançado em 2016 como parte integrante da iniciativa Luma Arles. Ao explorar ativamente as questões do sal à medida que se manifestam na região de Camargue, o projeto envolve designers, cientistas e especialistas locais para discutir desafios futuros e explorar em conjunto possíveis soluções.

EN *As a core element of the local ecosystem, salt is a staple of the landscape in Arles, south of France. Its abundance makes it an important export product, but also offers opportunities to rethink the traditional ways in which it is used. Lead by designer Henna Burney, Atelier Luma's research on salt has developed techniques to apply its elements in design and architecture, exploring salt's properties in techniques such as 3D printing, pressing, and crystallization. The results of these explorations allow for the uses of salt elements in unexpected, uncommon contexts. The wall panels presented here were produced in the salt fields of Camargue, through a process of crystallization in molds that is recorded in a video by Alexandre Humbert. This process, which relies solely on the sun and wind for the creation of the panels, can be described as carbon-negative.*

Salt is one of the earliest lines of investigation developed by Atelier Luma, representative of the overall attitude of this think-tank, research laboratory and production platform launched in 2016 as an integral part of the Luma Arles initiative. Actively exploring salt issues as they manifest themselves in the Camargue region, the atelier involves designers, scientists and local experts, to discuss challenges ahead and jointly explore possible solutions.



1 | 2 | Salinas / Salt Fields | © Kariijn Sibbel
3 | 4 | Salins de Giraud | © Adrian de Weerd
5 | Amostra do material original / Original
Material Sample | © Kariijn Sibbel



Cobogó Mundaú

Marcelo Rosenbaum, Rodrigo Ambrosio com Itamacio Santos

2014

- O Sururu, uma espécie de mexilhão cujo nome significa, na língua tupi, escorrido (do verbo sururu, vaziar, derramar), é reconhecido como patrimônio imaterial do Estado de Alagoas.

Sururu, a species of mussel, whose name means, in the Tupi language, drained (from the verb sururu, to leak, to spill), is recognised as intangible heritage in the state of Alagoas.

- O projeto pretende criar oportunidades econômicas para a comunidade do bairro de Vergel do Lago, Maceió, perto da lagoa Mundaú, cujos moradores vivem em condições precárias, enfrentando pobreza, violência, subnutrição infantil e falta de saneamento.

The project aims to create economic opportunities for the community of the Vergel do Lago neighborhood in Maceió, near the Mundaú Lagoon, whose residents live in precarious conditions, facing poverty, violence, child malnutrition, and lack of sanitation.

2019

- Lançamento da Maceió Mais Inclusiva Através de Economia Circular, iniciativa coordenada pelo BIDLab e pela Prefeitura De Maceió, em parceria com:

Launch of the Maceió Mais Inclusiva Através de Economia Circular, an initiative coordinated by BIDLab and the Municipality of Maceió, in partnership with:

Braskem, Sebrae Alagoas, Desenvolve (Agência de Fomento de Alagoas), Universidad Politécnica de Madrid, IABS – Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade.

- Agrega indústrias e marcas parceiras sob o conceito de desenvolvimento social, que reconhece o valor da comunidade e o potencial do seu território.

It brings together industries and partner brands under the concept of social development, recognising the value of the community and the potential of its territory.

- Inspirada no repertório da Lagoa do Vergel e no vocabulário alagoano, a coleção Sururu da Mundaú inclui 14 objetos desenvolvidos lado a lado com a comunidade, projetados por Marcelo Rosenbaum e pelo designer Rodrigo Ambrósio.

Inspired by the cultural heritage of the Vergel Lagoon and the Alagoan vocabulary, the Sururu da Mundaú collection includes 14 objects developed alongside the community, designed by Marcelo Rosenbaum and designer Rodrigo Ambrósio.

- Estes objetos destinados ao uso doméstico têm como principal material o Cobogó da Mundaú, um elemento construtivo furado, produzido com as conchas residuais da pesca do sururu, às margens da Lagoa Mundaú.

These household objects primarily use Cobogó da Mundaú, a perforated construction element made from the residual shells of sururu fishing along the shores of Mundaú Lagoon.

- Abertura da loja da marca brasileira Farm em Miami, com projeto de arquitetura da Rosenbaum em parceria com Renata Gaia Arquitetura, que inclui o primeiro lote de cobogós de sururu.

Opening of the Brazilian brand Farm's store in Miami, with an architectural project by Rosenbaum in partnership with Renata Gaia Arquitetura, featuring the first batch of sururu cobogós.

- Pré-lançamento do Cobogó da Mundaú no evento Casa Vogue Experience 2019 da revista Casa Vogue.

Pre-launch of Cobogó da Mundaú at the Casa Vogue Experience 2019 event of Casa Vogue.

2020

- Lançamento do Cobogó da Mundaú na Feira Revestir, o maior evento do setor de revestimentos da América Latina.

Launch of Cobogó da Mundaú at Feira Revestir, the largest coating sector event in Latin America.

- A coleção de produtos Sururu da Mundaú é finalista dos prémios Human City Design Awards atribuídos pela Seoul Design Foundation.

The Sururu da Mundaú product collection is a finalist of the Human City Design Awards granted by the Seoul Design Foundation.

2021

- A Portobello começa a comercializar o Cobogó da Mundaú nos seus 138 pontos de venda. A expectativa é de vendas de 1200 peças por mês, gerando valor económico para a comunidade através de um Negócio Social.

Portobello begins selling Cobogó da Mundaú in its 138 retail locations. The expectation is to sell 1,200 pieces per month, generating economic value for the community through a Social Business.

2022

- O Cobogó da Mundaú é distinguido com um iF Design Award, ganhando destaque pela sua estética e sustentabilidade.

Cobogó da Mundaú wins an iF Design Award, gaining recognition for its aesthetics and sustainability.

- Lançamento no Fuorisalone, em Milão, de candeeiros Arandela Sururu, desenvolvidos por Marcelo Rosenbaum, Rodrigo Ambrósio e o IAGT para La Lampe.

Launch at Fuorisalone, in Milan, of the Arandela Sururu lamps, developed by Marcelo Rosenbaum, Rodrigo Ambrósio and IAGT for La Lampe.

2023

- Lançamento da linha Solar da Portobello, que traz uma nova possibilidade de uso das conchas do sururu para o design de revestimentos.

Launch of Portobello's Solar line, which introduces a new use for sururu shells in coating design.

Projeto

Design

Itamacio Santos, Marcelo Rosenbaum, Rodrigo Ambrosio

Fotografias

Photographs

Instituto A Gente Transforma, Ricardo Wolfenbuttel, Yan Gama

Localização

Location

Maceió, Alagoas, Brasil

Datas

Dates

2019-

Parceiros

Partners

Instituto A Gente Transforma
Portobello Group
Pointer
IABS
BID LAB
Prefeitura de Maceió
ONG Mandaver
SEBRAE- AL
Universidad Politecnica de Madrid
Brasken
DESENVOLVE – Agência de fomento de Alagoas



© Mario Palumbo



Galeria Ant3nio Lopes

Cobogó Mundaú

Marcelo Rosenbaum, Rodrigo Ambrosio com Itamacio Santos

PT A lagoa Mundaú está localizada em Vergel do Lago, um bairro de Maceió, capital do estado de Alagoas, no nordeste brasileiro. Está rodeada por cinco favelas, onde milhares de pessoas vivem abaixo do limiar da pobreza. A sua principal fonte de subsistência é a pesca e a venda de sururu, um tipo de mexilhão abundante na lagoa e popular na região. No entanto, a atividade de descascar o mexilhão para consumo produz 300 toneladas de conchas por mês só na comunidade do Vergel. Estas são atualmente descartadas a céu aberto até serem levadas pelo município para uma lixeira, gerando um problema ambiental e de saúde pública.

Em 2019, o Instituto A Gente Transforma, fundado pelo designer Marcelo Rosenbaum, foi convidado pelo Laboratório de Inovação do Grupo BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade e a Prefeitura de Maceió para desenvolver um projeto de economia circular que gerasse um modelo de rendimento e desenvolvimento social no Vergel. Rosenbaum e o designer Rodrigo Ambrosio, em parceria com o artesão Itamacio Santos, utilizaram as cascas de sururu descartadas para desenvolver um cobogó – tijolo vazado, típico da arquitetura brasileira – feito de um composto com 70% de cascas moídas e 30% de cimento. As propriedades materiais deste elemento construtivo foram reconhecidas pela maior empresa de revestimentos do Brasil, o Grupo Portobello, que incluiu o Cobogó Mundaú no seu catálogo de produtos.

EN *The Mundaú lagoon is located in Vergel do Lago, a neighbourhood in Maceió, capital of the state of Alagoas, northeastern Brazil. It is surrounded by five favelas, where thousands of people live below the poverty line. Their main source of income is the fishing and sale of sururu, a type of mussel abundant in the lagoon and popular in the region. However, the shelling of this mollusk for consumption produces 300 tons of shells per month in the Vergel community alone. These are currently discarded in the open until they are taken by the municipality to a dump, generating an environmental and public health problem.*

In 2019, the Instituto A Gente Transforma (We Transform Institute), founded by designer Marcelo Rosenbaum, was invited by the Innovation Lab of the Inter-American Development Bank Group, the Brazilian Institute for Development and Sustainability, and the Maceió municipality to develop a circular economy project that would generate an economic model and social development in Vergel. Rosenbaum and designer Rodrigo Ambrosio, with artisan Itamacio Santos, used the discarded sururu shells to develop a cobogó – a hollow brick typical in Brazilian architecture – that is made out of a composite featuring 70% of ground shells and 30% of concrete. The striking material properties of the brick were recognized by Brazil's largest cladding company, Portobello Group, which included the Cobogó Mundaú in its product catalogue.



- 20 | Ecossistema Marceió / Marceió Ecosystem | © Yan Gama
- 21 | Processamento do mexilhão / Mussel Processing | © Ricardo Wolfenbuttel
- 22 | Entrepósito Sururu / Sururu Warehouse | © Instituto a Gente Transforma
- 23 | Rodrigo Ambrósio, Itamarcio Santos e Marcelo Rosenbaum | © Ricardo Wolfenbuttel
- 24 | Acabamento Cobogó Sururu / Finishing Cobogó Sururu | © Ricardo Wolfenbuttel



Tectonic Dusts

Studio Eidola

2020

- O Studio Eidola é fundado, em Zurique, por Denizay Apusoglu e Jonas Kissling.

Studio Eidola is founded in Zurich by Denizay Apusoglu and Jonas Kissling.

- Explora a interseção entre design, arquitetura e pesquisa de materiais, recontextualizando resíduos minerais e industriais.

It explores the intersection of design, architecture and materials research, recontextualizing mineral and industrial waste.

2023

- Início do projecto Tectonic Dusts, que explora os subprodutos da extração de quartzito em Vals, Suíça. Visitas à pedreira Truffer AG.

Start of the Tectonic Dusts project, which explores the by-products of quartzite extraction in Vals, Switzerland. Visits to the Truffer AG quarry.

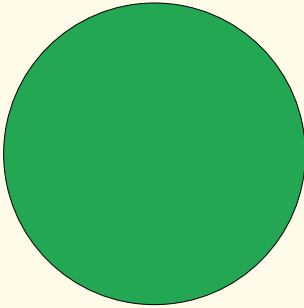
- Após experimentações com diferentes formas, temperaturas e níveis de humidade, obtém-se um material com cores e texturas variadas, adequado para uma construção sustentável.

After experimenting with different shapes, temperatures, and humidity levels, a material with varied colors and textures is obtained, suitable for sustainable construction.

2024

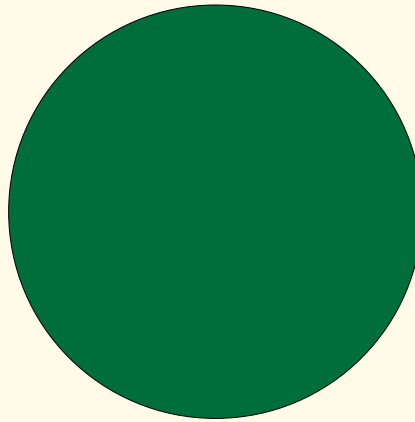
- O estudo e transformação da lama de pedra, com propriedades semelhantes à argila, levou à criação de tijolos e azulejos duráveis.

The study and transformation of stone mud, with clay-like properties, led to the creation of durable bricks and tiles.



- Estúdio Eidola exhibe o seu projeto Tectonic Dusts na Swiss Design Awards, sendo premiado sob a categoria de talentos emergentes.

Eidola Studio showcases its project Tectonic Dusts at the Swiss Design Awards, winning an award in the emerging talents category.



- O projecto continua a desenvolver-se, com testes para a criação de revestimentos e superfícies mais extensas. Desenvolvimento de um pátio para um projecto habitacional.

The project continues to develop, with tests to create more extensive coatings and surfaces. Development of a courtyard for a housing project.

Projeto
Design
Studio Eidola (Denizay Apusoglu, Jonas Kissling)

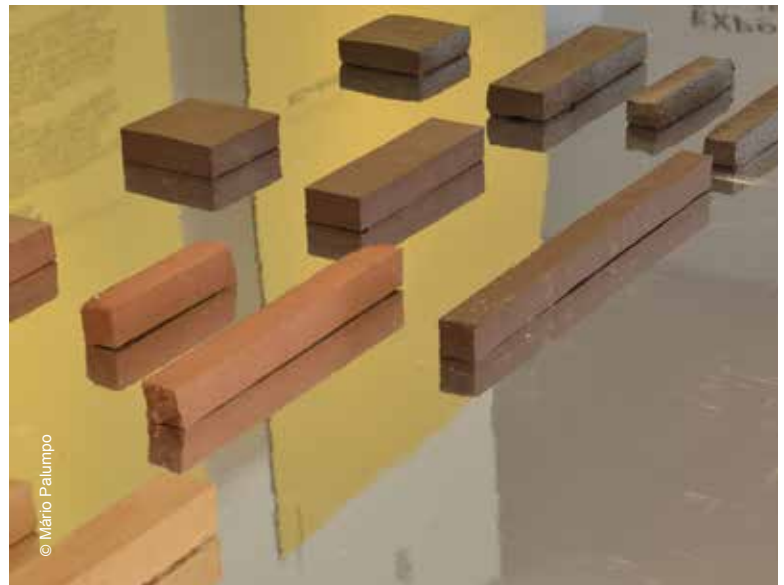
Fotografias
Photographs
Studio Eidola

Vídeo
Video
Studio Eidola

Localização
Location
Zurich, Vals (Graubünden), Suíça Switzerland

Datas
Dates
2023-

Parceiros
Partners
Truffer AG



📍
Galeria António Lopes

Tectonic Dusts

Studio Eidola

PT A designer Denizay Apusoglu e o arquiteto Jonas Kissling fundaram o Studio Eidola para combinar os seus interesses na investigação e na prática. Juntos, têm investigado os fluxos de resíduos na Suíça e estão empenhados em recontextualizar materiais negligenciados ou descartados, com especial incidência nos resíduos minerais e subprodutos industriais. Neste projeto, a dupla investiga os processos de extração e processamento de pedra na zona alpina em torno de Vals, com especial incidência no quartzito. O percurso da pedra, desde a pedreira até ao produto final, envolve numerosas etapas de processamento, cada uma contribuindo para o volume de material descartado. Uma parte significativa dos resíduos é constituída por poeiras de corte e de trituração. Estas poeiras, caracterizadas pela sua granularidade fina e potencial de contaminação, requerem um manuseamento especializado. Ao trabalhar com este material residual, Apusoglu e Kissling revelam possibilidades latentes e propõem novos enquadramentos para a sua aplicação e significado. Inspirado no ciclo natural das rochas, o processo de produção de materiais de construção – desde tijolos a azulejos – a partir do pó de pedra envolve a sua prensagem e cozedura. Ao oferecer uma solução prática, este projeto visa alterar percepções sobre o que é tradicionalmente visto como resíduo e recurso.

EN *Designer Denizay Apusoglu and architect Jonas Kissling founded Studio Eidola to combine their interests in research and practice. Together, they have been researching waste streams in Switzerland, and are committed to recontextualizing overlooked or discarded materials, with a particular focus on mineral waste and industrial by-products. In this project, the duo probes the processes of stone quarrying and processing in the alpine area around Vals, with a particular focus on quartzite. The journey of stone, from quarry to final product, involves numerous processing steps, each contributing to the volume of discarded material. A significant portion of the waste consists of cutting and grinding dust. This dust, characterised by its fine granularity and potential contamination, requires specialised handling. Engaging with this residual material, Apusoglu and Kissling reveal latent possibilities, proposing new frameworks for its application and meaning. Inspired by the natural rock cycle, the production process creates building materials – ranging from bricks to tiles – by pressing and firing the stone dust. Offering a practical solution, this project is about changing perceptions, demonstrating the hidden potential in what is traditionally seen as waste.*



1 | 2 | Aspectos do processo de corte e processamento de pedra, Graubünden, Suíça / Views of the stone cutting and processing process, Graubünden, Switzerland | © Studio Eidola
3 | 4 | 5 | Produção de protótipos Tectonic dusts / Tectonic dusts prototype production | © Studio Eidola



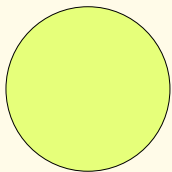
Uprooted, Raw Chair

Samy Rio

2014

- Depois de estudar marcenaria, Samy Rio diploma-se na L'ENSCI Les Ateliers, em Paris.

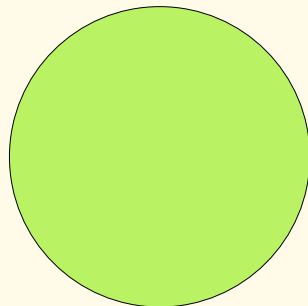
Following studies in woodwork, Samy Rio graduates from L'ENSCI Les Ateliers, in Paris.



2015

- Samy Rio vence o Grand Prix do Design Parade 10 na Villa Noailles com um projeto sobre a industrialização de tubos de bambu.

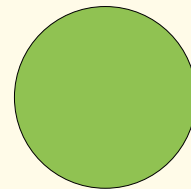
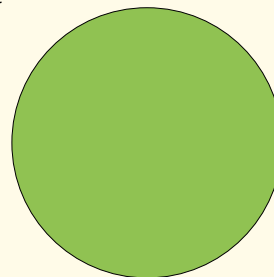
Samy Rio wins the Grand Prix of Design Parade 10 at Villa Noailles with a project on the industrialization of bamboo tubes.



2019

- Samy Rio colabora com Atelier Luma no projeto Uprooted, que investiga as espécies invasivas na região de Arles e Camargue.

Samy Rio collaborates with Atelier Luma on the Uprooted project, which investigates invasive species in the Arles and Camargue region.



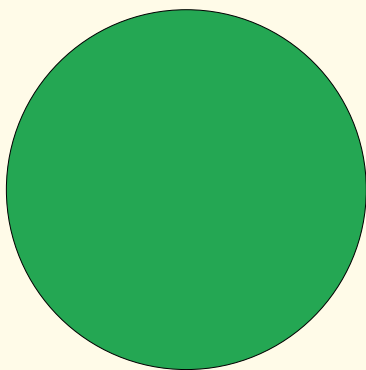
- Samy Rio projeta o banco 3kg, usando uma combinação de Sanguinária-do-Japão (*Fallopia japonica*) e Falsa-acácia (*Robinia pseudoacacia*).

Samy Rio designs the 3kg bench, made using a combination of Japanese knotweed (*Fallopia japonica*) and Robinia (*Robinia pseudoacacia*).

2021

- Os resultados da investigação sobre espécies invasoras são apresentados na inauguração da Luma Arles, em elementos de mobiliário, pigmentos têxteis e elementos de tecidos.

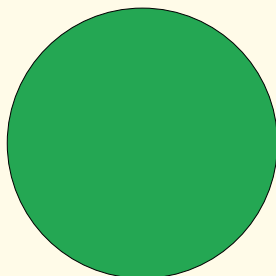
The outcomes of the research on invasive species are presented at the opening of Luma Arles, in furniture elements, textile dyes, and woven elements.



2023

- Samy Rio desenvolve a coleção Raw, incluindo entre outros a Cadeira Raw, a partir de elementos de madeira de castanheiro colhida no Parque Nacional de Cévennes, em França.

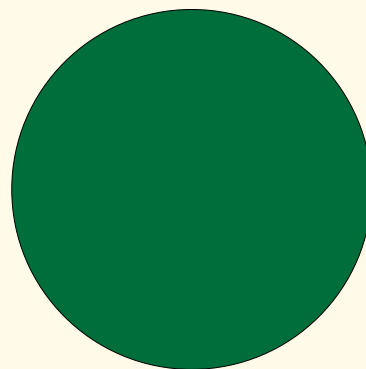
Samy Rio develops the Raw collection, among which the Raw Chair, from chestnut branches and wood elements harvested in the Cevennes National Park, in France.



2024

- Continuando a trabalhar com o Parque Nacional de Cévennes, Rio desenvolve os bancos exteriores Greenway.

Continuing the collaboration with the Cevennes National Park, Rio develops the Greenway benches, an outdoor range of public benches.



Projeto
Design
Samy Rio

Fotografias
Photographs
Joana Luz, Víctor Picon, Samy Rio

Localização
Location
Arles, Cévennes, França *France*

Datas
Dates
2019 (3k bench, Uprooted)
2023 (Raw Chair)

Parceiros
Partners
Uprooted:
Atelier Luma
Agromat Tarbes
Ensiacet Toulouse
Cirad Montpellier
Ensaït Roubaix
Parc naturel regional de Camargue
Marais du Vigueirat
CBNmed Porquerolles
Guatecs Le Mans
Menuiserie Fouques Arles
TEDAC association La Grande Combe
Parc des Calanques Marseille
potentiellement Arts et Métier de Cluny
CRITT Horticole Rochefort
TRAJNA (Slovénie)
Mimcord

Raw Chair:
Atelier CHATERSÈN
Cévennes National park



© Mário Palumbo



© Mário Palumbo

📍
Galeria António Lopes

Uprooted, Raw Chair

Samy Rio

PT “Espécies invasoras” é um termo genérico para plantas exóticas que colonizam e prejudicam a biodiversidade nativa dos ecossistemas em que se instalam. introduzidas acidentalmente durante atividades humanas, são testemunhas e consequências da globalização, bem como marcadores da transformação do clima e do território. O seu impacto, tantas vezes negativo, faz com que sejam objeto de remoção regular.

Em vez de destruir estas espécies invasoras pela sua suposta perigosidade e natureza não endémica, o projeto Uprooted de Samy Rio com o Atelier Luma, considera-as como uma potencial matéria-prima. O designer começou por realizar uma cartografia destas plantas na Camargue, no sul de França, esclarecendo as suas propriedades e o seu potencial para criar objectos inovadores e sustentáveis. Após esta cartografia, a investigação continuou a explorar o seu potencial na produção de vários produtos. Entre eles, o banco de 3 kg aqui apresentado, que combina duas espécies que se encontram normalmente juntas na natureza: um favo de mel de Sanguinária-do-Japão (*Fallopia japonica*) e três folhas de Falsa-acácia (*Robinia pseudoacacia*), montadas com látex pré-vulcanizado. Samy Rio aplicou uma metodologia semelhante no desenvolvimento da cadeira Raw, feita de ramos e pranchas de castanheiro coletados e trabalhados localmente no Parque Nacional de Cévennes, também em França, onde integram tradições seculares de utilização.

EN “Invasive species” is a generic term for exotic plants that colonize and harm the native biodiversity of the ecosystems in which they settle. Accidentally introduced during human activities, they are witnesses and consequences of globalization, as well as markers of the transformation of both climate and territory. Their often negative impact makes them subject to regular removal. Instead of destroying these invasive species for their supposed dangerousness and non-endemic nature, the Uprooted project by designer Samy Rio with Atelier Luma considers them as a potential raw material. The project started by undertaking a cartography of these plants in Camargue, in the south of France, shedding light on their properties and potential to create innovative and sustainable objects. Following this mapping, the research continued to explore their potential in the making of various outputs. Among them, the 3 kg bench shown here, which combines two species usually found together in nature: Japanese knotweed (*Fallopia japonica*) honeycomb with 3 ply sheets of Robinia (*Robinia pseudoacacia*) veneer, assembled with pre-vulcanized latex. Samy Rio applied a similar methodology in the development of the Raw Chair, made of raw chestnut branches and bent planks, which were locally harvested and crafted in the Cévennes National Park, also in France, where they integrate secular traditions of use.



1 | 2 | 3 | Uprooted: Pesquisa material e protótipos com espécies invasoras / Uprooted: Material research and prototyping with invasive plants | © Samy Rio

4 | Uprooted: Banco 3k, 2019 / Uprooted: 3k Bench, 2019 | © Samy Rio

5 | Raw chair, parte da Raw collection, 2023 / Raw chair, part of Raw collection, 2023 | © Samy Rio



5

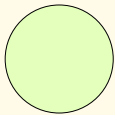
Exploring Jacket

NPOL

2011

- Enquanto Designer-em-Residência no Laboratório de Biologia Sintética do Departamento de Engenharia Bioquímica da University College London, Natsai Audrey Chieza investiga as potencialidades desta nova disciplina científica para incentivar modelos de produção e consumo mais sustentáveis.

As Designer-In-Residence in the Synthetic Biology Lab at University College London's Department of Biochemical Engineering, Natsai Audrey Chieza conducts research into the potentials of this new scientific discipline to encourage more sustainable models of production and consumption.



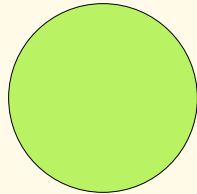
- Chieza centra-se na *Streptomyces Coelicolor*, uma bactéria que vive no solo e que ajuda na decomposição da matéria orgânica. Cada célula microbiana produz, quando fermentada em têxteis, corantes sem toxinas e eficientes em termos de água, que resultam num têxtil com padrões verdadeiramente personalizados e únicos.

*Chieza focuses on *S.coelicolor*, a soil-dwelling bacteria that aids the decomposition of organic material. Fermented on textiles, each microbial cell produces toxin-free, water-efficient dyes that result in a truly bespoke, one-of-a-kind patterned textile.*

2017

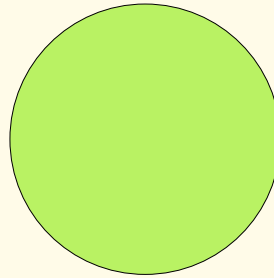
- Na sua palestra TED Global em Arusha, na Tanzânia, Chieza apresenta a biologia como uma forma de combater a poluição na indústria têxtil.

In her TED Global talk in Arusha, Tanzania, Chieza presents biology as a way to fight pollution in the textile industry.



- Chieza funda a Faber Futures com o objetivo de explorar e expandir as possibilidades da biotecnologia na conceção e criação de materiais sustentáveis. O Projeto Coelicolor evolui para abranger uma vasta gama de padrões e acabamentos, desde tintas uniformes a padrões gráficos, produzidos sem mordentes tóxicos e com 500 vezes menos água do que os métodos convencionais.

Chieza founds Faber Futures with the aim of exploring and expanding the possibilities of biotechnology in the design and creation of sustainable materials. Project Coelicolor evolves to encompass a broad range of patterns and finishes, from uniform dyes to graphic patterns, produced with no toxic mordants and with 500 times less water than conventional methods.



- Como designers-em-residência na Ginkgo Creative Residency, a Faber Futures explora as capacidades da unidade laboratorial da Ginkgo Bioworks para criar maiores volumes de têxteis e impressões gráficas.

As pilot designers-in-residence in the Ginkgo Creative Residency, Faber Futures explores the capabilities of Ginkgo Bioworks's foundry to create larger volumes of textiles and graphic prints.

- A Faber Futures e a Ginkgo Bioworks colaboram num extrato de pigmento de *S.coelicolor* que codifica metadados de arquivo do caso de utilização do organismo e o contexto do nosso Projeto Coelicolor em cadeias de ADN. Este pigmento é integrado na Coleção de Pigmentos Forbes do Harvard Art Museum, que alberga quase 5000 pigmentos e vernizes coloridos, alguns dos quais datam do ano 1000 a.C.

*Faber Futures and Ginkgo Bioworks collaborate on a pigment extract of *S.coelicolor* that encodes archival metadata of the organism's use case and the context of our Project Coelicolor into strings of DNA. This pigment is integrated in the Harvard Art Museum' Forbes Pigment Collection, which houses almost 5,000 coloured pigments and varnishes, some dating back to 1000 BCE.*

2019

- Encomendado e adquirido pelo Cooper Hewitt, Smithsonian Design Museum em Nova Iorque, Assemblage 002 é um casaco de seda reversível, concebido e cortado com padrões para mostrar uma gama única de protocolos de tingimento.

Commissioned and acquired by the Cooper Hewitt, Smithsonian Design Museum in New York, Assemblage 002 is a reversible silk coat designed and pattern cut to showcase a unique range of dye protocols.

2021

- Em colaboração com o Fórum Económico Mundial, a Faber Futures cria uma metodologia global de envolvimento de *stakeholders*, reunindo diversas vozes para discutir as implicações da biologia sintética e promover narrativas inclusivas sobre o futuro da biotecnologia.

In collaboration with the World Economic Forum, Faber Futures creates a global stakeholder engagement methodology, bringing together diverse voices to discuss the implications of synthetic biology and promote inclusive narratives about the future of biotechnology.

- Faber Futures apresenta na Dutch Design Week os resultados do projeto Bio Stories, que visa facilitar o diálogo entre as partes interessadas a nível mundial e realçar a importância de narrativas centradas em valores humanos e justos para a biotecnologia.

Faber Futures presents in Dutch Design Week the results of the Bio Stories project, which aims to facilitate dialogues between global stakeholders and highlight the importance of narratives centred on human and fair values for biotechnology.

2023

- Faber Futures apresenta a experiência sonora imersiva 'The Museum of Symbiosis' na Bienal de Arquitetura de Veneza, na qual explora uma sociedade especulativa que utiliza a biotecnologia para alcançar a harmonia natural.

Faber Futures exhibits 'The Museum of Symbiosis', an immersive sound experience at the Venice Architecture Biennale in which it explores a speculative society that uses biotechnology to achieve natural harmony.

- Lançamento no London Design Festival da Normal Phenomena of Life, uma marca nativa de biodesign criada em colaboração entre a Faber Futures e a Ginkgo Bioworks, com o apoio do atelier de design gráfico Studio Airport. A NPOL traz para o mercado produtos feitos com materiais biotecnológicos e constrói uma cultura de consumo biofílica em torno deles.

Launch at the London Design Festival of Normal Phenomena of Life, a biodesign-native brand created in collaboration between Faber Futures and Ginkgo Bioworks, with support from graphic design agency Studio Airport. NPOL brings to market products made with biotechnology-enabled materials and builds a biophilic consumer culture around them.

- Concebida e fabricada em Londres, o Exploring Jacket é a primeira peça de vestuário tingida com os protocolos de tingimento microbiano da Faber Futures a ser disponibilizada comercialmente através da marca NPOL.

Designed and manufactured in London, the Exploring Jacket is the first garment dyed with Faber Futures' microbial dye protocols that is commercially available through the NPOL brand.

- A Faber Futures trabalha com a Evolutor, uma empresa de biotecnologia que desenvolve micróbios para decompor fluxos de resíduos, de forma a começar a utilizar resíduos agrícolas em vez de açúcares virgens para alimentar os processos de coloração microbiana.

Faber Futures works with Evolutor, a biotechnology company that evolves microbes to break down waste-streams, to start utilising agricultural waste instead of virgin sugars to power the microbial dye processes.

Projeto
Design
Faber Futures

Localização
Location
Londres London

Datas
Dates
2023

Parceiros
Partners
Ginkgo Bioworks (Boston, USA)
Studio Airport (Utrecht)



© Mário Palumbo



Museu da Covilhã

Exploring Jacket

NPOL

PT Se uma bactéria produz um pigmento, como é que podemos trabalhar com ela para tingir tecidos? Foi a partir desta pergunta que a designer britânica Natsai Audrey Chieza começou a sua pesquisa em torno da bactéria *Streptomyces Coelicolor*, identificando o potencial da biologia sintética para transformar a indústria têxtil. O seu compromisso com esta ideia levou-a a ir além das experiências conduzidas enquanto designer-em-residência em instituições científicas, ou das instalações criadas para exposições de design e arquitectura. Em 2023 a Faber Futures, o laboratório de biodesign por ela fundado em 2017, entra confiantemente no mercado de consumo através da Normal Phenomena of Life (NPOL), a primeira marca de lifestyle de biodesign do mundo. Criada em parceria com a empresa de biotecnologia Ginkgo Bioworks e o atelier de design gráfico Studio Airport, a NPOL promove uma bioeconomia e uma cultura de consumo biofílica através de produtos aspiracionais com reduzido impacto ambiental. Este casaco, confeccionado a partir de seda tingida com *S. Coelicolor* de tipo selvagem, é um deles. Ao criar padrões personalizados entre o azul e o vermelho, a bactéria faz com que cada peça seja única, irrepetível, e exclusiva. Outro, naturalmente diferente deste, pode ser adquirido – por £4.000 – em normalphenomena.life.

EN *If a bacterium produces a pigment, how can we use it to dye fabrics? This question led British designer Natsai Audrey Chieza to begin her research into the bacterium *Streptomyces Coelicolor*, identifying the potential of synthetic biology to transform the textile industry. Her commitment to this idea has led her to go beyond the experiments she conducted as a designer-in-residence in scientific institutions, or the installations she created for design and architecture exhibitions. In 2023 Faber Futures, the biodesign laboratory she founded in 2017, confidently enters the consumer market with Normal Phenomena of Life (NPOL), the world's first biodesign lifestyle brand. Created in partnership with the biotechnology company Ginkgo Bioworks and the graphic design studio Studio Airport, NPOL promotes a bioeconomy and a biophilic consumer culture through aspirational products with a reduced environmental impact. This coat, cut from silk and batch dyed with wildtype *S. Coelicolor*, is one of them. By creating custom patterns of blue and red, bacteria make each piece unique, unrepeatably and exclusive. Another, naturally different from this one, can be purchased – for £4.000 – at normalphenomena.life.*



Várzea Queimada

Instituto A Gente Transforma

2012

2011

- A segunda ativação do AGT pretende desenvolver um projeto artesanal com uma comunidade de modo a incitar uma apropriação da sua própria memória cultural e conquistar, de forma consciente, liberdade para mudar a sua própria realidade.

The second activation of AGT aims to develop a craft project by encouraging an appropriation of its own cultural memory, and consciously achieving the freedom to change its own reality.

2010

- A Gente Transforma (AGT) é um projeto de criação coletiva que usa o design para expor a alma brasileira criado pelo designer Marcelo Rosenbaum. Tem a sua primeira ativação no Parque Santo Antônio, uma favela de São Paulo.

A Gente Transforma (AGT) is a collective creation project that uses design to express the Brazilian soul, created by designer Marcelo Rosenbaum. Its first activation takes place in Parque Santo Antônio, a favela in São Paulo.

- Primeira ativação e trabalho de uma equipa transdisciplinar para e com a comunidade de artesãs (da palha de carnaúba) e artesãos (da borracha de pneu de camião).

First activation and work by a transdisciplinary team for and with the community of artisans (carnauba straw craftswomen) and craftsmen (truck tire rubber artisans).

- Criação da Toca de Palha e Borracha, uma coleção de objetos projetados pelos designers Marcelo Rosenbaum, Pedro Ferreira e Rita João (Pedrita Studio) e Kalina Rameiro.

Creation of Toca de Palha e Borracha, a collection of objects designed by Marcelo Rosenbaum, Pedro Ferreira, and Rita João (Pedrita Studio), and Kalina Rameiro.

2014

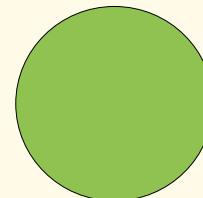
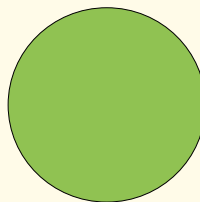
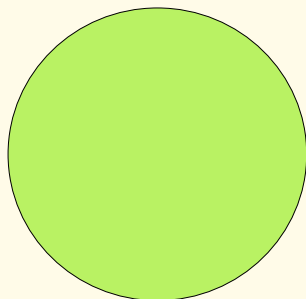
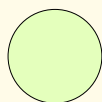
- Customização pelos artesãos locais de VQ de duas cadeiras da marca brasileira TOG, criada em 2014 com a direção artística do designer Philippe Starck.

Local artisans from VQ customize two chairs from the Brazilian brand TOG, created in 2014 under the artistic direction of designer Philippe Starck.

2015

- Lançamento de viagem a VQ pela ONG Garupa, pioneira em crowdfunding para turismo sustentável no Brasil. O objetivo da imersão é cocriar, junto à comunidade de artesãos, um modelo de turismo comunitário para o lugar.

The NGO Garupa, a pioneer in crowdfunding for sustainable tourism in Brazil, launches a trip to VQ. The goal of this immersion is to co-create, together with the artisan community, a model of community-based tourism for the region.



- Primeira visita a Várzea Queimada (VQ), povoado de 900 habitantes que é uma das 10 comunidades pré-selecionadas por Rosa de Viterbo, SEBRAE Piauí.

First visit to Várzea Queimada (VQ), a village of 900 inhabitants that is one of the 10 communities pre-selected by Rosa de Viterbo, SEBRAE Piauí.

- AGT promove, com o apoio técnico do SEBRAE, a constituição da Associação das Mulheres Artesãs de Várzea Queimada, dirigida por Marcilene Barbosa. O projeto gerou desde então um aumento de 1000% na renda das artesãs envolvidas.

AGT, with technical support from SEBRAE, promotes the creation of the Association of Women Artisans of Várzea Queimada, led by Marcilene Barbosa. Since then the project has generated a 1000% increase in the income of the participating artisans.

- Exposição Fronteiras, curadoria Revista Casa Cláudia, Salone del Mobile, Milão.

Fronteiras Exhibition, curated by Casa Cláudia magazine, presented at the Salone del Mobile, Milan.

- AGT recebe uma menção honrosa na BID – Bial Ibero-Americana de Design.

AGT receives an honorable mention at the BID – Ibero-American Design Biennial.

- VQ conquista relevância como polo cultural e passa a fazer parte do roteiro de turismo cultural na rota Chapada do Araripe, projeto que candidata a Chapada do Araripe como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

VQ gains prominence as a cultural hub and becomes part of the cultural tourism route in the Chapada do Araripe, a project that nominates Chapada do Araripe as a UNESCO World Heritage Site.

2015

- Publicação do livro 'Várzea Queimada, Espírito, Matéria e Inspiração', com apoio do Ministério da Cultura e patrocínio do Banco Bradesco.

Publication of the book "Várzea Queimada, Espírito, Matéria e Inspiração", with support from the Ministry of Culture and sponsored by Banco Bradesco.

2018

- Coleção de Candeeiros Toca de Luz para La Lampe. Design: Atelier Oi, Taissa Buescu e Adriana Frattini (revista Casa Vogue), Marcelo Rosenbaum.

Toca de Luz Lamp Collection for La Lampe. Design by Atelier Oi, Taissa Buescu, Adriana Frattini (Casa Vogue) and Marcelo Rosenbaum.

- Implementação de projetos-piloto de sistemas agroflorestais. Parceria IAGT e Movimento de Agroflorestores de Inclusão Sintrópica (MAIS).

Implementation of pilot projects for agroforestry systems. A partnership between IAGT and the Movimento de Agroflorestores de Inclusão Sintrópica (MAIS).

- Marcilene Barbosa, líder da Associação de Artesãs de VQ, ganha o Prêmio SEBRAE Mulher de Negócios no Piauí.

Marcilene Barbosa, leader of the VQ Craftswomen's Association, wins the SEBRAE Business Woman Award in Piauí.

- Exposição Evergreen Brasil, Luminaire Gallery, Miami, com curadoria Casa Vogue.

Evergreen Brasil Exhibition Luminaire Gallery, Miami, curated by Casa Vogue.

- A Coleção Toca ocupa um espaço no Armazém Utopia durante a 4ª Semana de Design do Rio.

The Toca Collection is displayed at Armazém Utopia during Rio's 4th Design Week.

- Fundação do Instituto A Gente Transforma (IAGT).

Foundation of the Instituto A Gente Transforma (IAGT).

2019

- Estreia do filme 'Jogos Dirigidos' de Jonathas de Andrade, produzido em parceria com o IAGT e encomendado pelo Museu de Arte Contemporânea de Chicago. Feito com a significativa comunidade de surdos-mudos de VQ, que inventou sua própria língua gestual: a Cena.

Premiere of the film 'Jogos Dirigidos' by Jonathas de Andrade, produced in partnership with IAGT and commissioned by the Museum of Contemporary Art Chicago. Created with VQ's significant deaf-mute community, which developed its own sign language: Cena.

2025

- Abertura da loja da Cia Marítima Oscar Freire em São Paulo, projetada por Rosenbaum. As esteiras de palha de carnaúba, produzidas pela Associação de Mulheres Artesãs, são usadas como elemento arquitetônico nos provadores.

Opening of the Cia Marítima Oscar Freire shop in São Paulo, designed by Rosenbaum. Carnauba straw mats, produced by the Association of Women Artisans, are used as an architectural element in the fitting rooms.

- Inauguração da Casa da Carnaúba, projetada por Rosenbaum em colaboração com a Associação de Mulheres Artesãs. Vencedora Nacional, Prêmio do Instituto de Arquitetos do Brasil 2023.

Opening of Casa da Carnaúba, designed by Rosenbaum in collaboration with the Association of Women Artisans. National Winner, Institute of Architects of Brazil 2023 Award.

Projeto

Design

Marcelo Rosenbaum com with Rita João + Pedro Ferreira (Pedrita Studio), Kalina Rameiro, Aureo Tupinambá, Paulo Biacchi, Mauricio Arruda, Alfio Lisi, Paulo Alves, Ana Neute + Rafael Chvaicer (Neute Chvaicer), Fabiana Zanin + Chico Neto (Ver infografia para lista completa.)
See infographic for full list.)

Associação das Artesãs de Várzea Queimada

Antônia Dilma de Araújo Barros, Adeliária Eva da Conceição, Albina dos Santos Carvalho Lima, Alcídia Maria da Silva, Antônia Juliana Araújo, Antônia Graciosa Barbosa Barros, Augustina Barbosa Alves, Auzeni Maria de Sousa, Cecília Joana Barbosa Alves, Claudiana Barbosa Alves, Cristina Teodora de Jesus, Cleide Evani de Araújo Barros, Diana Melania de Lima, Edineuda Maria Barbosa, Elizabeth Isabel da Cruz Barbosa, Emiliana Josefa de Carvalho Lima, Eva Maria Ribeiro, Elisia Maria Barbosa Carvalho, Emília Maria de Carvalho de Sousa, Eunice Maria Barbosa de Carvalho, Eva Inês Carvalho Costa, Fidelicia Adelaide da Conceição Batista, Francisca Silvina de Carvalho, Francisca da Conceição Monte, Francisca Isabel da Conceição, Gonçalves Libania de Jesus, Helena Inês da Costa, Inês Carvalho Costa, Joana D'arc Martins de Andrade Ferreira, Joana Rosa dos Santos, Josefa Maria de Carvalho Sousa, Josefa dos Santos Carvalho Veloso, Josefa Teodora Barbosa, José Maria de Jesus Barbosa, Justina Joana de Araújo, Luzia Maria de Araújo Barros, Maria dos Mercês Barbosa, Maria Célia da Silva Cruz, Maria Lucimar de Barros, Maria Aleksandra Barbosa Barros, Maria Ana da Conceição Gomes, Maria Benta de Carvalho, Maria Barbosa Carvalho, Maria Cristina de Sousa Teixeira, Maria de Fátima da Silva, Maria das Graças de Carvalho, Maria das Graças do Nascimento, Maria Madalena Costa, Maria do Rosário da Costa, Maria José Augusto de Sousa, Maria Francisca Carvalho Costa, Maria Teodora de Jesus, Marcilene Lusía Barbosa, Maria Soledade Carvalho, Maria Josefa de Carvalho, Modestina Maria Barbosa Sousa, Silvana Luzia Barbosa Gemea, Simone Josefa dos Santos

Consultoria de Artesanato

Craft Consultant

Rosa de Viterbo, Sebrae PI

Fotografias

Photographs

Fábio Bartelt, Diego Cagnato, Loiro Cunha, Tatiana Cardeal, Yan Gama

Localização

Location

Várzea Queimada, Piauí, Brasil

Datas

Dates

2011-

Principais Parceiros

Main Partners

Governo do Estado do Piauí
SEBRAE Piauí
Prefeitura Municipal de Jaicós
João Claudino
Banco Bradesco
(Ver infografia para lista completa.)
See infographic for full list.)



Museu da Covilhã

Várzea Queimada

Instituto A Gente Transforma

PT Fundado em 2010 pelo designer Marcelo Rosenbaum, o projeto A Gente Transforma emprega o design como ferramenta para valorizar a cultura brasileira e promover o desenvolvimento de comunidades artesanais. Há décadas que no Brasil designers e artesãos desenvolvem, em iniciativas apoiadas por instituições públicas ou privadas, produtos destinados ao mercado de consumo. Nestes projetos os designers desempenham múltiplos papéis, em geral por um tempo curto: consultores de mercado, formadores, peritos em eficiência, gestores da micropolítica local. Quando em 2012 Rosenbaum e a primeira das equipas interdisciplinares por ele reunidas chegaram a Várzea Queimada, o designer entendeu que o seu compromisso com as 900 pessoas deste povoado no semiárido do Piauí seria obrigatoriamente de longo prazo. Os objetos e imagens aqui reunidos são apenas uma pequena amostra do que designers, artistas e muitos outros profissionais que por ali passaram na sua senda criaram desde então, para e com a comunidade. Além dos objectos concebidos em conjunto, desenvolveram projetos de gestão sustentável da água e da palha da palmeira da carnaúba; integraram a aldeia em roteiros de turismo comunitário; projetaram e construíram dois edifícios públicos; fortaleceram a associação de artesãs. E projectaram a sabedoria ancestral, a beleza e a dignidade da sua gente a todo o mundo.

EN *Founded in 2010 by designer Marcelo Rosenbaum, the A Gente Transforma project uses design as a tool to valorise Brazilian culture and promote the development of artisan communities. For decades, designers and artisans in Brazil have been developing, in initiatives supported by both public or private institutions, products for the consumer market. In these projects, designers play multiple roles, usually for a short period, such as market consultants, trainers, efficiency experts, managers of local micro-politics. When Rosenbaum and the first of the interdisciplinary teams he assembled arrived in Várzea Queimada in 2012, the designer realised that his commitment to the 900 people of this village in the semi-arid region of Piauí would necessarily be long-term. The objects and images gathered here are just a small sample of what designers, artists and many other professionals who have passed through the village in his stride have created since then, for and with the community. Beyond the objects they conceived together, they developed projects for the sustainable management of water and the carnauba palm straw; integrated the village into community tourism routes; designed and built two public buildings; strengthened the craftswomen association. And radiated the ancestral wisdom, beauty and dignity of its people to the whole world.*



1

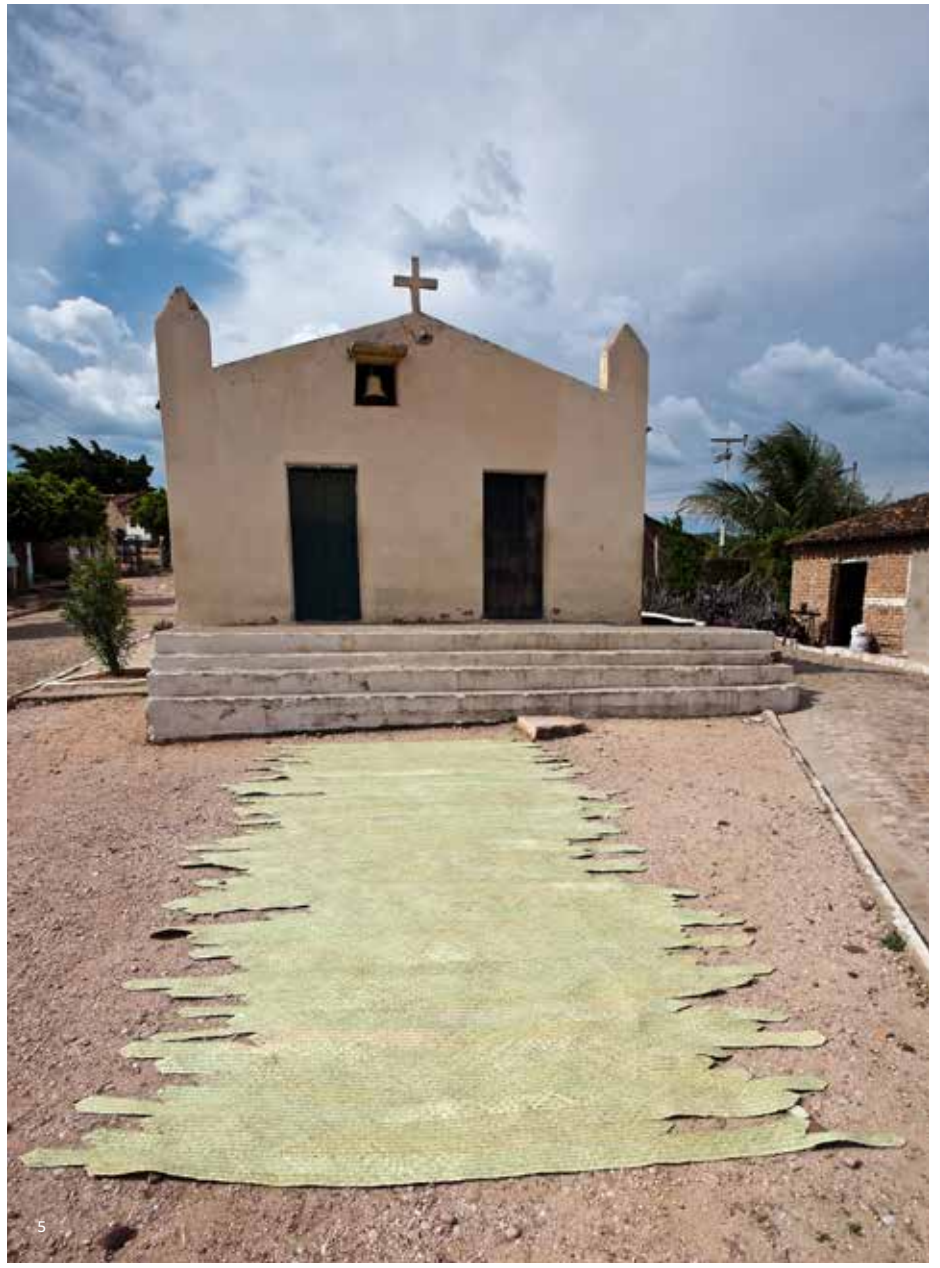


2



3

1 | Secagem de Palha de Carnaúba, Várzea Queimada / Drying Carnaúba Straw, Várzea Queimada | © Loiro Cunha
2 | Casa da Carnaúba, Várzea Queimada / Carnaúba House, Várzea Queimada | © Renato Stockler
4 | Bogoiós, Várzea Queimada 2012 | © Tatiana Cardiel
5 | Várzea Queimada 2012 | © Tatiana Cardiel



Produtos Empresas Recuperadas

Cooperativa de Diseño

2010

- As designers que formariam a Cooperativa de Diseño participam de um workshop de design de cadeiras e construção de móveis para o bar da futura Universidade dos Trabalhadores, então a ser organizada dentro da empresa recuperada Industria Metalúrgica y Plástica Argentina (IMPA). Começa a ligação com a fábrica.

The designers who would form the Cooperativa de Diseño took part in a workshop to design chairs and build furniture for the bar of the future Workers' University, which was then being organised within the recovered company Industria Metalúrgica y Plástica Argentina (IMPA). The connection with the factory begins.

2001

- No contexto do Argentinazo, a crise político-econômica de 2001, desenvolveu-se no nosso país um movimento de empresas recuperadas que continua a crescer até aos dias de hoje.

In the context of Argentinazo, the 2001 political and economic crisis, a movement of rescued companies developed in our country which continues to grow to this day.

- Trabalhadoras da IMPA partilham espaço da fábrica para o funcionamento da Cooperativa de Diseño.

IMPA workers share factory space for the Cooperativa de Diseño's operation.

2011

- A Cooperativa de Diseño adere ao Movimento Nacional de Empresas Recuperadas (MNER), uma organização social e política composta por trabalhadores de Empresas Recuperadas e militantes que aderem aos seus objetivos sob o mote OCU PAR / RESISTIR / PRODUIR.

Cooperativa de Diseño joins the National Movement of Recovered Companies (MNER), a social and political organisation made up of workers from Recovered Companies and activists who adhere to its objectives under the motto OCU PAR / RESISTIR / PRODUIR.

2012

- Design e desenvolvimento de produtos e gestão da produção da IMPA. Reativação das linhas de produção através do design e produção de bengalas de alumínio, como forma de substituição de importações, um projeto financiado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia.

Product design development and production management of IMPA. Reactivation of production lines through the design and production of aluminium canes, as import substitution, a project funded by the Ministry of Science and Technology.

2013

- Design do novo sistema de identidade, embalagens, catálogos, newsletters e website da DURAX, empresa recuperada dedicada à produção de produtos de vidro. Design de novas linhas de copos.

Design of new identity system, packaging, catalogues, newsletters and website for the recovered company DURAX, dedicated to the production of glass products. Design of new glassware lines.

- "A cada cual según su necesidad" Design de um sistema específico de distribuição de rendimentos de acordo com as necessidades individuais das cooperantes. As despesas mensais básicas de cada pessoa são consideradas em relação à habitação, serviços públicos, saúde, filhos ou outras pessoas a cargo, tendo em conta que estes montantes são diferentes em cada caso.

Design of a specific income distribution system according to the individual needs of the co-operators. Each person's basic monthly expenses are taken into account in relation to housing, utilities, health, children or other dependants, bearing in mind that these amounts are different in each case.

- Design da nova identidade e sistema de embalagem da SAFRA, empresa recuperada que produz caldos, sopas e outros produtos alimentares. Design de uma linha de snacks saudáveis, com financiamento do Ministério da Produção Nacional.

Design of SAFRA's new identity and packaging system, a recovered company that produces broths, soups and other food products. Design of a line of healthy snacks, with funding from the Ministry of National Production.

2018

- 20 anos depois de ser recuperada pelos seus trabalhadores, a sede da IMPA contém um Bacharelato Popular, um Centro Cultural, a Universidad de los Trabajadores, a estação de rádio comunitária Radio Semilla, o canal de televisão comunitário Barricada TV e várias cooperativas, incluindo a Cooperativa de Diseño.

20 years after its recovery by workers, IMPA's headquarters contain a Bacharelato Popular, a Cultural Centre, the Universidad de los Trabajadores, the community radio station Radio Semilla, the community television channel Barricada TV and several cooperatives, including the Cooperativa de Diseño.

2019

-

- Nova linha de vasos em chapa metálica para a Roma, empresa que se dedica à venda de vasos de cerâmica em todo o país, com desafios logísticos específicos devido ao volume e fragilidade dos seus produtos. O nosso trabalho inclui desenvolvimento abrangente de produtos em estreita colaboração com produtores e artesãos locais.

New line of sheet metal vases for a company that sells ceramic vases throughout the country, with specific logistical challenges due to the volume and fragility of its products. Our work includes comprehensive product development in close collaboration with local producers and artisans.

2020

- Design de nova identidade visual e tramas para produtos têxteis da empresa recuperada Alcoyana, um emblema da indústria nacional argentina.

Design of the new visual identity and fabrics for the textile products of the rescued company Alcoyana, an emblem of Argentinian national industry.

2021

- Design de embalagem para teste rápido COVID-19 e outros produtos – incluindo o creme Aqualane, um clássico da indústria nacional – para a Farmacoop, o primeiro laboratório recuperado do mundo.

Packaging design for the COVID-19 rapid test and other products – including Aqualane cream, a classic of the national industry – for Farmacoop, the world's first recovered laboratory.

- Design do GOZAR, um profilático específico para pessoas com vulvas, um projeto colaborativo entre o laboratório recuperado Farmacoop, a Cooperativa de Diseño, o grupo activista Proyecto Preservativo para Vulvas e o programa Género, Arquitectura, Design e Urbanismo (GADU) do Instituto de la Espacialidad Humana da FADU-UBA.

Design of GOZAR, a specific prophylactic for people with vulvas, a collaborative project between the recovered Farmacoop laboratory, Cooperativa de Diseño, the activist group Proyecto Preservativo para Vulvas and the Gender, Architecture, Design and Urbanism (GADU) programme of the Instituto de la Espacialidad Humana at FADU-UBA.

- Design gráfico para a lata de presente de fim de ano do MNER e de portaguardanapos metálico utilizado como utensílio de mesa por diferentes empresas recuperadas do setor gastronómico.

Graphic design for end-of-year gift tin for MNER and design of a metal napkin holder used as a table utensil by different recovered companies in the food sector.

- Design de nova identidade visual, peças de comunicação, sistema de embalagem e melhoria da linha de produção do produto 'naranjú' da empresa recuperada Mielcitas, reconhecida indústria nacional.

Design of a new visual identity, communication pieces, packaging system and improvement of the production line for the 'naranjú' product for the recovered company Mielcitas, a recognised national industry.

Projeto

Design

Cooperativa de Diseño (Sofía Bastanchuri, Carolina Cuiñas, Florentina Dib, Mora Monteverde, Silvia Núñez, Emilia Pezzati)

Fotografias

Photographs

Cooperativa de Diseño

Localização

Location

Buenos Aires, Argentina

Datas

Dates

2012-

Clientes

Clients

Cooperativas Alcoyana, Durax, Farmacoop, IMPA, Mielcitas, Roma

Parceiros

Partners

Movimento Nacional de Empresas Recuperadas (MNER)

Ministério de la Ciencia y Tecnologia

Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo,

Universidad de Buenos Aires

Instituto Nacional de Asociativismo y Economía Social

Ministerio de Desarrollo Social de la Nación



© João Azevedo



© João Azevedo



Museu de Arte Sacra

Produtos Empresas Recuperadas

Cooperativa de Diseño

PT Em 2001 a Argentina passou por uma das maiores crises econômicas da sua história. Centenas de empresas encerraram, milhares de pessoas ficaram no desemprego. Mas por todo o país, grupos de trabalhadores começaram a organizar-se para recuperarem empresas a que chamaram suas: ocupando fábricas, restabelecendo cadeias de produção, renovando encomendas, defendendo postos de trabalho e a sua dignidade. Atualmente, mais de 400 empresas argentinas recuperadas por cooperativas de trabalhadores garantem cerca de 18.000 empregos. Produzem bens de consumo com os mesmos níveis de qualidade mas com lógicas de organização e distribuição que refletem uma nova realidade produtiva e social. Na sede de uma delas no bairro de Almagro, em Buenos Aires, seis mulheres fundaram em 2011 uma cooperativa de design – a Cooperativa de Diseño. Juntas promovem uma prática de design popular, colectiva, contra-hegemónica, participativa, inclusiva, respeitosa, diversa e com uma perspectiva de género. Uma das suas áreas de trabalho é, desde o primeiro dia, a prestação de serviços a empresas recuperadas. As colaborações que com elas vêm tecendo refletem o seu domínio de diversas disciplinas do design mas também um desígnio comum: inserir valores maiores numa economia onde os trabalhadores, e as trabalhadoras, estão ainda longe de ser o elo mais forte.

EN *In 2001 Argentina went through one of the biggest economic crises in its history. Hundreds of companies closed, thousands of people were left unemployed. But across the country, groups of workers started organising to recover companies they called their own: occupying factories, reestablishing production chains, renewing orders, defending workplaces and their own dignity. Currently, more than 400 Argentine companies recovered by workers' cooperatives guarantee around 18.000 jobs. They produce consumer goods with the same levels of quality but with organizational and distribution logics that reflect a new productive and social reality. At the headquarters of one of them, in the Almagro neighborhood of Buenos Aires, six women founded in 2011 a design cooperative – the Cooperativa de Diseño. Together they promote a popular, collective, counter-hegemonic, participatory, inclusive, respectful, diverse and gender-sensitive design practice. One of their areas of work has been, since day one, providing services to recovered companies. The collaborations they have been weaving reflect their mastery of various design disciplines, but also a common goal: to insert greater values into an economy in which workers are still far from being the strongest link.*





Supporter Scarves

Common Office

2008

- Finn Williams funda o Common Office para abordar a realidade complexa do ambiente construído.

Finn Williams founds Common Office to address the complex reality of the built environment.

2014

- Cassie Robinson convida Williams a contribuir para a Civic Shop; ele propõe uma série de cachecóis que se apropriam da estética daqueles usados por adeptos de clubes de futebol há mais de 100 anos.

Cassie Robinson invites Williams to contribute to the Civic Shop; he proposes a series of scarves that appropriate the aesthetic of those worn by football club supporters over 100 years ago.

- Common Office encomenda aos Åbåke a criação de um tipo de letra personalizado que possa acomodar mensagens bem mais longas do que os habituais nomes de equipas nos cachecóis de futebol.

Common Office commissions Åbåke to create a custom typeface that can accommodate messages much longer than the usual team names on football scarves.

- A British Rail Ultra-Condensed, um tipo de letra sem serifa ultra-condensada, baseia-se no Rail Alphabet, concebido por Margaret Calvert e Jock Kinneir por volta de 1965 para a sinalética do National Rail Service (totalmente privatizado desde 1997), a qual foi também utilizada pelo Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido.

British Rail Ultra-Condensed, an ultra-condensed sans serif typeface, is based on Rail Alphabet, designed by Margaret Calvert and Jock Kinneir around 1965 for the National Rail Service signage (fully privatised since 1997), which was also used by the UK's National Healthcare Service.

2015

- Espaço de residência e apresentação da Civic Shop, Somerset House (dezembro a abril 2015).

Civic Shop residency and presentation space, Somerset House (December till April 2015).

- London Design Week 2015. Apresentação da Civic Shop na exposição Civic Futures parte do Design & Digital weekend do Victoria & Albert Museum.

London Design Week 2015. Civic Shop unveiled at Civic Futures exhibition as part of the Victoria & Albert Museum's Design & Digital weekend.

- Common Office encomenda a Erika Wall um conjunto de fotografias dos cachecóis usados em espaços públicos.

Common Office commissions Erika Wall to take a series of photographs of scarves worn in public spaces.

Projeto

Design

Common Office (Finn Williams) + Åbäke (Patrick Lacey, Benjamin Reichen, Kajsa Ståhl, Maki Suzuki)

Fotografias

Photographs

Erika Wall

Localização

Location

Londres, Reino Unido London, *United Kingdom*

Datas

Dates

2014

Parceiros

Partners

Civic Shop



Museu de Arte Sacra

Supporter Scarves

Common Office

PT Em 2014 a designer e empreendedora social Cassie Robinson abriu uma loja pop-up durante 6 meses na Somerset House, um centro de exposições e eventos dedicado às indústrias criativas em Londres. Chamou-lhe Civic Shop, ou loja cívica, com o intuito de reunir num só espaço mais de 50 projetos diferentes de inovação cívica e social. Juntos, estes projetos mostrariam que uma transição coletiva de uma sociedade de consumo para uma sociedade participativa e equitativa é possível. Um destes projetos foram os Supporter Scarves – Cachecóis de Adeptos – propostos pelo Common Office, um estúdio liderado pelo arquiteto e urbanista Finn Williams. Ao apropriar-se de um objeto de uso popular com um incontestável poder comunicativo, esta coleção quis apelar à defesa apaixonada de causas políticas – como o Estado Social, a Europa, o Sistema Nacional de Saúde ou a Habitação Acessível – escritas em British Rail Ultra-Condensed, tipo de letra concebido especialmente pelo atelier londrino Åbäke. Um preço acessível (£20) contribuiu para o sucesso comercial destes produtos cívicos; as receitas da sua venda reverteram inteiramente a favor da criação de uma empresa social destinada a integrar jovens designers talentosos em autarquias locais. Mais de uma década depois, provam que um consumo tão consciente como conspícuo é tão possível quanto desejável.

EN *In 2014, designer and social entrepreneur Cassie Robinson opened a pop-up shop for six months at Somerset House, an exhibition and events centre dedicated to the creative industries in London. She called it Civic Shop, with the aim of bringing together more than 50 different civic and social innovation projects in one space. Together, these projects would show that a collective transition from a consumer society to a participatory and equitable society is possible. One of these projects was the Supporter Scarves, proposed by Common Office, a studio led by architect and urban planner Finn Williams. By appropriating an object of popular use with undeniable communicative power, this collection wanted to appeal to the passionate advocacy of political causes – such as the Welfare State, Europe, the National Health System or Affordable Housing – written on British Rail Ultra-Condensed, a typeface specially designed by the London studio Åbäke. An affordable price (£20) helped make these civic products a commercial success; all sales proceeds went towards starting up a social enterprise to embed talented young designers within local authorities. Over a decade later, they still prove that a conscious, conspicuous consumption is as possible as it is desirable.*





Care

emiliana design studio

2020

2014

- O interesse pelo setor da diversidade funcional surge quando Emili Padrós fez uma pós-graduação em Gestão e Dinamização de Projetos de Envelhecimento Ativo e Saudável na Universidade Pompeu Fabra de Barcelona, onde aprofunda os aspetos sociais, económicos e culturais derivados do envelhecimento progressivo da sociedade.

An interest in the functional diversity sector arises when Emili Padrós took a postgraduate course in Management and Stimulation of Active and Healthy Ageing Projects at Pompeu Fabra University in Barcelona, where he delved into the social, economic and cultural aspects derived from the progressive ageing of society.

1998

- Fundação do estúdio de design emiliana por Ana Mir e Emili Padrós.

Founding of emiliana design studio by Ana Mir and Emili Padrós.

2019

- Emiliana promove o projeto de design da coleção CARE como uma nova linha de negócio para a empresa Vergés.

Emiliana promotes the CARE collection design project as a new line of business for the Vergés company.

- Durante a pandemia de Covid-19, as insuficiências de muitas residências e centros de dia tornaram-se ainda mais evidentes (espaços pequenos, pouca ventilação, pouca luz solar, acústica insatisfatória, mobiliário deficiente...), abrindo um debate público sobre a necessidade urgente de melhorar as condições de vida das pessoas nestes centros.

During the Covid-19 pandemic, the inadequacies of many care homes and day centres (small spaces, poor ventilation, little sunlight, poor acoustics, inadequate furniture...) became even more apparent, ensuing a public debate on the urgent need to improve the living conditions of people in these centres.

- Em 2019 a FIATC Residencias contacta o emiliana design studio.

In 2019 FIATC Residencias contacts emiliana design studio.

- Os designers retomam a pesquisa, estudando o mobiliário existente no mercado e detectando as suas deficiências funcionais, ergonómicas e estéticas. Esta análise ajuda a estabelecer as premissas de design das coleções.

The designers resume their research, studying existing furniture on the market and detecting its functional, ergonomic and aesthetic shortcomings. This analysis helps establish the design premises for the collections.

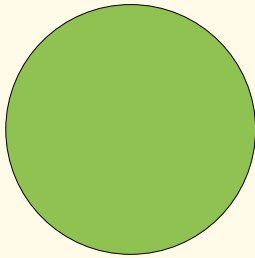
- No seu projeto final do curso, Padrós analisa os espaços que acolhem pessoas idosas (residências, centros de dia e centros cívicos), onde detecta várias deficiências e aponta opções de melhoria.

For his final thesis project, Padrós analyses the spaces that accommodate the elderly (residences, day centres and civic centres), where he detects several shortcomings and points out options for improvement.

2023

- Na fase de pré-série, várias peças da coleção Care são instaladas em três residências para serem testadas pelos residentes e pelo pessoal do centro. São efetuadas melhorias mais tarde implementadas nas peças finais.

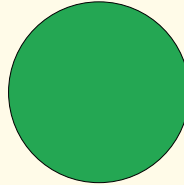
In the pre-series phase, several pieces from the Care collection are installed in three residences, where they are tested by residents and staff. Improvements made are implemented in the final pieces.



2024

- Apresentação da coleção Care no Salone del Mobile em Milão e no Salão do Móvel de Valência.

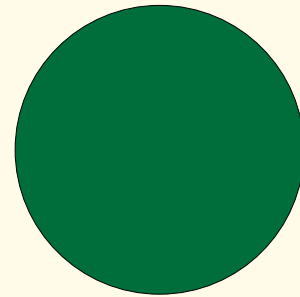
Presentation of the Care Collection at the Salone del Mobile in Milan and at the Valencia Furniture Fair.



2025

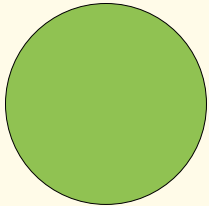
- As duas primeiras residências FIATC são equipadas com peças da Coleção Care.

The first two FIATC residences are equipped with pieces from the Care Collection.



- Durante a fase de design e desenvolvimento industrial, a coleção Care passa por várias fases de protótipo para testar e corroborar os aspetos funcionais, ergonómicos e estéticos e, sobretudo, para garantir a robustez e o conforto do mobiliário.

During the design and industrial development phase, the Care collection goes through various prototype stages to test and corroborate functional, ergonomic and aesthetic aspects and, above all, to ensure the furniture's robustness and comfort.



Projeto
Design
emiliana design studio (Ana Mir + Emili Padrós)

Fotografias
Photographs
emiliana design studio

Localização
Location
Barcelona, Girona, Espanha Spain

Datas
Dates
2014, 2019-2024

Parceiros
Partners
Vergés
Burel Factory
Ana Paula Almeida



📍
Teatro Municipal da Covilhã

Care

emiliana design studio

PT Fundado em Barcelona por Ana Mir e Emili Padrós em 1998, o emiliana design studio é um dos mais reconhecidos ateliers de design em Espanha. Em 2014 Padrós inicia a sua análise, num contexto académico, de espaços para idosos como residências ou centros de dia. Constata que muitos são frios, impessoais, e que grande parte do mobiliário existente é pouco atrativo, quase estigmatizante, com acabamentos e gamas de cores pouco acolhedoras, até deprimentes. Em 2018, a rede FIATC Residencias expressa a Padrós e Mir a sua dificuldade em encontrar mobiliário adequado para os seus novos espaços socioassistenciais. Nesse mesmo ano, os designers assumem a direção criativa e artística da Vergés, uma empresa com cinco décadas de história no fabrico de mobiliário. Tendo encontrado o cliente e fabricante certos, desenvolvem ao longo de cinco anos uma coleção que incorpora aspetos como ergonomia, acessibilidade, conforto e manutenção, sem renunciar ao bom design e ao bem-estar estético. Após diversas fases de prototipagem para garantir conforto e durabilidade, as peças foram testadas em residências FIATC para ajustes finais antes da produção em larga escala. A Coleção Care foi lançada em 2024 nos Salões do Móvel de Milão e Valência.

EN *Founded in Barcelona by Ana Mir and Emili Padrós in 1998, emiliana design studio is one of the most recognised design studios in Spain. In 2014 Padrós began, in an academic context, his analysis of spaces for the elderly such as residences and day centres. He found that many were cold and impersonal, and that much of the existing furniture was unattractive, almost stigmatising, with unwelcoming, even depressing finishes and colour ranges. In 2018, the FIATC Residencias network told Padrós and Mir about its difficulty in finding suitable furniture for its new social care spaces. That same year, the designers took over the creative and artistic direction of Vergés, a company with five decades of furniture manufacturing history. Having found the right client and manufacturer, over the course of five years they developed a collection that incorporated aspects such as ergonomics, accessibility, comfort and maintenance, without renouncing good design and aesthetic well-being. After several prototyping phases to ensure comfort and durability, the pieces were tested in FIATC homes for final adjustments before large-scale production. The Care Collection was launched in 2024 at the Milan and Valencia Furniture Fairs.*

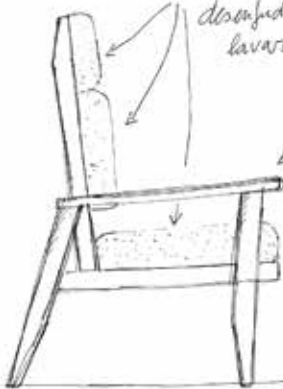


ESTABLE Y ROBUSTA

Contos redondeados para evitar lesiones.



Cojines: fácil de sacar para desenfundar y lavar.



Apoyabrazos: sobresalen para ayudar a levantarse.



Respaldo en Contrachapado

© Emiliana Design Studio





Curadoria

Curatorship

A seleção dos trabalhos parte das propostas apresentadas por cada uma das cidades criativas do Design.

The selection of works is based on the proposals submitted by each of the Creative Cities of Design.



Pavilhão ANIL

The World Wide Things Collection 2.0

Cidades de Design da UNESCO

UNESCO ***Cities of Design***

Bilbau
Covilhã
Detroit
Doha
Dubai
Graz
Greater Geelong
Kortrijk
Montreal
Nagoya

The World Wide Things Collection 2.0

PT O projeto de exposição World Wide Things Collection foi inicialmente desenvolvido por Anne Thomas (Montréal), Pierre Laramée (Montréal) e Eberhard Schrempf (Graz) em 2017 para recolher e exibir projetos de design notáveis da Rede de Cidades Criativas da UNESCO. Os seus curadores tinham como objetivo conectar designers, produtos, fabricantes e distribuidores, ao mesmo tempo que desenvolviam um mercado para produtos cuidadosamente selecionados, concebidos e fabricados nas Cidades do Design da UNESCO.

Lançada pela primeira vez no Mês do Design de Graz 2018, a Coleção World Wide Things foi apresentada em diferentes formatos, como exposições, lojas, conferências, reuniões e convenções. A sua primeira exposição em 2018 mostrou cerca de 50 produtos de três Cidades do Design da UNESCO; o segundo, que também fez parte do Design Month Graz 2019, apresentou uma seleção de 120 produtos entre 150 artigos de sete Cidades de Design da UNESCO: Puebla, Istambul, Cidade do México, Detroit, Saint-Étienne, Singapura e Graz.

Para a primeira edição da Trienal de Design da Covilhã convidámos todas as Cidades do Design a participar numa nova versão da World Wide Things Collection, alinhada com a abordagem da Trienal ao design biorregional e ao conhecimento situado. Solicitámos aos representantes da Cidade do Design que apresentassem produtos, serviços ou projetos que refletissem uma preocupação com a sustentabilidade social e ambiental da sua região, um cuidado com a originalidade, complexidade e integridade do seu território natural e populações, bem como um reconhecimento do papel que a história, a ancestralidade e a tradição desempenham no design de artefactos inovadores que reflitam adequadamente os usos e preocupações contemporâneos. Demos preferência a artefactos resultantes de processos de design coletivos e interdisciplinares, especialmente aqueles desenvolvidos de forma colaborativa entre investigadores e profissionais criativos.

The World Wide Things Collection 2.0

EN The World Wide Things Collection exhibition project was first developed by Anne Thomas (Montréal), Pierre Laramée (Montréal) and Eberhard Schrempf (Graz) in 2017 to collect and exhibit notable designs from the UNESCO Creative Cities Network. Its curators aimed to connect great designers, products, manufacturers and distributors, while developing a marketplace for carefully selected products designed, and manufactured, at UNESCO Cities of Design.

First launched within Design Month Graz 2018, The World Wide Things Collection has been presented in different formats such as exhibitions, shops, conferences, meetings and conventions. Its first exhibition in 2018 showed about 50 products from three UNESCO Cities of Design; the second, which was also part of Design Month Graz 2019, presented a selection of 120 products out of 150 items from seven UNESCO Cities of Design: Puebla, Istanbul, Mexico City, Detroit, Saint-Étienne, Singapore and Graz.

For the first edition of the Covilhã Design Triennial we invited all Cities of Design to take part in a new version of the World Wide Things Collection, aligned with the Triennial's approach to bioregional design and situated knowledge. We called on City of Design representatives to submit products, services or projects that reflect a preoccupation with the social and environmental sustainability of their region, a care for the originality, complexity and integrity of both its natural territory and populations, as well as an acknowledgment of the role history, ancestry and tradition play in the design of innovative artefacts that adequately reflect contemporary uses and concerns. We favoured artefacts that result from collective, interdisciplinary design processes, especially those developed collaboratively between researchers and creative professionals.

Bilbau

Espanha

ARDI BELTZA, BDC:

Inovação com lã Latxa e design basco emergente

PT A ovelha Latxa, originária do País Basco, produz lã áspera com alto teor de lanolina, historicamente de baixo valor comercial e difícil de processar. A lã não utilizada acumula-se, criando problemas ambientais, como emissões de metano e degradação dos solos.

O Centro Basco de Biodesign (BDC) aborda este desafio através do design sustentável, transformando a lã Latxa num material inovador, a lã-madeira, combinando-a com polímeros biodegradáveis. Este material rígido e versátil (0,3 mm a 10 mm de espessura) é adequado para o design de produtos, arquitetura efémera e estruturas de feiras.

Para a Trienal da Covilhã, o BDC colaborou com jovens designers e indústrias locais para criar objetos semelhantes a mobiliário, utilizando lã e madeira. Esta iniciativa destaca o potencial dos materiais orgânicos no design sustentável, reforçando a importância dos recursos locais no enfrentamento dos desafios ambientais. Ao reutilizar a lã Latxa, tradicionalmente considerada um resíduo, este projeto transforma-a num recurso valioso ao mesmo tempo que integra a consciência ambiental, social e cultural. Promove uma economia circular, envolvendo os atores locais tanto no design como no fabrico, ao mesmo tempo que respeita e valoriza os materiais regionais, o artesanato e a herança.

A cadeira de lã e madeira para a Trienal foi concebida em colaboração com jovens designers de Bilbau, incluindo estudantes e recém-licenciados de escolas de design, arte e arquitetura.

Um workshop de design colaborativo foi realizado no BDC no início de janeiro para desenvolver esta peça de mobiliário. Durante o workshop, designers, artistas e colaboradores avaliaram propostas com base no design, funcionalidade e adequação do material. A cadeira final foi então fabricada na BDC, demonstrando uma potencial aplicação de design sustentável e enraizado regionalmente na indústria do mobiliário. Esta iniciativa foi apoiada pela Cidade de Bilbau, membro da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, reforçando o compromisso da cidade com o design, a inovação e a sustentabilidade como principais impulsionadores do desenvolvimento cultural e económico.

Bilbau

Spain

ARDI BELTZA, BDC:

Innovation with Latxa Wool and Emerging Basque Design

EN *Latxa sheep, native to the Basque Country, produce rough wool with high lanolin content, historically of low commercial value and difficult to process. Unused wool accumulates, creating environmental issues such as methane emissions and soil degradation.*

The Basque Biodesign Center (BDC) addresses this challenge through sustainable design, transforming Latxa wool into an innovative material wool-wood, by combining it with biodegradable polymers. This rigid, versatile material (0.3 mm to 10 mm thick) is suitable for product design, ephemeral architecture, and fair structures.

For the Covilha Triennial, BDC collaborated with young designers and local industries to create furniture-like objects using wool-wood. This initiative highlighted the potential of organic materials in sustainable design, reinforcing the importance of local resources in addressing environmental challenges. By repurposing Latxa wool, traditionally considered waste, this project transforms it into a valuable resource while integrating environmental, social, and cultural awareness. It fosters a circular economy, engaging local actors in both design and manufacturing while respecting and enhancing regional materials, craftsmanship, and heritage.

The wool-wood chair for the Triennial was designed in collaboration with young Bilbao-based designers, including students and recent graduates from design, art, and architecture schools.

A collaborative design workshop was held at BDC in early January to develop this furniture piece. During the workshop, designers, artists, and collaborators evaluated proposals based on design, functionality, and material suitability. The final chair was then manufactured at BDC, demonstrating a potential furniture industry application of sustainable, regionally rooted design. This initiative was supported by the City of Bilbao, a member of the UNESCO Creative Cities Network, reinforcing the city's commitment to design, innovation, and sustainability as key drivers of cultural and economic development.

CONEXÕES

PT O projeto Conexões propõe um mobiliário modular versátil, funcional e adaptável, com um design que combina o tradicional e o contemporâneo, focando-se na sustentabilidade e na facilidade de montagem. O conceito do projeto é inspirado pela tradição têxtil da cidade, particularmente pela ligação à lã. A modularidade do mobiliário remete à ideia de novelo de lã, em que as peças se entrelaçam para formar uma estrutura maior, simbolizando a durabilidade e a flexibilidade.

Inspirado na nossa cidade conhecida pela sua tradição têxtil e pela ligação com a lã, o conceito está fortemente ligado à ideia de construção com lã, que simboliza a tradição de tecer e construir um legado duradouro.

A forma modular remete à ideia de círculos e de novelo de lã, com peças que se unem, como fios de lã que se entrelaçam para formar uma estrutura maior. Seguindo a tradição têxtil, o mobiliário modular busca proporcionar flexibilidade e adaptabilidade. A ideia é que, tal como a lã pode ser trabalhada e tecida para formar algo novo, o mobiliário pode ser montado e desmontado de acordo com o desejo do utilizador, permitindo diversas configurações.

Alunos

Students

André Vaz
Bruna Lucas
Cassandra Barroqueiro
David Monteiro
Diana Coelho
Emília Noronha
Júlia Nicolau
Leonor Santos
Letícia Duarte

Docentes

Teachers

Prof.ª Ana Fidalgo
Prof.ª Helena Gadanho

Designer

Designer

Filipe Barata

Covilhã

Portugal

CONNECTIONS

EN The Conexões project proposes versatile, functional and adaptable modular furniture, with a design that combines the traditional and the contemporary, focusing on sustainability and ease of assembly.

The project concept is inspired by the city's textile tradition, particularly its connection with wool. The modularity of the furniture refers to the idea of a ball of wool, in which the pieces are intertwined to form a larger structure, symbolizing durability and flexibility.

Inspired by our city known for its textile tradition and connection with wool, the concept is strongly linked to the idea of building with wool, which symbolizes the tradition of weaving and building a lasting legacy.

The modular shape refers to the idea of circles and balls of wool, with pieces that come together, like threads of wool that intertwine to form a larger structure.

Following the textile tradition, modular furniture seeks to provide flexibility and adaptability. The idea is that, just as wool can be worked and woven to form something new, furniture can be assembled and disassembled according to the user's wishes, allowing for different configurations.

Detroit

EUA

d.Tree Studio

(PT) O d.Tree Studio é um atelier experimental de marcenaria que surgiu de uma colaboração entre o Museu Charles H. Wright de História Afro-Americana (The Wright, liderado pela Diretora de Sustentabilidade, Leslie Tom) e o College for Creative Studies (CCS, liderada pelo Prof. Ian Lambert) em Detroit. A cidade de Detroit remove de 10.000 a 20.000 árvores a cada ano. Em 2018, o Museu Wright descobriu 3 árvores Zelkova a morrer no seu campus. Essas árvores foram marcadas para remoção e destinadas a cobertura morta. No entanto, em 2019, como parte de sua missão em ser uma instituição de desperdício zero, o museu formou uma colaboração com a CCS para colher a madeira para uso em empreendimentos criativos.

O estúdio recrutou metade dos seus participantes do corpo estudantil da faculdade e metade da comunidade de Detroit, aumentando muito a diversidade de experiências vividas dentro do grupo. Operando como um atelier, os alunos foram guiados na sua prática tanto pelas qualidades materiais da madeira quanto pela situação contextual do briefing.

Em termos de desvio de fluxos de resíduos, a contribuição geral para o sequestro de carbono é insignificante: é na narrativa que há evidências de impacto. As declarações do artista exibidas ao lado dos artefatos provocaram uma resposta tão grande quanto os próprios artefatos. Os resultados falaram poderosamente sobre a descolonização, a injustiça de terras, história afroamericana, ancestralidade, lugar e diáspora.

Os resultados surgiram como pequenas peças de mobiliário, esculturas, objetos de artesanato ou obras de arte, juntamente com uma narrativa que foi testada por meio de um processo comunitário interativo. Os objetos mediam, e a narrativa do lugar, localização e papel de uma árvore urbana como um marco cultural pode ser incorporada nos artefatos em que se tornam.

Das 12 peças do atelier, duas estão exibidas aqui: Decolonized Chess Set de Faith Serio; e Rooted de Kristian Varano, com três fotografias montadas em madeira.

Incluem também duas curtas-metragens, de aproximadamente 5 minutos cada, do artista Ackeem Salmon.

Detroit

USA

d.Tree Studio

EN *The d.Tree Studio is an experimental woodworking atelier arising from a collaboration between The Charles H. Wright Museum of African American History (The Wright, led by Chief Sustainability Officer, Leslie Tom) and College for Creative Studies (CCS, led by Prof. Ian Lambert) in Detroit. The City of Detroit removes 10,000 to 20,000 trees each year. In 2018, the Wright Museum discovered 3 dying Zelkova trees on their campus. These trees were marked for removal and destined for mulching. However, in 2019, as part of its mission to be a zerowaste institution, the museum formed a collaboration with CCS to harvest the timber for use in creative endeavor. The studio recruited half of its participants from the college's student body, and half from the community of Detroit, greatly enhancing the diversity of lived experiences within the group. Operating as an atelier, students were led in their practice by both the material qualities of the wood and the contextual situatedness of the brief. In terms of the diversion of waste streams, the overall contribution to carbon sequestration is negligible: it is in the narrative where there is evidence of impact. The artist statements exhibited alongside the artifacts provoked as much of a response as the artifacts themselves. Outcomes spoke powerfully to decolonization, land injustice, African American history, ancestry, place, and diaspora. The outcomes have arisen as small pieces of furniture, carvings, craft objects, or artworks along with a narrative that was tested through an iterative community process. Objects mediate, and the narrative of an urban tree's place, location, and role as a cultural landmark can be embodied in the artefacts they become. Of the 12 pieces from the atelier. Two are exhibited here: Faith Serio's Decolonized Chess Set; and Kristian Varano's Rooted, with three photographs mounted on wood. Included are also two short films, approx. 5 minutes each, by artist Ackeem Salmon.*

Doha

Catar

Museu Nacional do Qatar

PT O Museu Nacional do Qatar (NMoQ) de Doha é um testemunho bem elaborado de como o design pode integrar perfeitamente o contexto regional, os recursos locais e o envolvimento da comunidade. Inspirada nas formações de rosas do deserto do Qatar, a arquitetura do museu de Jean Nouvel reflete a paisagem natural do país ao mesmo tempo que utiliza materiais de origem local, como o calcário, garantindo sustentabilidade e autenticidade. Esta abordagem inovadora exemplifica como o design contemporâneo pode emergir da própria terra, criando uma estrutura profundamente enraizada no seu ambiente.

Para além da sua forma marcante, o NMoQ serve como plataforma para iniciativas orientadas para o design que se envolvem com a herança cultural e as comunidades locais do Qatar. O museu colabora ativamente com artesãos, designers e oficinas do Qatar para reavivar o artesanato tradicional e integrá-lo em aplicações modernas. A sua abordagem de design estende-se aos elementos interiores, onde os padrões de tecelagem tradicionais e o mobiliário artesanal local refletem a herança artística do país. Ao incorporar elementos como a tecelagem Sadu e a escultura em gesso, o design do NmoQ orbita em torno do passado e do presente.

Uma das principais iniciativas do NMoQ é o desenvolvimento de projetos de design centrados na comunidade que apoiam as indústrias locais. O museu tem parcerias com estúdios de design locais e empreendedores criativos para reinterpretar o artesanato tradicional através do pensamento de design contemporâneo, criando oportunidades económicas sustentáveis. Isto inclui programas que exploram técnicas de fabrico digital juntamente com o artesanato tradicional, garantindo a evolução das indústrias criativas do Qatar.

O NMoQ apoia a educação e a sensibilização para o design através de workshops e iniciativas de investigação. Envolve escolas, universidades e empresas locais em projetos que destacam o papel do design na sustentabilidade, inovação e preservação cultural. Estas iniciativas proporcionam experiências práticas que capacitam os designers emergentes e, ao mesmo tempo, garantem a transmissão do conhecimento tradicional às gerações futuras.

Doha

Qatar

National Museum of Qatar

EN Doha's National Museum of Qatar (NMoQ) is a well-tailored testament to how design can seamlessly integrate regional context, local resources, and community engagement. Inspired by Qatar's desert rose formations, the museum's architecture by Jean Nouvel reflects the country's natural landscape while utilizing locally sourced materials such as limestone, ensuring sustainability and authenticity. This innovative approach exemplifies how contemporary design can emerge from the land itself, creating a structure that is deeply rooted in its environment.

Beyond its striking form, NMoQ serves as a platform for design-driven initiatives that engage with Qatar's cultural heritage and local communities. The museum actively collaborates with Qatari artisans, designers, and craftspeople to revive traditional crafts and integrate them into modern applications. Its design approach extends to interior elements, where traditional weaving patterns and locally crafted furniture reflect the nation's artistic heritage. By incorporating elements such as Sadu weaving and gypsum carving, NMoQ's design orbits around past and present.

One of NMoQ's flagship initiatives is the development of community-centered design projects that support local industries. The museum partners with local design studios and creative entrepreneurs to reinterpret traditional crafts through contemporary design thinking, creating sustainable economic opportunities. This includes programs that explore digital fabrication techniques alongside traditional craftsmanship, ensuring the evolution of Qatar's creative industries.

NMoQ supports design education and awareness through workshops and research initiatives. It engages schools, universities, and local businesses in projects that highlight design's role in sustainability, innovation, and cultural preservation. These initiatives provide hands-on experiences that empower emerging designers while ensuring the transmission of traditional knowledge to future generations.

Dubai

EAU

PALME REPOSE

PT Palm Rest, do arquiteto dos Emirados, Majid Al Bastaki, incorpora a cultura local e o design inovador, inspirado nas cenas tradicionais dos agricultores dos Emirados Árabes Unidos a descansar no meio das suas paisagens repletas de palmeiras.

O banco presta homenagem às palmeiras nativas e ao seu ávido uso na geração passada para construção, alimentação e fabrico de equipamentos. apresentando um tronco de palmeira posicionado horizontalmente como ponto focal, evocando uma ligação profunda com a natureza e uma sensação de força fundamentada. O tronco da palmeira, símbolo de resiliência e perseverança, é reaproveitado de árvores, criando um fio narrativo de sustentabilidade.

Acima do tronco da palmeira, almofadas confortáveis convidam ao descanso e à contemplação, criando uma peça de mobiliário funcional e esteticamente agradável. A mistura de materiais orgânicos e industriais, juntamente com as linhas limpas da estrutura metálica, contribui para um design minimalista e contemporâneo que ressoa com o princípio de “projetar com responsabilidade” deste projeto. O “Palm Rest” é mais do que um banco: é uma celebração da herança regional e do compromisso com a sustentabilidade. A sua utilização inovadora do tronco da palmeira, um poderoso símbolo dos Emirados Árabes Unidos, num objeto funcional do quotidiano rompe com os paradigmas convencionais do design. O banco oferece uma perspetiva nova e ambientalmente consciente sobre o design, capturando um fragmento da nossa narrativa cultural e, ao mesmo tempo, valorizando os espaços interiores e exteriores.

Na sua essência, “Palm Rest” é uma homenagem às tradições locais e uma personificação do design sustentável. Esta peça exemplifica uma contribuição socialmente impactante e contextualmente rica para conversas sobre design local e global.

Dubai

UAE

PALME REPOSE

EN *Palm Repose, by Emirati architect Majid Al Bastaki, embodies local culture and innovative design, inspired by the traditional scenes of UAE farmers resting amid their palm-laden landscapes.*

The bench pays tribute to the native palm trees and their avid use in the past generation for building, feeding, and crafting equipment. by featuring a horizontally placed palm trunk as its focal point, evoking a deep connection to nature and a sense of grounded strength. The palm trunk, a symbol of resilience and perseverance, is repurposed from trees, creating a narrative thread of sustainability.

Above the palm trunk, comfortable cushions invite rest and contemplation, creating a functional yet aesthetically pleasing piece of furniture. The blend of organic and industrial materials, together with the clean lines of the metal frame, contributes to a minimalistic, contemporary design that resonates with the 'designing responsibly' ethos of this project. "Palm Repose" is more than a bench—it is a celebration of regional heritage and commitment to sustainability. Its innovative use of the palm trunk, a powerful symbol of the UAE, into an everyday functional object disrupts conventional design paradigms. The bench offers a fresh and environmentally conscious perspective on design, capturing a fragment of our cultural narrative while enhancing both indoor and outdoor spaces. In essence, "Palm Repose" is a tribute to local traditions and an embodiment of sustainable design. This piece exemplifies a socially impactful and contextually rich contribution to local and global design conversations.

Graz

Áustria

“Design ab Werk”: A criatividade encontra a responsabilidade social

PT O projeto “Design from the Factory” é um exemplo inspirador de colaboração entre designers e jovens artesãos. Em parceria com a Creative Industries Styria, reúne design criativo, responsabilidade social e produção sustentável.

Os jovens podem expressar-se criativamente, aprender novas técnicas de artesanato e traduzir a sua criatividade em produtos funcionais.

O resultado são peças únicas que não só possuem qualidades estéticas e práticas, como também transportam um significado social e ecológico mais profundo.

Há 25 anos que o tag.werk, enquanto projeto social da Caritas, proporciona um espaço seguro onde os jovens em situações de vida difíceis podem desenvolver perspetivas futuras através do trabalho criativo. “Design from the Factory” expande esta abordagem através de uma colaboração estreita com designers, que trazem novas ideias para o processo de design. Esta troca criativa abre novas possibilidades aos jovens, fortalece a sua autoconfiança e mostra caminhos alternativos para o desenvolvimento profissional e pessoal.

Um aspeto fundamental do projeto é a ligação de materiais sustentáveis com abordagens de design inovadoras. Os recursos existentes são reinterpretados, o desperdício é evitado e os métodos de produção que conservam os recursos são utilizados conscientemente. Isto resulta em produtos que não são apenas funcionais, mas também transmitem uma mensagem sustentável. Esta simbiose de artesanato tradicional e design contemporâneo faz do “Design from the Factory” um modelo para uma cultura de design responsável.

No entanto, o projeto vai além do design do produto. Reforça a participação social e promove o desenvolvimento pessoal dos jovens envolvidos. Experimentam o impacto imediato do seu trabalho, assumem a responsabilidade pelas suas ideias e aprendem a operar num ambiente criativo profissional.

Graz

Áustria

“Design ab Werk”: Creativity Meets Social Responsibility

EN The “Design from the Factory” project is an inspiring example of collaboration between designers and young craftsmen. In partnership with Creative Industries Styria, it brings together creative design, social responsibility, and sustainable production. Young people are allowed to express themselves creatively, learn new craft techniques, and translate their creativity into functional products. The result is unique pieces that not only possess aesthetic and practical qualities but also carry deeper social and ecological significance.

For 25 years, tag.werk, as a social project by Caritas, has provided a safe space where young people in difficult life situations can develop future perspectives through creative work. “Design from the Factory” expands on this approach through close collaboration with designers, who bring fresh ideas into the design process. This creative exchange opens new possibilities for the youth, strengthens their self-confidence, and shows them alternative paths for both professional and personal development.

A key aspect of the project is the connection of sustainable materials with innovative design approaches. Existing resources are reinterpreted, waste is avoided, and resource conserving production methods are consciously used. This results in products that are not only functional but also convey a sustainable message. This symbiosis of traditional craftsmanship and contemporary design makes “Design from the Factory” a model for a responsible design culture.

However, the project goes beyond product design. It strengthens social participation and promotes the personal development of the young people involved. They experience the immediate impact of their work, take responsibility for their ideas, and learn how to operate in a professional creative environment.

Greater Geelong

Austrália/Australia

O recife ecológico Dell

PT A Dell Beach, em Clifton Springs, na Península Bellarine, em Greater Geelong, na Austrália, é um anfiteatro natural moldado por um deslizamento de terras histórico. Um local popular para recreação, enfrenta constantes desafios de erosão. Para resolver isto, foi criado o Dell Eco Reef, um recife artificial inovador concebido para estabilizar a costa e, ao mesmo tempo, melhorar a biodiversidade marinha.

A erosão sazonal tem sido particularmente severa perto das históricas fontes minerais e um passadiço construído em 2020 protege a área, mantendo o acesso à praia. No mar, um recife artificial semi-submersível ajuda a reduzir a energia das ondas, evitando maiores perdas na costa e apoiando a vida marinha.

Desenhado por Alex Goad, do The Reef Design Lab, o recife conta com 46 unidades modulares inspiradas nas algas marinhas. Cada unidade ajuda a dissipar a energia das ondas, ao mesmo tempo que fornece abrigo às espécies marinhas. Foram utilizados materiais sustentáveis, incluindo cascalho reciclado e cimento de cinzas volantes, para construir as unidades de forma a minimizar o impacto ambiental.

Posicionado a 60 metros da costa, o recife tem 32 metros de comprimento e 6 metros de largura. As profundidades da água variam desde a exposição superficial na maré baixa até à submersão total na maré alta. O seu design modular permite a realocação ou ajustes conforme necessário.

A modelação computacional ajudou a otimizar o layout do recife para a máxima redução das ondas. Pesquisas regulares com drones 3D monitorizam as mudanças na costa, enquanto os investigadores da Universidade de Melbourne acompanham a colonização marinha. Os primeiros resultados mostram um ecossistema próspero com moluscos, caranguejos e peixes juvenis a habitar o recife.

O Dell Eco Reef incorpora o estatuto de Cidade do Design da UNESCO em Geelong, unindo a sustentabilidade à criatividade.

Reconhecido com prémios de prestígio, incluindo o Australian Good Design Award for Sustainability de 2023 e o Dezeen's Sustainable Design of the Year, destaca a liderança de Geelong na proteção costeira inovadora. Através deste projeto, a cidade reforça o seu compromisso com a resiliência ambiental e com soluções de design inovadoras.

Greater Geelong

Austrália/Australia

The Dell Eco Reef

EN *The Dell Beach at Clifton Springs on the Bellarine Peninsula in Greater Geelong, Australia is a natural amphitheatre shaped by a historic landslide. A popular spot for recreation, it faces ongoing erosion challenges. To address this, The Dell Eco Reef was created—an innovative artificial reef designed to stabilise the shoreline while enhancing marine biodiversity. Seasonal erosion has been particularly severe near the historic mineral springs and a boardwalk built in 2020 protects the area while maintaining beach access. Offshore, a semi-submersible artificial reef helps reduce wave energy, preventing further shoreline loss and supporting marine life. Designed by Alex Goad of The Reef Design Lab, the reef features 46 modular units inspired by kelp holdfasts. Each unit helps dissipate wave energy while providing shelter for marine species. Sustainable materials, including recycled shell grit and fly ash cement, were used to construct the units to minimise environmental impact.*

Positioned 60 metres offshore, the reef spans 32 metres in length and 6 metres in width. Water depths range from shallow exposure at low tide to full submersion at high tide. Its modular design allows for relocation or adjustments as needed. Computational modelling helped optimise the reef's layout for maximum wave reduction. Regular 3D drone surveys monitor shoreline changes, while researchers from the University of Melbourne track marine colonisation. Early results show a thriving ecosystem with molluscs, crabs, and juvenile fish inhabiting the reef.

The Dell Eco Reef embodies Geelong's UNESCO City of Design status, merging sustainability with creativity. Recognised with prestigious awards, including the 2023 Australian Good Design Award for Sustainability and Dezeen's Sustainable Design of the Year, it highlights Geelong's leadership in innovative coastal protection. Through this project, the city reinforces its commitment to environmental resilience and forward-thinking design solutions.

Kortrijk

Bélgica

STARLIGHT SHINE

PT Enraizada nas artes gráficas e no ofício da arte têxtil, a obra de Victor Verhelst (1997, BE) enquanto artista visual tece uma gama diversificada de meios nas suas criações autónomas. A sua viagem artística flui perfeitamente do mundo digital para as qualidades táteis do mundo físico, manifestando-se em estampados Riso exclusivos, tapeçarias volumosas e tecnologia de jogos interativos. No centro do seu trabalho está a série em curso “Trippy Vegas”, uma paisagem urbana digital vibrante e em evolução, onde a arquitetura virtual, as interações humanas e as estruturas imaginativas se fundem numa nova ficção surreal.

A estética de Verhelst é uma dança de distorção e justaposição, onde imagens 2D e 3D colidem e se misturam, criando composições figurativas marcantes. A matéria impressa, seja digital, 3D, Riso ou têxtil, explora a delicada relação entre a materialidade e a imagem digital preexistente, dando vida à representação digital e infundindo-lhe uma presença tangível e multidimensional.

“Starlight Shine” integra todas as características inerentes ao trabalho de Verhelst. Com origem no seu ecrã digital, a instalação convida o espectador a vivenciar uma viagem fisicamente imersiva que desdobra o “processo de uma lavagem de carros” através da lente do universo “Trippy Vegas”.

Navegando como visitante, mergulha num mundo têxtil de diversas técnicas de tecelagem inovadoras, cada uma produzida com restos de fio em colaboração com as principais empresas de produção têxtil belgas. As paredes, os pavimentos e os vários elementos não são apenas superfícies, mas camadas narrativas, cada uma representando uma fase diferente do processo de transformação, desde a “limpeza” inicial até ao “polimento” final.

A tapeçaria apresentada na exposição faz parte da instalação.

“Starlight Shine” é uma iniciativa da Designregio Kortrijk e da Fedustria para posicionar positivamente as empresas têxteis belgas a nível internacional, ao mesmo tempo que as inspira na sua busca pela inovação. Em colaboração com B&T Textilia, Green Street Fabrics, Belo Velvets, Van Neder, Tessutica, Aarova, Alain Verhelst, PLUS-ONE Gallery, A.P./Studio.

Com o apoio financeiro do governo belga.

Kortrijk

Belgium

STARLIGHT SHINE

EN Rooted in graphic arts and the craft of textile art, Victor Verhelst's (1997, BE) oeuvre as a visual artist weaves a diverse array of mediums into his autonomous creations. His artistic journey flows seamlessly from the digital realm to the tactile qualities of the physical world, manifesting in unique Riso prints, voluminous tapestries, and interactive game technology. At the heart of his work lies the ongoing series "Trippy Vegas" a vibrant, evolving digital cityscape where virtual architecture, human interactions, and imaginative structures merge into a new, surreal fiction.

Verhelst's aesthetic is a dance of distortion and juxtaposition, where 2D and 3D images collide and blend, creating striking figurative compositions. Printed matter, whether digital, 3D, Riso, or textile, explores the delicate relationship between the materiality and the preexisting digital image, breathing life into the digital depiction and infusing it with a tangible, multidimensional presence.

"Starlight Shine" integrates all characteristics inherent to Verhelst's work. Originating from its digital canvas, the installation invites the spectator to experience a physically immersive journey that unfolds the "process of a carwash" through the lens of the "Trippy Vegas" universe.

Navigating as a visitor, you are immersed in a textile world of diverse innovative weaving techniques, each produced with leftover yarn in collaboration with leading Belgian textile production companies. The walls, floors, and various elements are not just surfaces but narrative layers, each representing a different stage of the transformation process, from initial "cleansing" to final "polish".

The tapestry presented in the exhibition is a part of the installation.

"Starlight Shine" is an initiative of Designregio Kortrijk and Fedustria to positively position Belgian textile companies internationally while inspiring them in their quest for innovation.

In collaboration with B&T Textilia, Green Street Fabrics, Belo Velvets, Van Neder, Tessutica, Aarova, Alain Verhelst, PLUS-ONE Gallery, A.P./Studio.

With the financial support of the Belgian government.

Montreal

Canadá

PROJETOS TEMPORÁRIOS DE RUA

Iniciativas sazonais que transformam a nossa experiência da cidade

PT Nos últimos 10 anos, Montreal tem vindo a experimentar diversas abordagens para a ativação temporária dos seus espaços públicos. Estas “reformas” sazonais funcionam como laboratórios ao ar livre, onde os espaços comunitários são recuperados e as relações das pessoas com a cidade são revisitadas. Apesar da sua natureza temporária, estas ações tomadas no domínio público não só ajudam a enriquecer a vida no bairro, como também podem ser grandes impulsionadoras de impactos sociais, económicos e culturais positivos.

Na primavera de 2020 e nos meses seguintes, a pandemia da COVID-19 levou as cidades a repensar o planeamento e a ocupação dos espaços públicos, juntamente com o papel dos negócios e serviços de retalho locais no bairro, incentivando soluções criativas e inovadoras em resposta às restrições de saúde. Muitos distritos e departamentos municipais de Montreal implementaram estratégias de design temporárias para satisfazer as necessidades dos cidadãos: por exemplo, a pedonalização de certas vias comerciais, a implementação de terraços urbanos partilhados em espaços públicos e outros projetos de planeamento espacial que deixam mais espaço para peões, passeios e animação de espaços públicos.

O Manual apresentado na exposição pretende inspirar os coordenadores de projetos urbanos e os seus diversos parceiros a declarar uma visão partilhada de qualidade no urbanismo tático.

Montreal

Canada

TEMPORARY STREET DESIGNS

Seasonal initiatives that transform our experience of the city

EN Over the last 10 years, Montreal has been experimenting with different approaches to the temporary activation of its public spaces. These seasonal “renovations” function as open-air laboratories, where community spaces are and people’s relationships with the city are revisited. Despite their temporary nature, these actions taken in the public domain not only help to enrich life in the life in the neighborhood, but they can also be major drivers of positive social, economic and cultural impacts.

In the spring of 2020 and the months that followed, the COVID-19 pandemic has led cities to rethink the planning and occupation of public spaces, along with the role of local businesses and local retail services in the neighborhood, encouraging creative and innovative solutions in response to health restrictions. Many districts and municipal departments in Montreal have implemented temporary design strategies to meet the needs of citizens: for example, the pedestrianization of certain commercial streets, the implementation of shared urban terraces in public spaces and other spatial planning that leave more space for pedestrians, sidewalks and animating public spaces.

The handbook presented at the exhibition aims to inspire urban project coordinators and their various partners to declare a shared vision of quality in tactical urbanism.

Nagoya

Japão

OSOCU | Takinen Co., Ltd.
Designer Kazuo Tani

PT A marca de OSOCU combina os caracteres para tecelagem (Ori), tingimento (Some) e empacotamento (Cucuri). O nome "OSOCU" (que significa lento) é a antítese da indústria do vestuário, que está sempre atrás de novos produtos a cada estação, e também significa "fazer roupas" Osoku "(não se apegar a novos produtos, mas fazer bons produtos por muito tempo enquanto os polimos). Estes produtos são camisas e calças tingidas de preto de algodão de Chita (a nossa área local), incluindo o brasão preto tradicional de Nagoya. OSOCU, como o nome sugere, nunca tem pressa.

HINOKI/URUSHI BENTO (Marmita) | NUSA
Designer Takumi Shimamura

PT Uma caixa bento de cipreste lacado que aproveita ao máximo a leveza e as propriedades antibacterianas do Kiso Hinoki. Utilizando o artesanato de produção SANBOU, transmitido, de geração em geração, em Nagoya durante 300 anos, cada caixa de bento é feita à mão, uma a uma, desde o processamento da madeira até ao acabamento. O verniz aplicado na parte interior do corpo principal tem propriedades antibacterianas e uma superfície durável, para que a sujidade possa ser facilmente removida. Isto também tornará o arroz escorregadio, para que possa desfrutar da sua refeição confortavelmente. Os tons de vermelho foram desenvolvidos para combinar com a antiga laca japonesa. Este bento é do tipo tampa com um orifício como um Sanbou tradicional na lateral. Além da lancheira, também pode ser utilizada para armazenar doces secos e alimentos para chá.

Calças TATSUKE, HAKAMA, KARUSAN
Loja de roupa Itoshiro (Itoshiro Yohinten) | Designer Kaori Hirano

PT Itoshiro é a aldeia mais interior da cidade de Gujo, na província de Gifu. Respeitamos e aprendemos sobre a cultura e a história aqui tecidas. Estamos envolvidos no fabrico. Apoiados por uma natureza rica e por uma longa história, queremos preservar a profunda cultura local. A sabedoria das roupas populares aprendidas com as avós em Itoshiro, uma pequena aldeia com uma paisagem japonesa original, foi redesenhada para se adequar aos estilos de vida modernos. Fazer roupas cortadas em linhas direitas, sem desperdício de tecido, tingidas com plantas desta terra, dá-nos paz de espírito. Esperamos que possa sentir esta riqueza e a bênção da natureza.

Nagoya

Japan

OSOCU | Takinen Co., Ltd
Designer Kazuo Tani

EN The brand OSOCU combines the characters for weaving (Ori), dyeing (Some), and bundling (Cucuri). The name "OSOCU" (meaning slow) is the antithesis of the apparel industry, which is always chasing after new products every season, and it also means "making clothes (not sticking to new products, but making good products for a long time while polishing them). These products are black-dyed shirts and trousers from Chita (our local area) cotton by black dyed traditional Nagoya black crest. OSOCU, as the name suggests, is never in a hurry.

HINOKI/URUSHI BENTO (Lunch box) | NUSA
Designer Takumi Shimamura

EN A lacquered cypress bento-box that makes the best use of the lightness and antibacterial properties of the Kiso Hinoki. Using the craftsmanship of SANBOU production handed down in Nagoya for 300 years, every bento box is hand-made one by one from wood processing to finishing. The lacquer applied to the inside of the main body has antibacterial properties and a durable surface, so dirt can be easily removed. It will also make the rice slippery, so you can enjoy your meal comfortably. The red tones have been developed to match ancient Japanese lacquer. This bento is a lid type with a hole like a traditional Sanbou on the side. In addition to the lunch box, it can also be used to store dried sweets and tea foods.

TATSUKE, HAKAMA, KARUSAN trousers
Itoshiro Clothing Store (Itoshiro Yohinten) | Designer Kaori Hirano

EN Itoshiro is the innermost village in Gujo City, Gifu Prefecture. We live in a mountainous area that has existed since the Jomon period (around 13,000 BC). We respect and learn about the culture and history woven here. We are engaged in manufacturing. Backed by a rich nature and a long history, we want to preserve the deep local culture. The wisdom of folk clothing learned from grandmothers in Itoshiro, a small village with an original Japanese landscape, has been redesigned to suit modern lifestyles. Making clothes that are cut in straight lines, with no waste of fabric, dyed with plants from this land, gives us peace of mind. We hope you can feel this richness and the blessings of nature.

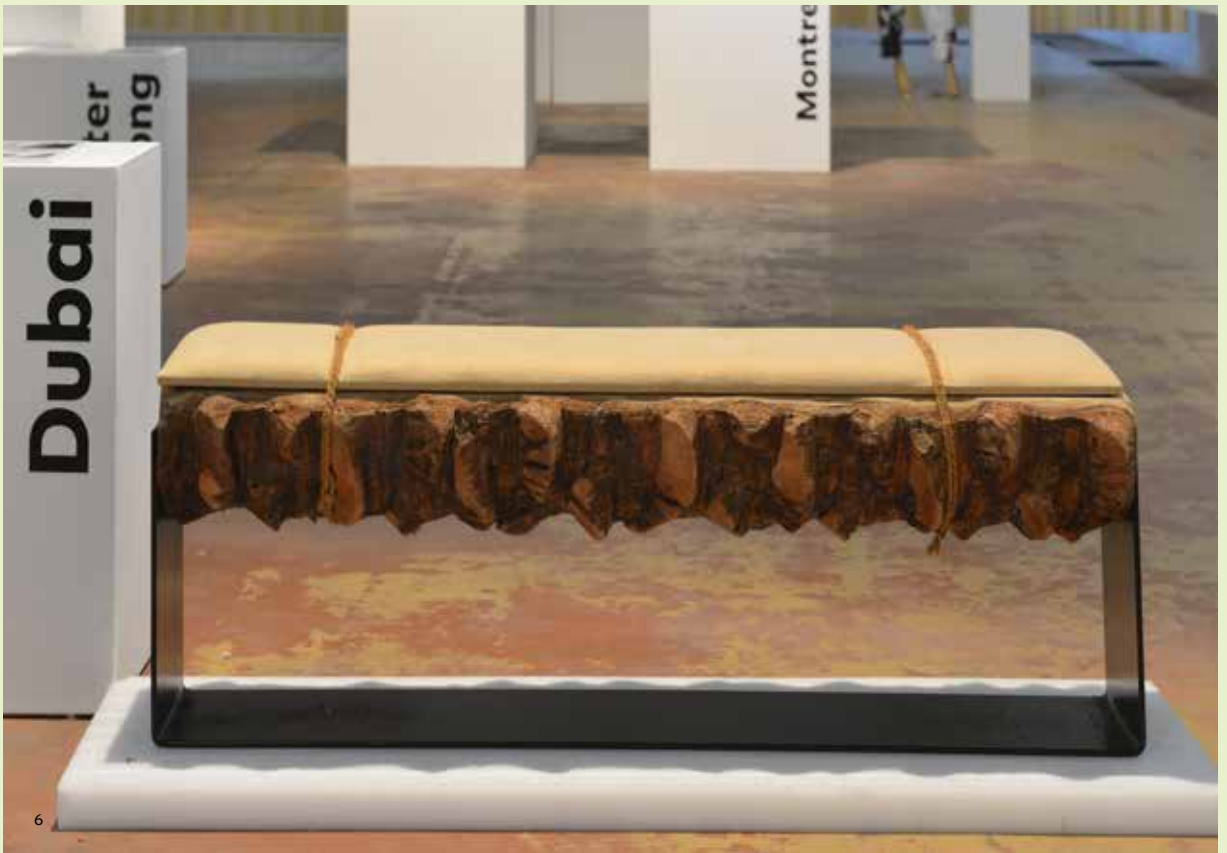




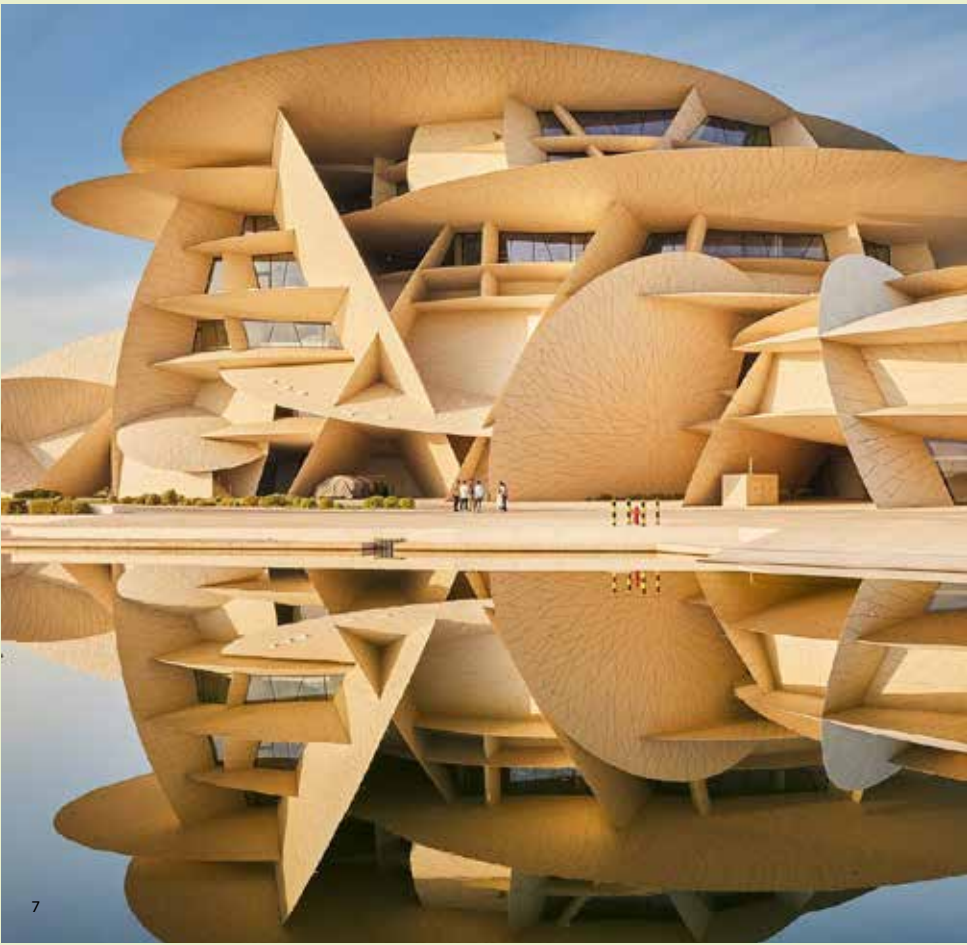
4



5



6



7



9



8



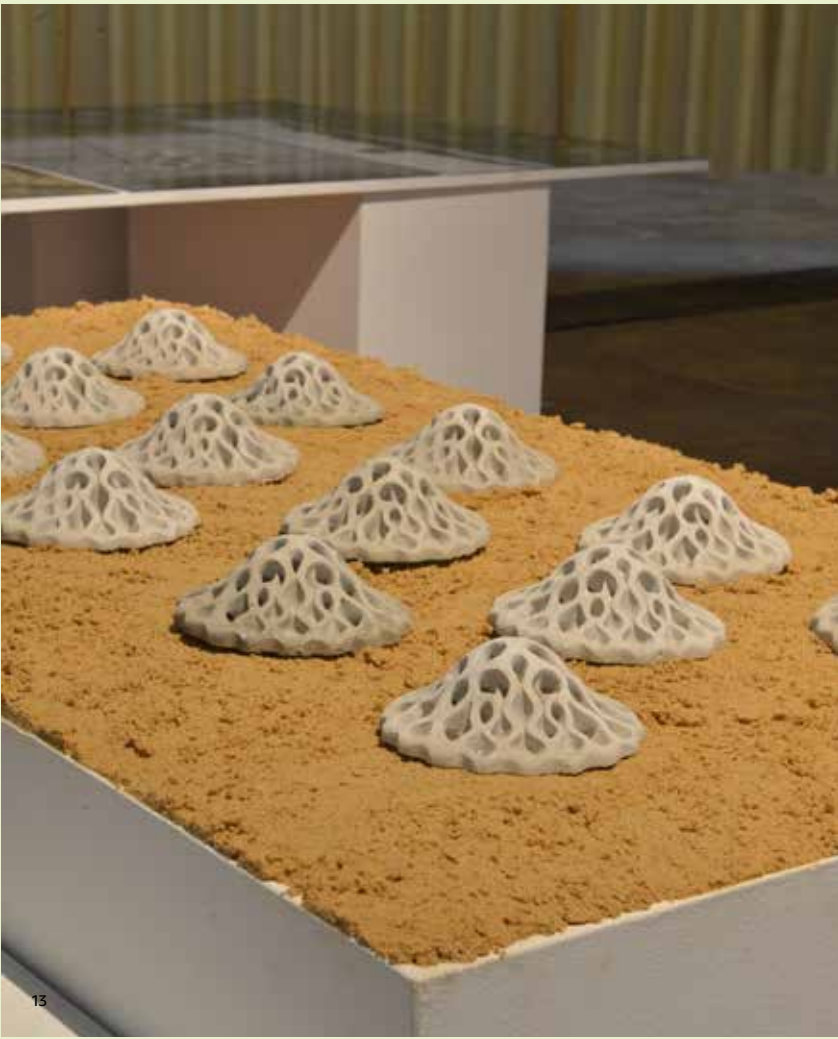
10



12



11



13



14

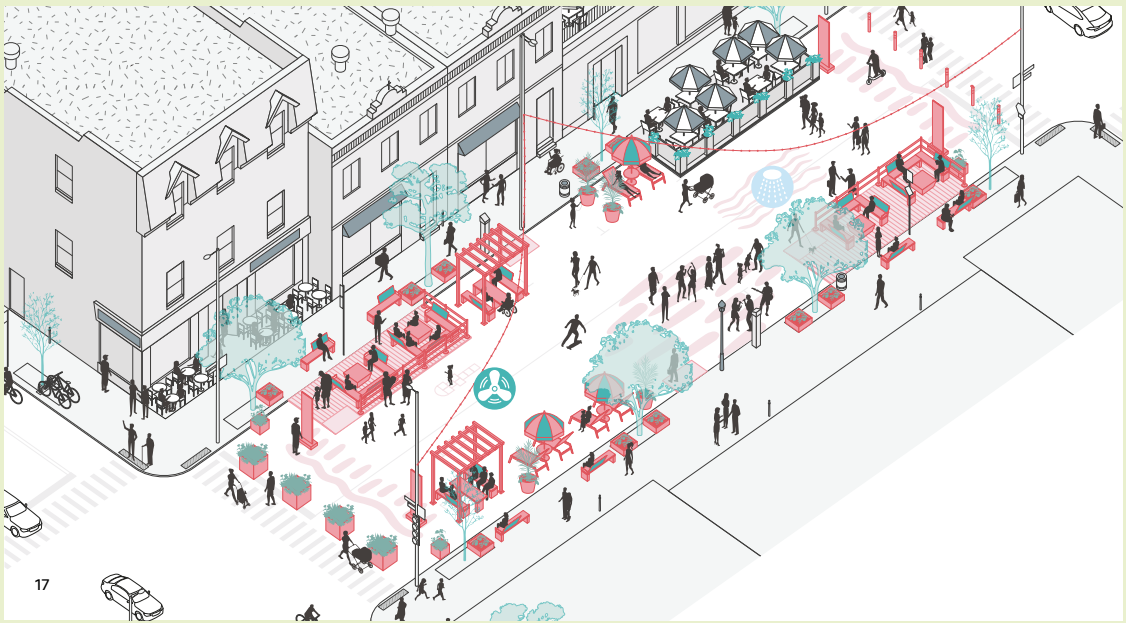


15



16

Greater Geelong | 13 | © Mário Palumbo
 Kortrijk | 14 | © Mário Palumbo
 Nagoya | 15 | 16 | © Mário Palumbo
 Montreal | 17 | 18 | 19 | © Montreal City of Design | 16 | © Mário Palumbo



Curadoria

Curatorship

Programa Nacional Saber Fazer Portugal

Direção-Geral das Artes

Programa Nacional Saber Fazer

Saber Fazer Program

Direção-Geral
das Artes

Produção Artesanal Portuguesa:

a Atualidade do saber-fazer ancestral

Programa Nacional Saber Fazer

PT A produção artesanal tradicional é uma parte vital do presente e do futuro. Os produtos e serviços oferecidos por artesãs, artesãos e pequenas manufacturas são uma resposta culta e sustentável aos principais desafios da nossa época – a digitalização, a inteligência artificial, a economia global, a crise climática e a sustentabilidade do planeta. O seu trabalho é executado com técnicas e tecnologias antigas, fazendo um uso consciente dos recursos disponíveis, pelo que resulta em importantes lições para a atualidade, principalmente na forma como apresentam soluções inteligentes e eficazes para o nosso quotidiano. Preservar matérias-primas e práticas vernaculares e nutrir o fascínio por criar com as próprias mãos são passos importantes para alcançar algo novo, ao mesmo tempo preservando e melhorando o existente.

O Simbólico, a Inteligência Material, a Minúcia Técnica e o Abrigo são conceitos que se manifestam e se cruzam de forma mais ou menos evidente em todos os artefactos em destaque, revelando ao mesmo tempo a diversidade de matérias-primas e a sua ligação aos territórios. Sem a pretensão de uma mostra exaustiva ou da sua valorização individual, pretende-se evidenciar o carácter contemporâneo de todas estas peças que continuam a ser feitas hoje em dia.

A herança coletiva do saber-fazer é aqui representada pelos trabalhos destes mestres que, como seus embaixadores, convidam o visitante a conhecer melhor a atualidade da cultura material e imaterial nacional.

Curadoria

Programa Nacional Saber Fazer Portugal

Direção-Geral das Artes

Portuguese handicraft production: *the modern-day relevance of ancestral knowledge*

EN *Traditional artisanal production is a vital part of our present and our future. The products and services offered by craftswomen, craftsmen and small manufacturers are a cultured and sustainable response to the principal challenges of our time: digitalisation, artificial intelligence, the global economy, the climate crisis, and the sustainability of the planet. Their work is carried out using ancient techniques and technologies, making conscientious use of available resources and providing important lessons for the world today in the form of clever and effective solutions for everyday life. Preserving raw materials, vernacular practices, and the fascination for creating with one's own hands are important steps towards achieving something new while preserving and improving that which already exists.*

The Symbolic, Material Intelligence, Technical Meticulousness, and Shelter are concepts that are manifested in a more or less evident way in all the different artefacts, revealing at the same time the diversity of raw materials and their connection to territories. Far from the idea of an exhaustive exhibition or individual valorisation, the aim is to highlight the contemporary nature of all these pieces that continue to be made today.

The collective heritage of artisanal knowledge is represented by the works of these masters, who as ambassadors of their craft, invite the visitor to learn more about the current state of Portuguese material and immaterial culture.

*Curatorship
Programa Nacional Saber Fazer Portugal
Direção-Geral das Artes*



© Mário Palumbo



© Mário Palumbo







Histórias coloridas
Colorful stories

Curadoria
Curatorship
Rita Salvado

Co-curadoria
Co-curatorship
Investigadores e parceiros do Projeto REVIVE em reunião geral #3 / *Researchers and partners of REVIVE Project in general meeting #3*
Paula Nabais, Vanessa Otero, Marta Manso, Mara Santo, Márcia Vieira, Maria J. Melo, R. Javier D. Hidalgo, Graça Filipe, Elisa Pinheiro, Joana Sequeira, Luís Gonçalves Ferreira, Rita Salvado, Marta Leite, Manuel Conceição, Natércia Teixeira, Helena Correia, Diogo Fonseca, Andreia Félix, Ana Farias, Adosinda Farias, Rui Fazendeiro e *and* João Castro.

Investigadora Principal do REVIVE
Principal Investigator of REVIVE
Paula Nabais

Co-Investigadora Principal do REVIVE
Co- Principal Investigator of REVIVE
Rita Salvado

Apoio com textos e traduções
Support with texts and translations
Helena Correia, Ana Farias e Rita Salvado

Histórias tecidas
Woven stories

Curadoria
Curatorship
Rita Salvado

Co-curadoria
Co-curatorship
Ana Luísa Vidal (*Design de Moda / Fashion Design*) e *and* Helena Correia (*Museu e Arquivo / Museum and Archive*)

Apoio a tradução
Translation support
Ana Farias



Museu dos Lanifícios
– Real Fábrica Veiga
– Real Fabrica de Panos

Histórias coloridas
Histórias tecidas

Colorful stories
Woven stories

Histórias coloridas

Tingir com receitas de outros tempos

PT A partir de documentos históricos, interpretam-se os processos tintureiros que se praticaram nos séculos XVIII e XIX em Portugal e na Europa. Nas oficinas de tinturaria da Real Fábrica de Panos, tingia-se grandes quantidades de tecidos, de azul e de vermelho. No séc. XVIII, falava-se francês e espanhol, as línguas dos mestres estrangeiros, contratados para dirigirem as oficinas de tinturaria.

O núcleo da Real Fábrica de Panos do Museu de Lanifícios é um museu de sítio que preserva segredos que a exposição pretende explorar. Com base na abordagem científica interdisciplinar do projeto de investigação REVIVE, revisitam-se receitas de tinturaria para melhor compreender o processo de tingir a lã com corantes naturais. A reconstrução das cores originais surpreende pela vivacidade e solidez que os tintes naturais permitem obter. Uma programação de oficinas e atividades complementaram a exposição para interpretar receitas e desvendar segredos dos mestres tintureiros. Tingir com receitas de outros tempos dissemina conhecimento para um tingimento mais ecológico e contribui para promover boas práticas, artesanais e industriais, na tinturaria contemporânea.

O projeto REVIVE “Os fios do passado a tecer o futuro: as cores da Real Fábrica de Panos da Covilhã, 1764-1850” (<https://doi.org/10.54499/2022.01243.PTDC>) é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT/MCTES).

Colorful stories

Dye with recipes from other times

EN *Based on historical documents, the dyeing processes that were practiced in the 18th and 19th centuries in Portugal and Europe are examined. At the dyeing house of the Royal Textile Factory, large quantities of fabrics were dyed in blue and red. During the 18th century, French and Spanish were spoken here, as these were the languages of the foreign masters hired to manage the dye house. The Royal Textile Factory, part of the Wool Museum, is a site museum that preserves secrets which this exhibition aims to uncover.*

Base on the interdisciplinary scientific approach of the REVIVE research project, dyeing recipes are revisited to gain a deeper understanding of the process of dyeing wool with natural dyes. The reconstruction of the original colors is striking, showcasing the vividness that natural dyes can achieve. A series of workshops and activities complemented the exhibition, allowing participants to interpret recipes and uncover the secrets of master dyers. Dyeing with historical recipes not only disseminates knowledge for more ecological practices but also promotes good practices, both artisanal and industrial, in contemporary dyeing.

The REVIVE project "The threads of the past weaving the future: The colors from the Royal Textile Factory of Covilhã, 1764–1850" (<https://doi.org/10.54499/2022.01243.PTDC>) is funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT/MCTES).



Corridos e histórias

Colorful stories
Dye with recipes
from other times

Baseado em fontes históricas, este guia apresenta as técnicas de tingimento utilizadas na Real Fábrica de Panos e em outros locais da região. Durante o século XVIII, a Real Fábrica de Panos utilizava técnicas de tingimento que eram herdadas de outros locais, como a Índia e o Brasil. Este guia apresenta as técnicas utilizadas na Real Fábrica de Panos e em outros locais da região.

Após os procedimentos de tingimento, os tecidos eram secados ao sol. Este processo era essencial para a obtenção de cores vibrantes e duráveis. A Real Fábrica de Panos utilizava técnicas de tingimento que eram herdadas de outros locais, como a Índia e o Brasil. Este guia apresenta as técnicas utilizadas na Real Fábrica de Panos e em outros locais da região.

DESIGN COVILHÃ 2025

De onde vinham as corantes da Real Fábrica de Panos?

Este mapa mostra as fontes de corantes utilizados na Real Fábrica de Panos. As cores eram obtidas a partir de plantas e minerais de várias partes do mundo, incluindo a Índia, o Brasil e a América do Norte.





© Município da Covilhã



© Município da Covilhã

Histórias tecidas

Do debuxo e do cardado Covilhã

PT O debuxo é um código gráfico que contém o plano de criação do tecido, portanto profundamente interligado com o cruzamento de fios e a combinação de cores. Em conjunto com o tratamento de ultimação que se efetuar, o debuxo definirá a aparência e o desempenho funcional do tecido a fabricar.

Na Covilhã, pela excelência de talentosos debuxadores, o debuxo foi, desde finais do séc. XVIII, o principal meio de inovação industrial.

Nesta exposição, foi possível observar e tocar nas amostras têxteis para compreender algumas propriedades singulares dos tecidos em lã. Conhecer uma cultura têxtil industrial que continua a ser fonte de inspiração ao design de moda contemporâneo.

TECIDO CARDADO, UMA IDENTIDADE PROGRAMADA

A fabricação de tecidos de lã assenta em dois processos tecnológicos de fiação: o cardado e o penteado. O processo de fiação cardado é mais curto e fabrica fios mais grossos e irregulares do que o processo penteado. Os tecidos cardados são conseqüentemente mais espessos e irregulares do que os tecidos penteados. Para os tecidos penteados, de estambre, reservam-se assim as lãs mais finas.

Por as fibras de lã serem naturalmente frisadas, ambos os tipos de tecido de lã, cardado e penteado, apresentam uma irregularidade de superfície que lhes é intrínseca. No caso dos tecidos cardados, esta irregularidade marca acentuadamente o seu aspeto visual e assume um papel identitário. A sua programação é também um vetor de criatividade na fabricação industrial.

O tingimento das fibras em rama, que permite uma mistura aditiva de cores na operação da cardação, manifesta-se posteriormente nos fios e tecidos como uma mescla de cores que acentua deliberadamente a irregularidade dos tecidos cardados e realça o seu aspecto rústico.

A irregularidade de superfície está diretamente relacionada com a capacidade de isolamento térmico dos tecidos de lã, que também se programa no processo industrial. A operação de perchar, que consiste em puxar fibras para criar pelo na superfície do tecido, tem um impacto não só no desempenho técnico do tecido, em termos de isolamento térmico, como também no aspeto visual, em termos da definição dos contornos do padrão.

COLEÇÃO PRIMAVERA / VERÃO E COLEÇÃO OUTONO / INVERNO

Outono/Inverno é a estação forte para os tecidos cardados, mas na Covilhã produzem-se tecidos de espessuras e regularidades diversas, adequados a diferentes aplicações e ao uso em todas as estações do ano. Caminhe entre os tecidos suspensos e sinta, através dos tecidos de lã, as várias estações do ano. A lã também se usa no verão!

Woven stories

About pattern design and woolen Covilhã

EN A pattern design is a graphic code that contains the creation plan of a woven fabric, and is therefore deeply interconnected with the crossing of threads and the combination of colours. Together with the finishing treatment that is carried out, the pattern will define the appearance and functional performance of the fabric to be manufactured. Together with the finishing treatment that is carried out, the pattern defines the appearance and basic performance of the fabric to be manufactured.

In Covilhã, due to the excellence of talented pattern designers, patterns have been the main mean of industrial innovation since the end of the 18th century. In this exhibition, it was possible to observe and touch textile samples to understand some of the unique properties of wool fabrics. Discover an industrial textile culture that continues to inspire contemporary fashion design.

CARDED FABRIC, A PROGRAMMED IDENTITY

The production of wool fabrics is based on two technological spinning processes: carding and combing. The carding spinning process is shorter and produces thicker and more irregular yarns than the combing process. Carded fabrics are consequently thicker and more irregular than combed fabrics. The finest wools are therefore reserved for combed fabrics.

Because wool fibers are naturally crimped, both carded and combed wool fabrics exhibit an inherent surface irregularity. In carded fabrics, this irregularity significantly influences their visual appearance and serves as a distinguishing characteristic. Programming this identity also becomes a creative avenue in industrial manufacturing. The dyeing of raw fibers, which allows for the additive blending of colors during the carding process, is reflected in the yarns and fabrics as a mix of colors that intentionally emphasizes the irregularity of carded fabrics, enhancing their rustic appearance.

Surface irregularity is directly linked to the thermal insulation properties of wool fabrics, which are also engineered during the industrial process. The perching operation, which involves pulling fibers to create a pile on the fabric's surface, impacts not only the fabric's technical performance in terms of thermal insulation but also its visual appearance, particularly in defining the contours of the pattern.

SPRING / SUMMER COLLECTION AND AUTUMN / WINTER COLLECTION

Autumn/Winter is the principal season for carded fabrics, but in Covilhã, fabrics of various thicknesses and regularities are produced, suitable for different applications and for use in all seasons of the year. Walk among the hanging fabrics and feel, through the woolen fabrics, the different seasons of the year. Wool is also worn in the summer!





© Mário Palumbo

Presidente da Faculdade de Artes e Letras
President of the Faculty of Arts and Letters
Prof. André Barata

Presidente do Departamento de Artes
President of the Department of Arts
Profa. Sara Velez

Vice-Presidente do Departamento de Artes
Vice President of the Arts Department
Prof. Paulo Cunha

Secretária do Departamento de Artes
Secretary of the Department of Arts
Sra. Adelaide Reis

Diretores de Licenciaturas
Bachelor's Directors

Profa.ª Aline Monçores
(Design de Moda)
Prof.ª Joana Casteleiro
(Design de Multimedia)
Prof. Júlio Londrim
(Design Industrial)

Diretores de Mestrados
Masters Directors

Prof. Ernesto Villar
(Design e Dev. de Jogos Digitais)
Prof. Flávio Almeida
(Design de Multimedia)
Profa. Isabel Gouveia
(Design de Moda)
Profa. Mónica Romãozinho
(Design Industrial)
Profa. Rafaela Norogrande
(Branding e Design de Moda)

Diretores de Doutoramentos
PhD directors

Prof.ª Ana Margarida Ferreira
(Design)
Prof.ª Catarina Moura
(Média e Artes)

Prof.ª Rita Salvado
(Design de Moda)



Design? Design!

Design? Design!

Design? Design!

na Trienal de Design da Covilhã

PT O evento “Design? Design!”, realizado anualmente, constitui-se como um momento privilegiado de convergência entre criação, reflexão e experimentação no domínio do design. A programação inclui desfiles, exposições, visitas guiadas, workshops, conferências e aulas abertas, configurando-se como um espaço dinâmico de partilha e aprofundamento de conhecimento. Destinase pela curadoria exigente dos mais destacados projetos desenvolvidos pelos estudantes das licenciaturas, mestrados e doutoramentos em Design do Departamento de Artes da Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior.

Nesta edição, a iniciativa integra-se na Trienal de Design da Covilhã, reforçando a centralidade do design enquanto território de experimentação, pensamento crítico e intervenção, no contexto cultural e académico contemporâneo.

Os discentes das licenciaturas em Design Multimédia, Design Industrial e Design de Moda, bem como dos mestrados em Design Multimédia, Design Industrial, Design de Moda, Design e Desenvolvimento de Jogos Digitais, Branding e Design de Moda, e do doutoramento em Design de Moda expõem os seus trabalhos, evidenciando não apenas a criatividade e inovação que estruturam estas áreas disciplinares, mas também uma perspectiva analítica e informada sobre as práticas e desafios do design.

Na sequência de um rigoroso processo de seleção, os projetos cuja abordagem conceptual se revelou consonante com os princípios do design bioregional, temática estruturante da Trienal, assumem particular destaque no evento deste ano, fomentando um diálogo profícuo entre a investigação académica e os desafios emergentes da sustentabilidade no design.

Mais do que uma exposição, esta iniciativa conjunta é uma celebração do design enquanto força motriz de transformação e inovação, reafirmando o seu compromisso com os desafios do século XXI e a sua capacidade de moldar um mundo mais consciente, ético e sustentável. ”

Design? Design!

at the Covilhã Design Triennial

EN The annual event “Design? Design!” serves as a privileged moment of convergence between creation, reflection, and experimentation in the field of design. Its program includes fashion shows, exhibitions, guided tours, workshops, conferences, and open classes, establishing itself as a dynamic space for knowledge sharing and in-depth exploration. It is distinguished by the rigorous curation of the most outstanding projects developed by undergraduate, master’s, and doctoral students in Design from the Department of Arts at the Faculty of Arts and Letters of the University of Beira Interior.

In this edition, the initiative is integrated into the Covilhã Design Triennial, reinforcing the centrality of design as a territory for experimentation, critical thinking, and intervention within the contemporary cultural and academic context.

Students from the undergraduate programs in Multimedia Design, Industrial Design, and Fashion Design, as well as the master’s programs in Multimedia Design, Industrial Design, Fashion Design, Game Design and Development, Branding and Fashion Design, and the PhD program in Fashion Design, exhibit their work, showcasing not only the creativity and innovation that underpin these disciplines but also an analytical and informed perspective on design practices and challenges.

Following a rigorous selection process, projects whose conceptual approach aligns with the principles of bioregional design—the central theme of the Triennial—receive particular emphasis in this year’s event, fostering a fruitful dialogue between academic research and the emerging challenges of sustainability in design.

More than an exhibition, this joint initiative is a celebration of design as a driving force for transformation and innovation, reaffirming its commitment to the challenges of the 21st century and its capacity to shape a more conscious, ethical, and sustainable world.”



© Mário Palumbo



© Mário Palumbo



© Mário Palumbo



© Mário Palumbo



© Mário Palumbo



© Mário Palumbo



Teatro Municipal da Covilhã

**Residência
Designer Convidada**

***Residency
Invited Designer***

Vivien Tauchmann

Vivien Tauchmann

(PT) Vivien Tauchmann é uma designer independente, artista de movimento e educadora/investigadora que explora as relações sociopolíticas através de práticas incorporadas. Com base entre a Alemanha e a Turquia, trabalha na intersecção das artes performativas, do design relacional e das pedagogias somáticas. O seu trabalho promove a consciência crítica, a justiça social e a solidariedade através de intervenções baseadas no movimento e no ativismo.

Muitos dos seus projetos estão profundamente interligados ao universo têxtil, manifestando-se em ações performativas. Isto inclui os gestos de trabalhadores têxteis que constituem a base do seu projeto performativo de 2018, *Self-As-Other-Trainings*, que promove atos de empatia física através da repetição de movimentos. Também nos exercícios que integram *Body Loom*, de 2023, Tauchmann propõe uma experiência de tecelagem à escala humana para explorar as relações com os materiais, o processo de tecelagem e entre pessoas. O trabalho de Tauchmann abre novas dimensões ao design como mediador entre realidades e conhecimentos, de uma forma concreta e memorável.

No contexto da Trienal, Tauchmann foi convidada a mergulhar nas paisagens têxteis do território da Covilhã, gerando uma nova obra fruto das suas experiências. Estará em residência de 17 de março a 17 de abril.

Projetos

2018–
Self-As-Other-Trainings
(Treinos de si como outro)
“Self-As-Other-Trainings” é um projecto de investigação em curso sobre uma pedagogia incorporada que confronta os aspectos relacionais das infra-estruturas de alienação capitalista criadas pelo homem, que fomentam a indiferença e perpetuam estruturas de poder opressivas. Uma série de treinos coreografados leva os participantes a atos físicos de empatia. Através de histórias audiovisuais de gestos repetitivos simples, acompanhados por peças áudio e orientação de movimento, os treinos alternam entre ação e reflexão.

2023
InterWoven Practices
(Práticas entretecidas)
Este workshop decorreu entre Istambul e Kahramanmaraş, integrando a aprendizagem coletiva, a criação e a tecelagem, com foco na interação material e na colaboração. Os participantes — membros da comunidade local com uma grande percentagem de mulheres e crianças — exploraram as relações multifacetadas entre os têxteis, eles próprios e os seus arredores, dois locais na área de Kahramanmaraş que foram fortemente afectados pelos sismos de Fevereiro de 2023. Foram levantadas questões sobre a construção de comunidades e a aprendizagem colectiva, bem como o valor dos têxteis e dos resíduos.

2023
Body Loom
(Tear Corporal)
Estes exercícios corporais sobre as subtis inter-relações da tecelagem são concebidos como experiências à escala humana, explorando através dos corpos dos participantes as relações entre si, os materiais e o processo de tecelagem. Utilizando corda resistente no lugar de linha fina e os corpos dos participantes no lugar de uma estrutura de tear tradicional, os exercícios incorporados permitem experienciar a tecelagem de dentro para fora, destacando os gestos e os valores deste ofício crucial.

Vivien Tauchmann

EN Vivien Tauchmann is an independent designer, movement artist, and educator/researcher exploring socio-political relations through embodied practices. Based between Germany and Turkey, she works at the intersection of performative arts, relational design, somatic pedagogies, she examines how bodies (both human and more-than-human) are shaped by human power structures. Her work fosters critical awareness, social justice, solidarity through movement-based interventions and activism.

Many of her projects are deeply entwined with the textile realm, manifested in performative actions. These include the gestures of textile workers that form the basis of her 2018 performative project *Self-As-Other-Trainings*, which fosters physical acts of empathy through embodiment of movements. In the exercises that form the 2023 *Body Loom*, Tauchmann proposes experiments of weaving on a human scale to explore relationships to materials, to the process of weaving, and to each other. Tauchmann's work opens up new dimensions for design as a mediator between realities and knowledges, in a concrete and memorable way.

In the context of the Triennial, Tauchmann is invited to immerse herself in the textile landscapes of Covilhã, generating a new work as an outcome of her experiences. She will be in residency from March 17 to April 17.

Projects

2018–

Self-As-Other-Trainings

"Self-As-Other-Trainings" is an ongoing research project into an embodied pedagogy that confronts the relational aspects of human-made infrastructures of capitalist alienation that foster indifference and perpetuate oppressive power structures. A series of choreographed trainings lead participants into physical acts of empathy. Through audio-visual storylines of simple repetitive gestures, accompanied by audio pieces and motion guidance, the trainings move between action & reflection.

2023

InterWoven Practices

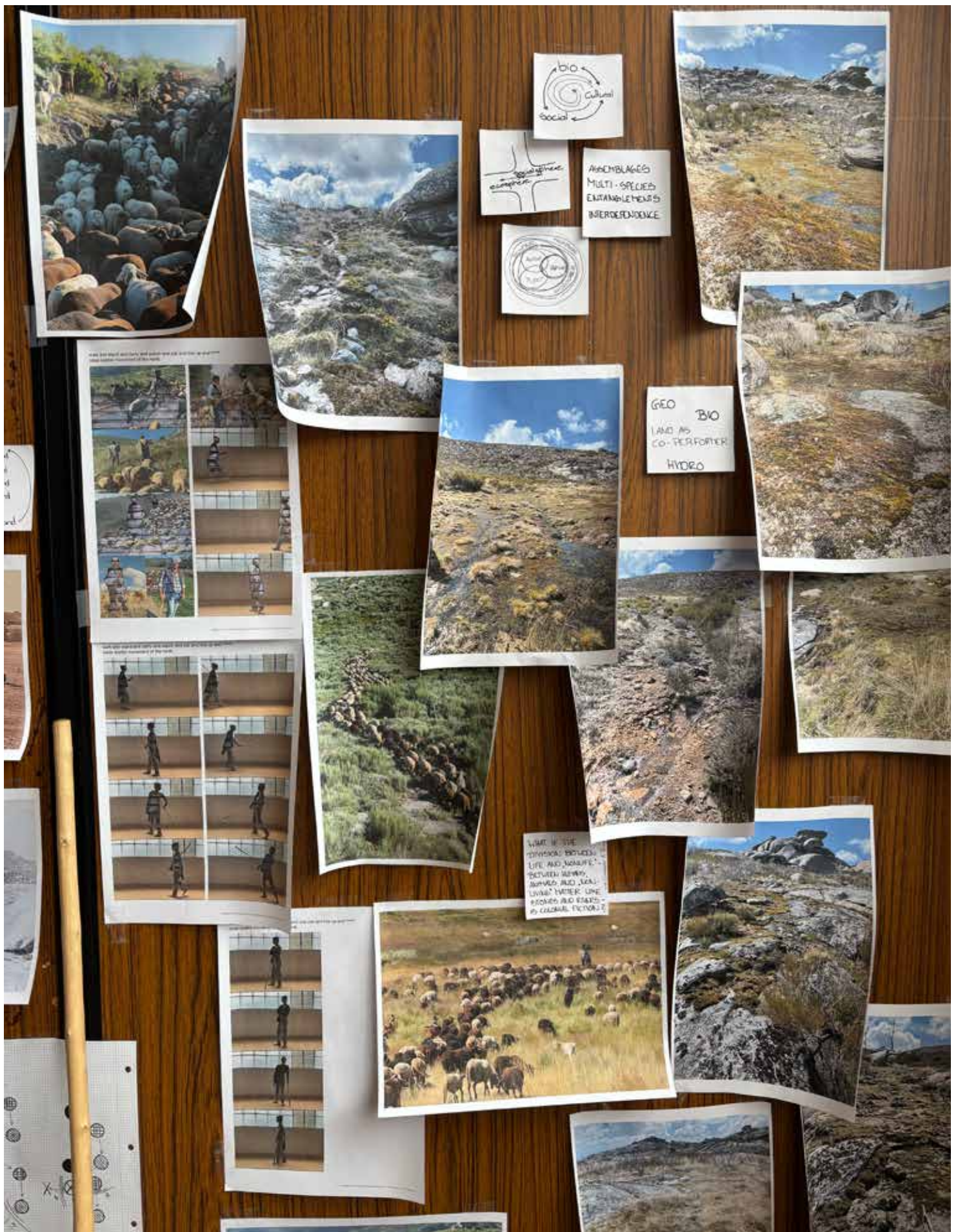
This workshop took place between Istanbul and Kahramanmaraş, integrating collective learning, making and weaving focusing on material interaction and collaboration. Participants – members of the local community with a large percentage of women and children – explored the multilayered relationships between textiles, themselves, and their surroundings, two sites in the Kahramanmaraş area that were heavily affected by the February 2023 earthquakes. Questions around community building and collective learning as well as the value of textiles and waste were raised.

2023

Body Loom

These embodied exercises on the subtle interrelations of weaving are designed as experiments on a human scale, exploring through the bodies of the participants the relationships with each other, materials and the process of weaving. Using heavy duty rope in place of fine thread and the participants' bodies in place of a traditional loom structure, the embodied exercises make it possible to experience weaving from within, highlighting the gestures and values of this crucial craft.





Designers

Kira Becker, DE

Design Têxtil
Textile design
Burel Factory

Mariana Santana, BR/PT

Design de vestuário
Clothing design
Burel Factory

João Xará, PT

Design de produto / tinturaria
Product design / dyeing
A Transformadora

Margarita Rozhkova, RU/DE

Design têxtil e de moda
Textile and fashion design / finishing
A Transformadora

Anna Resei, AT/DE

Product design
Recycling and reuse
J Gomes



Burel Factory
A Transformadora
J Gomes

Residências

Designers
nas Fábricas

Residencies

*Designer
in Factories*

Residências

(PT) Com o objetivo de promover dinâmicas colaborativas entre designers contemporâneos, a indústria local e o público, capazes de potenciar a experimentação no design têxtil e de moda e a criação de valor na indústria regional, foram realizadas cinco residências de caráter criativo com forte pendor técnico em fábricas locais que têm projetos consistentes e enquadrados dentro dos valores promovidos pela Trienal. Divididas em três espaços, estas cinco residências tiveram como objetivo utilizar matérias-primas e processos de fabrico em contexto industrial como parte de um processo criativo onde o design é a disciplina propulsora.

Burel Factory

Localizada em Manteigas, a empresa dedica-se a reavivar o património têxtil da região, adaptando-o a produtos contemporâneos. A empresa dedica-se particularmente ao tecido tradicional Burel, feito de lã de origem local, que reimaginou através do uso da cor e de aplicações tridimensionais. Esta inovação levou o Burel para o domínio do design de interiores contemporâneo, onde as suas qualidades acústicas e de conforto são exploradas. A empresa também concebe vestuário e acessórios utilizando o burel e outros tecidos recuperados de padrões enraizados no património histórico industrial da região.

A Transformadora

Localizada na Ribeira da Goldra, berço da história industrial da Covilhã, a empresa faz parte do mesmo grupo empresarial da Burel Factory. É especializada em processos de tinturaria (fibras, fios e tecidos) e acabamentos de tecidos, incluindo feltragem e outras técnicas utilizadas para completar os produtos do grupo e de clientes externos. Com os seus equipamentos e conhecimentos técnicos avançados, a empresa contribui para a preservação de uma área de produção têxtil fundamental para a manutenção da qualidade na cidade e na região.

J Gomes

É uma empresa com história na reciclagem de fibras têxteis, com destaque para a lã, e que tem uma abordagem contemporânea e coerente em relação à circularidade dos materiais nos processos produtivos têxteis. Os seus produtos, fios reciclados ecológicos, e a sua atividade, contribuem para a sustentabilidade da produção têxtil, ao utilizarem os desperdícios do processo industrial das empresas do setor. Encontra-se também tecnicamente preparada para o desafio da reciclagem pós-consumo, um fator essencial para a sustentabilidade do têxtil e vestuário num futuro muito próximo.

Residencies

EN *With the aim of promoting collaborative dynamics between contemporary designers, the local industry and the public, capable of boosting experimentation in textile and fashion design and the creation of value in the regional industry, five creative residencies with a strong technical bias were held in local factories that have consistent projects in line with the values promoted by the Triennale. Divided into three spaces, these five residencies aimed to use materials and manufacturing processes in an industrial context as part of a creative process where design is the driving discipline.*

Burel Factory

Located in Manteigas, the company is dedicated to reviving the region's textile heritage by adapting it to contemporary products. It focuses particularly on traditional Burel fabric, made from locally sourced wool, which it has reimagined through the use of colour and three-dimensional applications. This innovation has brought Burel into the realm of contemporary interior design, where its acoustic and comfort qualities are explored. The company also designs clothing and accessories using Burel and other fabrics recovered from patterns rooted in the region's historical industrial heritage.

A Transformadora

Located in Ribeira da Goldra, the birthplace of Covilhã's industrial history, the company is part of the same business group as Burel Factory. It specializes in dyeing (fibres, threads, and fabrics) and fabric finishing processes, including felting and other techniques used to complete both the group's own products and those of external clients. With its advanced equipment and technical expertise, the company helps preserve a key area of textile production that is vital to maintaining quality in the city and the region.

J Gomes

A company with a history of recycling textile fibres, especially wool, and which has a contemporary and coherent approach to the circularity of materials in textile production processes. Its products, ecologically recycled yarns, and its activity contribute to the sustainability of textile production by utilising waste from the industrial process of companies in the sector. It is also technically prepared for the challenge of post-consumer recycling, very soon an essential factor for the sustainability of textiles and clothing.

Kira Becker

Alemanha / Germany

(PT)

Weavings

No contexto de uma residência de um mês na Burel Factory, a designer Kira Käthe Becker explorou técnicas de tecelagem locais em teares industriais e a forma de implementar resíduos de produção nos produtos finais.

Assim, investigou como a interação de tecelagens duplas e simples pode trazer novas funções e estética a um tecido. As bolsas criadas pela tecelagem dupla permitem a inclusão de fios muito grossos e irregulares que não podem ser tecidos num tear industrial.

Neste caso, as tramas duplas são recheadas com ourelas, material morto e meadas de fio. Os têxteis tornam-se assim objetos tridimensionais e têm as suas próprias funcionalidades internas.

Uma grande fonte de inspiração foram também as etapas do processo de pré-tecelagem observadas na Burel Factory: as formas de manusear o fio, as técnicas de atar e os movimentos dos trabalhadores da fábrica.

Por exemplo, ao preparar a urdidura, a mão de um operário está a enfiar um fio de uma determinada forma 80 a 150 vezes por dia. Um dos resultados – uma cortina – reflete este gesto: Para puxar a cortina para cima, os fios são enfiados da mesma forma. O resultado final são estudos funcionais e uma série de produtos: uma cortina, uma camada de estofado, um lenço e uma capa de cadeira. Cada um deles utiliza, à sua maneira, a modularidade do princípio subjacente.

Stripe Object

O objeto é inspirado nas cortinas de fios semi-transparentes que se encontram penduradas em frente às portas de entrada em muitos

locais em Portugal. Como material de partida para o objeto serviram os pedaços longos e estreitos de Burel que se acumulam diariamente como retalhos no departamento de costura. Perfurados em longas riscas, podem ser reutilizados, utilizando a propriedade única do tecido Burel de não se desfiar quando cortado. Juntas, as riscas formam uma imagem visual dinâmica. Estão em interação umas com as outras e com a luz que brilha através delas.

(EN)

Weavings

In the context of a month-long residency at the Burel factory, designer Kira Käthe Becker explored local weaving techniques on industrial looms and how to implement production residues in final products. Therefore, she investigated how the interplay of double and single weaves can bring new functions and aesthetics to a fabric. The pockets created by the double weave allow the inclusion of very thick and irregular yarns that cannot be woven in, on an industrial loom.

In this case the double weaves are stuffed with selvages, deadstock and yarn skeins. The textiles thus become three-dimensional objects and have their own inner functionalities. A great source of inspiration were also the pre weaving process steps as observed in the Burel factory: the ways of handling the yarn, knotting techniques and the movements of the factory workers. For instance, when preparing the warp, a worker's hand is tucking up a strand of yarns in a certain way 80 – 150 times a day. One of the results – a curtain – echoes this gesture: To pull the curtain up, strands of thread are tucked up in the same manner. The final outcome are functional studies and a series of products: a curtain, an upholstery layer, a scarf and a chair cover. Each of them using the modularity of the underlying principle in their own way.

Stripe Object

The object is inspired by the semi-transparent thread curtains that hang in front of entrance doors in many places in Portugal. As starting material for the object served the long, narrow pieces of Burel that accumulate daily as offcuts in the sewing department. Punched in long stripes they can be reused, utilizing the unique property of Burel fabric not to fray when cut. Together the stripes form a dynamic visual image. They are in an interplay with each other and the light that shines through them.

Mariana Santana

Brasil / Portugal

(PT)

Abrigo

Inspirado nas capas tradicionais dos pastores e utilizando Burel 100% lã, o casaco ressignifica essa silhueta ancestral, agora pensada para os novos nómadas – aqueles que, mesmo distantes, carregam consigo a sensação de estar em casa. As texturas das duas peças evocam as linhas topográficas da Serra da Estrela, em especial os contornos que circundam a vila de Manteigas. Foi ali, entre o inverno e a primavera, no intervalo entre março e abril, que a residência foi desenvolvida – diretamente influenciada pela paisagem em transformação.

(EN)

Shelter

Inspired by traditional shepherds' cloaks and using 100% wool Burel, the coat re-signifies this ancestral silhouette, now designed for the new nomads – those who, although far away, carry with them the feeling of being at home. The textures of the two pieces evoke the topographical lines of Serra da

Estrela, especially the contours that surround the town of Manteigas. It was there, between winter and spring, in the interval between March and April, that the residence was developed – directly influenced by the changing landscape.

João Xará

Portugal

(PT) Durante esta residência na Trienal de Design da Covilhã, n'A Transformadora – uma fábrica dedicada e especializada em tinturaria e feltragem – João Xará, juntamente com a equipa do Laboratório de Tinturaria, desenvolveu um projeto baseado na investigação de pigmentos naturais e na reutilização de águas de tinturaria, com enfoque no pigmento extraído do Pau-Brasil (*Paubrasilia echinata*). Sendo a tinturaria um dos setores da indústria têxtil com maior consumo de água, o Projeto propõe a reutilização de banhos e resíduos de tinturaria, com o objetivo de reduzir progressivamente a quantidade de corante presente na água. Esta prática não só minimizou o consumo de material e água, como abriu um novo campo de possibilidades cromáticas. Foram utilizados dois suportes principais – o burel e o fio de lã – que, ao reagirem de forma diferente ao mesmo banho de pigmento, permitem obter diferentes gradações de cor. No final da residência, foi criada uma série de peças têxteis que mostram as diferentes tonalidades obtidas através da utilização repetida do mesmo banho de pigmento. Cada peça reflete o tempo e o processo envolvidos no tingimento, com ênfase nas variações naturais que ocorrem durante a experimentação.

(EN) *During this residency at the Covilhã Design Triennial, at A Trans-*

*formadora – a factory dedicated to and specialised in dyeing and felting – João Xará, together with the team from the Dyeing Laboratory, developed a project based on research into natural pigments and reused dyeing water, focusing on the pigment extracted from Pau-Brasil (*Paubrasilia echinata*). As dyeing is one of the most water intensive sectors of the textile industry, the Project proposes the reuse of dyeing baths and waste, with the aim of progressively reducing the amount of dye present in the water. This practice not only minimised material and water consumption, but also opened up a new field of chromatic possibilities. Two main supports were used – burel and wool yarn – which, by reacting differently to the same pigment bath, made it possible to obtain different colour gradations. At the end of the residency, a series of textile pieces were created that show the different tones obtained through the repeated use of the same pigment bath. Each piece reflects the time and process involved in dyeing, with an emphasis on the natural variations that occur during the experimenta-*

Margarita Rozhkova

Rússia / Alemanha *Russia / Germany*

(PT)

Batano Beat

O projeto "Batano Beat" n'A Transformadora é um mergulho de um mês no acabamento industrial da feltragem. Baseado em métodos de tentativa e erro, o trabalho resultou no alargamento do espectro de possibilidades e limitações da feltragem. A Transformadora é especializada em vários tipos de acabamentos industriais como a feltragem, a tinturaria, o tesourar e a decatissagem. O famoso tecido burel, aplicado tanto

na decoração de interiores como na moda, é aqui feltrado, o que lhe confere qualidades como durabilidade, calor e resistência às intempéries. A máquina responsável por este tipo de feltragem mecânica é o batano. É operada de forma semi-manual e requer muita experiência, competências consideráveis e intuição. Só isso já desafia uma vez mais a divisão artificial entre artesanato e indústria!

Durante esta residência, foram testadas duas ideias. Feltragem 3-D. Com a ajuda de uma técnica como o smocking (junção de tecidos), foram criadas superfícies irregulares numa xerga (tecido de lã inacabado). A xerga foi depois introduzida no batano com a preparação para o acabamento em burel. Uma vez que os critérios para a espessura de um tecido que passa pelo batano não estão totalmente definidos, pode ser difícil prever os resultados. Podem ser aplicados diferentes tipos de parâmetros para testes adicionais, por exemplo: xerga mais fina, menor escala de manipulações de tecido, bem como diferentes parâmetros para as definições da máquina, ou outro tipo de equipamento em conjunto.

A segunda ideia centra-se na combinação de diferentes tipos de fibras em tecidos pré-feltrados, de modo a criar superfícies irregulares e com relevo, em contraste com os tecidos de burel muito lisos. O encolhimento considerável das fibras de lã em combinação com fios não feltrantes pode produzir estruturas orgânicas interessantes (ver, por exemplo, a nano-feltragem). As seguintes variáveis podem ser testadas para uma maior experimentação: variações nas fibras (algodão, seda, fibras sintéticas recicladas, etc.), diferentes padrões de tecelagem/tricotagem, vários graus de torção dos fios e diferentes parâmetros para o equipamento de feltragem.

Para este projeto, foi tecido um tecido na fábrica de Burel e acabado n'A Transformadora. Os fios de teia

são 100% lã e os fios de trama são 70% lã e 30% poliéster, disponíveis na fábrica de Burel. A inspiração para a paleta de cores e o padrão vem das amostras de tecido colecionadas por René Ferdinand Delimbeuf disponíveis no arquivo do Museu de Lanifícios e da pesquisa de imagens no meu percurso diário da residência para a fábrica. O conforto e a funcionalidade foram inspirados no traje de pastor, tradicional na região da Serra da Estrela.

(EN)

Batano Beat

The project “Batano Beat” at A Transformadora is a one-month dive into industrial felting finish. Based on trial-and-error methods, the work has resulted in broadening the spectre of felting possibilities and its limitations. A Transformadora specializes in various types of industrial finishings such as felting (feltagem), dyeing (tinturaria), shearing (tesourar), and decatizing (decatissagem). The famous burel fabric, applied both in interior and fashion design, is felted here, which gives it such qualities as durability, warmth and weather resistance. The machine responsible for this kind of mechanical felting is batano. It is half-manually operated and requires a lot of experience, considerable skills, and intuition.

That alone challenges once more the artificial divide between craft and industry!

During this residency, two ideas have been tested: 3-D felting with the help of such technique as smocking (fabric gathering), uneven surfaces in a xerga (woven unfinished wool fabric) were created. The xerga was then fed into the batano with the set-up for the burel finishing. Since criteria for the thickness of a fabric that runs through the batano are not entirely defined, it can be challenging to predict results. Different kinds of parameters can be applied for further testing, for instance: thinner xerga, smaller scale of fabric manipulations as well as different parameters for

the machine’s settings, or another type of equipment all together.

The second idea focuses on combining different kinds of fibres in pre-felted woven fabrics in order to create relief-like, uneven surfaces, in contrast to the very smooth burel fabrics. Considerable shrinkage of wool fibers in combination with non-felting yarns can produce interesting organic structures (see, for instance, nano-felting). The following variables can be tested for further experimentation: variations in fibers (cotton, silk, recycled synthetic fibres, etc.), different weaving/knitting patterns, various degrees of twisting yarns, and different parameters for felting equipment. For this project, a fabric was woven at the Burel factory and finished at A Transformadora. The warp yarns are 100% wool and the weft yarns are 70% wool and 30% Polyester, available at the Burel factory. The inspiration for the color palette and the pattern comes from the fabric swatches collected by René Ferdinand Delimbeuf available at the Museu de Lanifícios archive and the image research on my daily route from the residency to the factory. The comfort and functionality were inspired by the shepherd’s outfit, traditional in the region of Serra da Estrela.

Áustria / Germany

Anna Resei

Austria / Germany

(PT)

jd. espreguiçadeira – Um lugar para descansar sob o sol português

Inspirada nos elementos sempre presentes em Portugal – o seu sol radiante, o seu clima ameno e a paisagem luxuriante e montanhosa da Covilhã – a jd. espreguiçadeira é um objeto de estar ao ar livre concebido para descanso, relaxamento e liga-

ção. Posicionada entre a envolvente natural e os ritmos industriais da fábrica de têxteis J Gomes, oferece um lugar suave para fazer uma pausa, seja sozinho ou acompanhado. A estrutura convida a múltiplas formas de sentar ou reclinar: pode esticar-se completamente como numa espreguiçadeira, sentar-se lado a lado com um amigo ou simplesmente recostar-se e respirar o ar da montanha. O seu núcleo é formado por rolos horizontais de tecido – cada um com um diâmetro diferente – criando uma superfície dinâmica que se adapta ao número de pessoas que nela descansam. Estes rolos podem ser reorganizados ou substituídos, oferecendo flexibilidade e uma interação lúdica com o objeto.

Um guarda-sol feito de tecidos e cordas de stock morto – materiais outrora destinados a outros fins, mas que agora ganham nova vida – proporciona uma proteção suave contra o sol. Estes elementos são adquiridos diretamente na fábrica da J Gomes, aproveitando o que já está disponível, reduzindo o desperdício e acrescentando uma narrativa única a cada peça. Toda a construção segue uma abordagem sustentável: cada componente foi concebido para facilitar a manutenção, a reparação e a eventual reciclagem. Nada é permanente, mas tudo é cuidadosamente composto, permitindo que o objeto evolua juntamente com o seu ambiente e com as pessoas que o utilizam. jd. espreguiçadeira é mais do que um assento – é um convite para abrandar, para sentir o calor do sol e para desfrutar de um merecido descanso após um dia de trabalho.

(EN)

jd. espreguiçadeira – A Place to Rest Under the Portuguese Sun

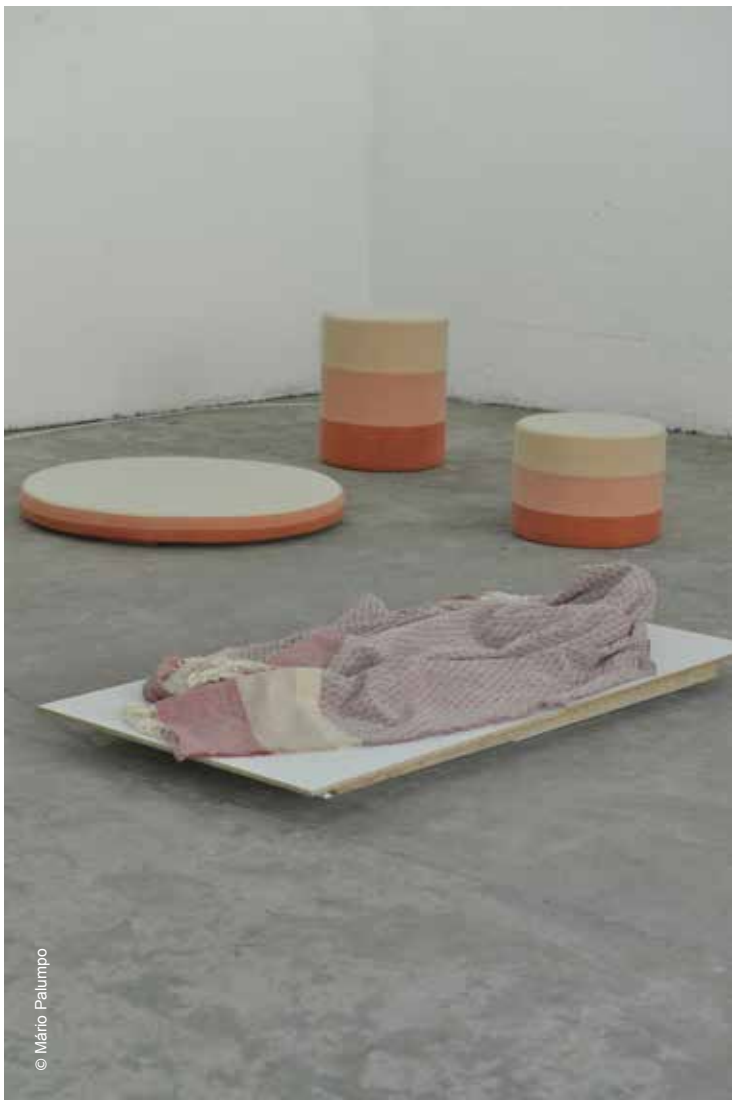
Inspired by the ever-present elements of Portugal – its radiant sun, its gentle climate, and the lush, hilly landscape of Covilhã – jd. espreguiçadeira is an outdoor seating object designed for rest, relaxation, and connection. Positioned between the

natural surroundings and the industrial rhythms of the J Gomes textile factory, it offers a soft place to pause, whether alone or with others. The structure invites multiple ways of sitting or reclining: you can stretch out fully like on a sunbed, sit side-by-side with a friend, or simply lean back and breathe in the mountain air. Its core is formed by horizontal rolls of textile – each with a different diameter – creating a dynamic surface that adapts to the number of people resting on it. These rolls can be rearranged or replaced, offering flexibility and a playful interaction with the object. A sunshade made from dead-stock fabrics and ropes – materials once intended for other purposes but now given new life – provides gentle protection from the sun. These elements are sourced directly from the J Gomes factory, making use of what is already available, reducing waste and adding a unique narrative to each piece. The entire construction follows a sustainable approach: every component is designed for easy maintenance, repair, and eventual recycling. Nothing is permanent, yet everything is thoughtfully composed, allowing the object to evolve alongside its environment and the people who use it. jd. espreguiçadeira is more than a seat – it's an invitation to slow down, to feel the warmth of the sun, and to enjoy a well-earned rest after a day's work.









PT *TEIAS CRIATIVAS nasce de uma escuta atenta – ao lugar, à cidade da Covilhã e ao seu legado têxtil. Ao longo do último ano, designers e artistas do mundo vieram explorar o que acontece quando o design se faz com presença, paciência e experimentação. Cada uma, com a sua prática única, procurou mais do que respostas – procurou perguntas – sobre o design, o património, a cidade e as suas gentes.*

TEIAS CRIATIVAS é a prova de que o design não é apenas criar objetos ou soluções. É, acima de tudo, sobre relações – com o lugar, com as matérias, com as histórias, com as pessoas que se cruzam no caminho. Não são peças isoladas, são fragmentos de uma longa conversa que nos desafia a pensar, a sentir e a questionar. A exposição é um reflexo do que é, afinal, a criação situada. Quatro residências mergulharam profundamente na memória têxtil da Covilhã – explorando o material e o imaterial. Uma residência de arte comunitária trouxe a comunidade Cigana para o centro da criação, permitindo que as suas histórias e vivências se entrelçassem com práticas contemporâneas. Duas residências digitais acrescentaram novas camadas tecnológicas ao processo, sem perder o vínculo humano que sustenta toda a criação.

As peças que agora habitam este espaço dialogam com outras, criadas em residências anteriores, num percurso que afirma o NEW HAND LAB como um lugar de reinvenção contínua – onde a inovação está profundamente ancorada no património. TEIAS CRIATIVAS é o nosso presente: um presente aberto, em movimento, que abraça o passado como matéria viva para imaginar o futuro. Uma exposição que celebra o design como escuta, presença e transformação.

EN *CREATIVE WEBS was born out of an attentive listening – to the place, to the city of Covilhã and to its textile legacy. Over the last year, designers and artists from around the world have come to explore what happens when design is made with presence, patience and experimentation. Each one, with their unique practice, sought more than answers – they sought questions – about design, heritage, the city and its people.*

TEIAS CRIATIVAS is the proof that design is not just about creating objects or solutions. It is, above all, about relationships – with the place, with the materials, with the stories, with the people who cross our path. These are not isolated pieces, they are fragments of a long conversation that challenges us to think, to feel and to question. The exhibition is a reflection of what situated creation ultimately is. Four residencies delved deep into Covilhã's textile memory – exploring the material and the immaterial. A community art residency brought the Gipsy community to the centre of creation, allowing their stories and experiences to intertwine with contemporary practices. Two digital residencies added new technological layers to the process, without losing the human bond that underpins all creation.

The pieces that now inhabit this space dialogue with others created in previous residencies, in a journey that affirms NEW HAND LAB as a place of continuous reinvention – where innovation is deeply anchored in heritage. TEIAS CRIATIVAS is our present: an open, moving present that embraces the past as living material for imagining the future. An exhibition that celebrates design as listening, presence and transformation.



New Hand Lab

Teias Criativas

Creative Webs

Elena Redaelli

PT Hybrid Colonies

Este projeto explora o conceito e a forma dos líquenes através de uma instalação têxtil interativa em *tufting*. Inspirada na natureza híbrida dos líquenes e na sua capacidade de prosperar em colônias diversas, a obra convida o público a reorganizar continuamente os seus elementos modulares, criando configurações ideais para isolamento acústico e térmico. Com base numa pesquisa aprofundada sobre a relação simbiótica entre líquenes, rochas e seres humanos, a técnica de *tufting* e o uso de materiais têxteis transmutam padrões e volumes de líquenes, permitindo uma compreensão prática do seu crescimento e expansão no espaço. A resiliência e a natureza generosa destes organismos microscópicos oferecem lições valiosas à humanidade. Explorar as suas formas torna-se, assim, uma forma de refletir sobre o cuidado ambiental e as estratégias de sobrevivência.

EN Hybrid Colonies

This project explores the concept and form of lichens through an interactive tufting textile installation. Inspired by the hybrid nature of lichens and their ability to thrive in diverse colonies, the work invites the public to continually reorganise its modular elements, creating ideal configurations for acoustic and thermal insulation. Based on in-depth research into the symbiotic relationship between lichens, rocks and human beings, the tufting technique and the use of textile materials transmute lichen patterns and volumes, allowing for a practical understanding of their growth and expansion in space. The resilience and generous nature of these microscopic organisms offer valuable lessons to humanity. Exploring their forms thus becomes a way of reflecting on environmental care and survival strategies.

Sonia Benítez Jiménez

PT In-Between

A obra explora o que acontece quando um tear mecânico deixa de operar como máquina e se transforma num espaço de intervenção manual. Como é que o tecido muda quando materiais não convencionais, como a polpa de papel ou a palha, se entrelaçam com a lã? *In-Between* nasce desta experimentação, desafiando os limites entre o industrial e o manual. Inspirada na história da Covilhã e da Serra da Estrela, a obra reflete sobre o trânsito entre o rural e o industrial, o natural e o manufaturado, e como estes elementos configuram tanto o território como a identidade dos seus habitantes. *In-Between* tece uma ponte entre o que foi e o que está por vir.

Sobre os objetos do projeto **Diário Visual da Serra da Estrela e Covilhã**

Série de fotografias que exploram a ligação entre a cidade da Covilhã, com as suas antigas fábricas têxteis como testemunhos da sua história industrial, e as paisagens naturais da Serra da Estrela, destacando o contraste entre o urbano e o rural. *Cartografia da Transumância* Série de mapas de antigas rotas de transumância da região, extraídos de *Rota da Lã Translana* (Museu de Lanifícios, 2009). Fazem parte da investigação prévia do projeto e documentam os percursos históricos ligados à atividade pastoril e à produção têxtil. *Fragmentos Botânicos da Serra da Estrela e Covilhã* Elementos naturais recolhidos na Serra da Estrela e na Covilhã, que evidenciam a ligação entre as paisagens da montanha e a natureza da cidade, acompanhados de uma carta de cor das amostras recolhidas.

EN In-Between

The work explores what happens when a mechanical loom stops operating as a machine and becomes a space for manual intervention. How does the fabric change when unconventional materials such as paper pulp or straw are interwoven with the wool? In-Between is born from this experimentation, challenging the boundaries between the industrial and the manual. Inspired by the history of Covilhã and Serra da Estrela, the work reflects on the transit between the rural and the industrial, the natural and the manufactured, and how these elements shape both the territory and the identity of its inhabitants. In-Between weaves a bridge between what has been and what is to come.

About the project's objects **Visual Diary of Serra da Estrela and Covilhã**

Series of photographs that explore the connection between the city of Covilhã, with its old textile factories as testimony to its industrial history, and the natural landscapes of Serra da Estrela, highlighting the contrast between urban and rural.
Transhumance cartography
Series of maps of the region's old transhumance routes, taken from Rota da Lã Translana (Wool Museum, 2009). They are part of the project's previous research and document the historical routes linked to pastoral activity and textile production.
Botanical fragments from Serra da Estrela and Covilhã
Natural elements collected in Serra da Estrela and Covilhã, which show the link between the mountain landscapes and the nature of the city, accompanied by a colour chart of the samples collected.

Kristina Nikolova, Atelier Septem

PT THREADS

THE PERSONAL AS COLLECTIVE

Threads transforma o burel em símbolos que se vestem, onde matéria, gesto e significado convergem.

A capucha de burel, laço ancestral entre a terra e o trabalho, é reinterpretada com um peso amplificado, evocando o fardo da herança. A cruz portuguesa torna-se casaco. Mantas são reaproveitadas como peças de vestuário e forros, resgatando a imperfeição como valor.

O gesto torna-se linguagem. As franjas não são cortadas, mas rasgadas — a rutura torna-se criação. Um molde de manga desconstrói-se num top, ressignificando a sua função anterior.

Costuras contrastantes, visíveis através da transparência, emergem como grafismos, enquanto alfinetes de segurança traçam linhas de resiliência e força.

Suspensa sobre tudo, uma nuvem de lã abre o portal da terra para o céu, do passado para o futuro, iluminando o diálogo entre o que foi e o que está por vir.

Cada peça é um fio estendido entre identidade e metamorfose. O pessoal entrelaça-se com o coletivo, unindo tempo, matéria e memória numa transformação contínua. Tecer o futuro é transformar o saber herdado em mudança consciente.

Sobre a instalação

O Peso da Herança

Uma interpretação contemporânea da capucha de burel, concebida deliberadamente pesada para incorporar o conceito presente no título. Confecionada com seis tipos de lã, incluindo dois pesos distintos de burel. A parte interior da capa, estruturada e executada com o mesmo rigor do exterior, é totalmente for-

rada com gaze de lã para criar uma transparência interior — uma metáfora para a clareza.

Em Nome da Cruz

A cruz portuguesa torna-se vestível. Esta peça é feita em burel, com uma cruz bordada à mão em fio de angorá. O forro é em lã com mantas reaproveitadas, um excedente de produção. Finalizada com costuras feitas à mão e pespontos com alfinetes de segurança.

A Falha na Trama

Uma manta de lã, reaproveitada, um excedente descartado da produção, é transformada num vestido, reforçando a ideia de circularidade e reaproveitamento.

Fios Entrelaçados

Inspirada tanto nas tradicionais mantas portuguesas como nos cestos entrançados, esta peça em burel apresenta franjas criadas pela força do rasgar, em vez de cortar. As mangas amovíveis são entrançadas à mão e forradas com mantas reaproveitadas.

Manta Vestível

Uma manta de lã, reaproveitada, totalmente forrada a burel, é reinventada como vestido e saia com um design minimalista. Ao preservar a sua forma original, convida à reflexão sobre o design sem desperdício.

Saia-Echarpe Convertível

Peça versátil que se transforma de saia em echarpe. É composta por um patchwork de peças retangulares, unidas por costuras contrastantes. Vários fechos metálicos permitem a conversão entre formas com facilidade.

Manga Metamórfica

Um top construído a partir de um molde de manga, drapeado sobre si mesmo, mostrando como uma estrutura pensada para uma função pode assumir uma forma inteiramente nova.

Nuvem

Escultura em lã em estado bruto com um coração de cartão.

EN THREADS

THE PERSONAL AS COLLECTIVE

Threads transforms burel into wearable symbols, where matter, gesture and meaning converge.

The burel hood (capucha), an ancestral bond between land and labour, is reinterpreted with amplified weight, evoking the burden of heritage. The Portuguese cross becomes a jacket. Blankets are reused as garments and linings, redeeming imperfection as a value.

Gesture becomes language. Fringes are not cut, but torn – rupture becomes creation. A sleeve mould is deconstructed into a top, giving new meaning to its previous function.

Contrasting seams, visible through transparency, emerge as graphics, while safety pins trace lines of resilience and strength.

Suspended above everything, a cloud of wool opens the portal from the earth to the sky, from the past to the future, illuminating the dialogue between what was and what is to come.

Each piece is a thread stretched between identity and metamorphosis. The personal intertwines with the collective, uniting time, matter and memory in a continuous transformation. To weave the future is to transform inherited knowledge into conscious change.

About the installation

The Weight of Inheritance

A contemporary interpretation of the burel hood (capucha), deliberately designed to be heavy in order to embody the concept in the title. Made with six types of wool, including two different weights of burel. The inside of the cloak, structured and executed with the same rigour as the outside, is completely lined with wool gauze to create an inner transparency – a metaphor for clarity.

In the Name of the Cross

The Portuguese cross becomes wearable. This garment is made from burel, with a hand-embroidered cross in angora thread. The lining is made of wool with reused blankets, a production surplus. Finished with hand stitching and safety pins.

The Flaw in the Weave

A woollen blanket, reused, a surplus discarded from production, is transformed into a dress, reinforcing the idea of circularity and reuse.

Interwoven Yarns

Inspired by both traditional Portuguese blankets and woven baskets, this burel garment features fringes created by tearing rather than cutting. The removable sleeves are braided by hand and lined with reused blankets.

Wearable Blanket

A reused woollen blanket, completely lined with burel, is reinvented as a dress and skirt with a minimalist design. By preserving its original shape, it invites to the reflection on design without waste.

Convertible Skirt-Scarf

A versatile piece that transforms from a skirt into a scarf. It is made up of a patchwork of rectangular pieces joined by contrasting seams. Several metal fastenings make it easy to convert between shapes.

Metamorphic Sleeve

A top constructed from a sleeve mould, draped over itself, showing how a structure designed for one function can take on an entirely new form.

Cloud

A raw woollen sculpture with a cardboard heart.

Cybelle Mendes

(PT) Aquela que vest eo tempo Vermelho

Aquela que veste o tempo — Vermelho

O véu branco, o manto negro, do fio ao fio vento.

A pele do tempo,

Nascimento, casamento, luto.

Ela que veste o tempo.

Dobras de sombra, suspiros.

E tudo se apaga,

vermelho.

(EN) The one who wears the time Red

The one who wears time – Red

The white veil, the black cloak, from thread to wind thread.

The skin of time,

Birth, marriage, mourning.

She who wears time.

Folds of shadow, sighs.

And everything fades,

red.

Marian van der Zwaan

(PT) Princesa

Obra desenvolvida com a comunidade Cigana de Tortosendo.

Mulheres participantes

Apalonia Campanuda, Ariana Fernandes, Delfina Vicente, Deolinda Vicente, Elisabete Campanudo, Eva Gonçalves, Manuela Vicente, Mara Vicente, Maria Luz, Marta Seabra, Melissa Gonçalves, Phoebe Bonninga, Rafaela Cardoso, Sulamita Gonçalves, Talita Vicente

(EN) Princesa

Work developed with the Gipsy community of Tortosendo.

Participating Women

Apalonia Campanuda, Ariana Fernandes, Delfina Vicente, Deolinda Vicente, Elisabete Campanudo, Eva Gonçalves, Manuela Vicente, Mara Vicente, Maria Luz, Marta Seabra, Melissa Gonçalves, Phoebe Bonninga, Rafaela Cardoso, Sulamita Gonçalves, Talita Vicente

Susana Cereja

PT Aurora

Aurora era a deusa romana da manhã, símbolo do nascer do sol e do início de um novo dia. O nome remete também às auroras boreais, explosões de luz, partículas, fenômenos naturais que pintam os céus noturnos com cores vibrantes e dançantes, tal como, por vezes, podemos vislumbrar nas paredes e atmosferas históricas do NEW HAND LAB.

Com a cúpula *Aurora*, a artista evoca a ideia de um despertar, de algo que traz luz e beleza, renovação e magia. A obra reflete a fusão entre o universo fabril e o espaço íntimo, onde curvas bordadas, em diferentes técnicas e lãs, traduzem a mulher como força criadora, mas também a sua conexão ao íntimo feminino. O percurso até à peça, marcado por cerâmicas, desenha um jardim que convida à contemplação e à entrada na *Aurora*.

EN Aurora

Aurora was the Roman goddess of the morning, symbolising sunrise and the start of a new day. The name also refers to the auroras borealis, explosions of light, particles, natural phenomena that paint the night skies with vibrant, dancing colours, as we can sometimes glimpse on the walls and in the historic atmospheres of the NEW HAND LAB.

With the Aurora dome, the artist evokes the idea of an awakening, of something that brings light and beauty, renewal and magic. The work reflects the fusion between the universe of the factory and the intimate space, where embroidered curves, in different techniques and wools, translate the woman as a creative force, but also her connection to the feminine intimate. The path to the piece, marked by ceramics, creates a garden that invites contemplation and entry into Aurora.

Anna Rebecca Unterholzner

PT Endless Emotional Threads

Endless Emotional Threads é uma instalação de arte multimédia interativa de aru [Anna Rebecca Unterholzner] que funde património têxtil, inteligência artificial e emoções humanas. Foi inspirada na peça têxtil *ENDLESS* do coletivo Ana Gonçalo, Ana Paula Almeida, Francisco Afonso e Miguel Gigante, parte da coleção do NEW HAND LAB [NHL], e criada durante uma residência de um mês no NHL no âmbito do projeto TEIAS CRIATIVAS, esta obra transforma emoções em padrões visuais, criando um jogo dinâmico entre tradição e tecnologia.

Conceito e experiência

O projeto explora como as emoções podem ser traduzidas visualmente em designs inspirados em têxteis. Através do uso de IA, as expressões faciais dos visitantes são capturadas, analisadas e integradas numa representação digital do têxtil. A instalação transforma respostas emocionais individuais em padrões em evolução, reinterpretando a peça *ENDLESS* e permitindo que os participantes vejam as suas expressões faciais fundidas na obra. Esta interação cria uma ponte entre a expressão pessoal e a experiência coletiva.

O processo criativo

O desenvolvimento de *Endless Emotional Threads* segue uma série de etapas tecnológicas e artísticas:

1. **Digitalização 3D da Obra:**
O têxtil original *ENDLESS* é digitalizado para criar uma versão virtual.
2. **Manipulação Digital:**
A textura digitalizada é refinada e preparada para interação.
3. **Transferência de Textura para Esfera:**
Os padrões da obra são mapeados numa esfera 3D dinâmica.

4. **Integração de Rastreamento Facial:**
A IA rastreia as expressões faciais dos visitantes, ligando emoções ao têxtil digital.
5. **Captura Emocional e Interação:**
Os visitantes podem interagir ativamente pressionando um botão para registar o seu estado emocional.
6. **Carregamento e Armazenamento de Dados:**
As emoções capturadas são armazenadas, criando uma base de dados emocional crescente.
7. **Do Singular ao Coletivo:**
Com o tempo, as entradas emocionais armazenadas fundem-se, formando uma paisagem emocional partilhada.

Reflexões filosóficas e artísticas

Esta obra desafia a separação tradicional entre emoção e razão, bem como entre arte digital e física. Baseia-se em pesquisas de neuroestética e perspetivas históricas, questionando como a tecnologia medeia e interpreta as emoções humanas. A peça também faz referência ao tear Jacquard, a primeira técnica de codificação, destacando como esta inovação histórica estabeleceu as bases para a integração entre código e têxtil. *Endless Emotional Threads* estende esta linhagem ao fundir técnicas tradicionais de tecelagem com interatividade baseada em IA, demonstrando a evolução contínua da arte têxtil na era digital.

Conclusão

Endless Emotional Threads convida os visitantes a envolverem-se com a arte de uma forma imersiva e participativa. Ao combinar a tradição têxtil com a IA, o projeto transforma emoções num tapete digital partilhado, diluindo as fronteiras entre a expressão humana e a interpretação mecânica. À medida que a inteligência artificial interage cada vez mais com as emoções humanas, será que apenas as reflete, ou começa a moldar e redefinir a nossa experiência emocional coletiva? Neste diálogo em evolu-

ção entre criatividade e computação, onde termina o eu singular e começa a inteligência coletiva?

EN *Endless Emotional Threads*

Endless Emotional Threads is an interactive multimedia art installation by aru [Anna Rebecca Unterholzner] that fuses textile heritage, artificial intelligence and human emotions. Inspired by the textile piece *ENDLESS* by the Ana Gonçalo, Ana Paula Almeida, Francisco Afonso and Miguel Gigante collective, part of the *NEW HAND LAB [NHL]* collection, and created during a month-long residency at the NHL as part of the *TEIAS CRIATIVAS* project, this work transforms emotions into visual patterns, creating a dynamic play between tradition and technology.

Concept and experience

The project explores how emotions can be translated visually into designs inspired by textiles. Through the use of AI, visitors' facial expressions are captured, analysed and integrated into a digital representation of the textile. The installation transforms individual emotional responses into evolving patterns, reinterpreting the *ENDLESS* piece and allowing participants to see their facial expressions fused into the work. This interaction creates a bridge between personal expression and collective experience.

The creative process

The development of *Endless Emotional Threads* follows a series of technological and artistic stages:

1. *3D digitisation of the work:*
The original *ENDLESS* textile is digitised to create a virtual version.
2. *Digital Manipulation:*
The digitised texture is refined and prepared for interaction.
3. *Texture to Sphere Transfer:*
The work's patterns are mapped onto a dynamic 3D sphere.
4. *Facial Tracking Integration:*
AI tracks visitors' facial expres-

sions, linking emotions to the digital textile.

5. *Emotional Capture and Interaction:* Visitors can actively interact by pressing a button to record their emotional state.
6. *Data Upload and Storage:* Captured emotions are stored, creating a growing emotional database.
7. *From Singular to Collective:* Over time, the stored emotional entries merge to form a shared emotional landscape.

Philosophical and artistic reflections

This work challenges the traditional separation between emotion and reason, as well as between digital and physical art. It draws on neuroaesthetic research and historical perspectives, questioning how technology mediates and interprets human emotions. The piece also references the Jacquard loom, the first coding technique, highlighting how this historical innovation laid the foundations for the integration of code and textile. *Endless Emotional Threads* extends this lineage by fusing traditional weaving techniques with AI-based interactivity, demonstrating the continuing evolution of textile art in the digital age.

Conclusion

Endless Emotional Threads invites visitors to engage with art in an immersive and participatory way. By combining textile tradition with AI, the project transforms emotions into a shared digital carpet, blurring the boundaries between human expression and mechanical interpretation. As artificial intelligence increasingly interacts with human emotions, does it merely reflect them, or does it begin to mould and redefine our collective emotional experience? In this evolving dialogue between creativity and computing, where does the singular self end and collective intelligence begin?







Organização

Organization

Joaquim Pinheiro

Ideias Emergentes / Contextile Bienal

Mediação

Mediation

Miguel Rainha / Trans Húmus



Mercado Municipal

Residência

Programa

Experimental

o Têxtil

Residency

“Experimental

o Têxtil”

program

Cindy Steiler

Programa Experimentar o Têxtil

(PT) A Ideias Emergentes / Contextile Bienal propôs-se realizar em 2025, na Covilhã e seu território, ações culturais e artísticas, através do programa Experimentar o Têxtil, que tem como foco trabalhar e interagir com a comunidade, num processo colaborativo, em torno do universo do têxtil, partilhando histórias e saberes, e que se traduzam em exposições, resultado de residências artísticas.

A exposição/installação apresentada na Trienal de Design da Covilhã é resultado da residência artística da artista Cindy Steiler, que num processo colaborativo interagiu pelas diversas comunidades deste território de montanha, excepcionalmente belo.

Cindy Steiler

Os trabalhos apresentados surgiram da residência artística realizada, sendo uma viagem pelas tradições têxteis da Covilhã e das aldeias vizinhas. Guido pela rica herança da lã da região, Cindy visitou pastores, a histórica fábrica da Burel e a oficina intimista dos Cobertores de Papa.

Imersa nestes espaços, documentou momentos e texturas através da fotografia – fragmentos de paisagens, trabalho e cultura material. Estas imagens foram posteriormente impressas em tecido e emolduradas em Burel, criando um diálogo entre a memória visual e a tradição tátil.

Este conjunto de trabalhos reflete uma exploração do lugar, do processo e da presença duradoura da lã na identidade da região. É um arquivo e uma homenagem – moldada pelo movimento, pelo encontro e pela narrativa material.

Cindy Steiler

Experimentar o Têxtil program

(EN) Ideias Emergentes / Contextile biennial proposed to carry out in 2025, in Covilhã and its territory, cultural and artistic actions, through Experimentar o Têxtil [To experiment textile] program, which focuses on working and interacting with the community, in a collaborative process, around the universe of textiles, sharing stories and knowledge, which translate into exhibitions – results of artistic residencies.

This exhibition/installation is the result of the artistic residency of artist Cindy Steiler, who in a collaborative process interacted with the various communities of this exceptionally beautiful mountainous territory.

The works presented emerged from the residency, Experimentar Têxtil, a journey through the textile traditions of Covilhã and its surrounding villages. Guided through the region's rich wool heritage, Cindy Steiler visited shepherds, the historic Burel factory, and the intimate workshop of Papa Blankets.

Immersed in these spaces, she documented moments and textures through photography—fragments of landscapes, labor, and material culture. These images were then printed on fabric and framed in Burel alforges, creating a dialogue between visual memory and tactile tradition.

This body of work reflects an exploration of place, process, and the enduring presence of wool in the region's identity. It is both an archive and a tribute—one shaped by movement, encounter, and material storytelling.





© Cindy Steiler



© Mário Palumbo

Oradores**Speakers**

Álvaro Domingues

Ana Mir

Anna Resei

Ciprian Stefan

Emili Padrós

Fernando Rei

Guida Fonseca

Ioana Man

Jingyi Lu

Joana Mouta

João Xará

Joelson Leal

Kira Becker

LINA FELLOWS: Planting Solidarity + szabadonbalaton x gubahámori

Marcelo Rosenbaum

Margarita Rozhova

Mariana Santana

Rita Jerónimo

Rosa Pomar

Studio Silva Systems

Tiago Fróis

Vivien Tauchmann

Xabier Díaz de Cerio

Moderação**Moderation**

Aline Monçores

Andreia Garcia

Frederico Duarte

Helena Martelo

Lala de Dios

Rita Jerónimo

Rita Salvado

Sara Velez

Vera Sacchetti



Teatro Municipal da Covilhã

**Conferência
Internacional**
Dias da Primavera

***International
Conference***
The days of spring

Os Dias da Primavera

Frederico Duarte, Vera Sacchetti

(PT) Parte significativa da missão da Trienal Internacional de Design da Covilhã manifestou-se na conferência **Os Dias da Primavera**, que teve lugar a 11 e 12 de abril no Teatro Municipal da Covilhã. Desde as nossas primeiras conversas sobre a Trienal que se tornou claro que a conferência seria um ponto fundamental do seu programa. Por um lado, porque permitiria convidar designers e representantes de projetos mostrados na Trienal a trocar ideias e experiências sobre as suas várias dimensões e objetivos. Por outro, porque acrescentaria, de forma explícita, uma dimensão “expandida” de reflexão sobre os temas que a informam.

Tradicionalmente, os eventos do mundo do design estão articulados para promover uma cultura da novidade e do entusiasmo, baseada em objectos e artefactos, e contrários a uma cultura de análise e partilha de conhecimento. Na concepção da Trienal, e sobretudo tendo em conta a abordagem bioregional no seu âmago, a conferência preencheu um lugar importante, permitindo mergulhar mais fundo no conhecimento encapsulado nos projetos e nos participantes que integraram a esta primeira edição. Adicionou também um elemento discursivo ao programa, contribuindo para uma ideia alargada daquilo que um evento de design pode ser e promovendo um envolvimento concentrado, focado e generoso entre o público e os participantes, seus universos, práticas e formas de conhecimento.

Muitos destes participantes não se conheciam, apesar de trabalharem partilhando uma mesma abordagem. Vindo do Brasil e do Peru, da Suíça ou China, apresentaram no palco do Teatro Municipal vivências e experiências, revelando como os seus projetos e métodos refletem tanto uma prática situada do design como uma abordagem bioregional, respeitosa e consciente do contexto. Ao longo de dois dias, partilharam-se visões e maneiras de fazer, numa troca de saber que atravessou regiões, geografias e escalas. O programa da conferência contou com a participação de designers e outros profissionais diretamente ligados à Exposição Internacional da Trienal e à exposição do Programa Nacional Saber Fazer Portugal, bem como a designer convidada Vivien Tauchmann, os designers participantes nas residências das fábricas, e os organizadores e tutores da DAE x LINA Spring School, a qual decorreu entre 7 e 11 de Abril na Universidade da Beira Interior (UBI). As suas várias sessões foram moderadas por nós e também por convidadas cuja experiência e saber contribuíram para criar um encadeamento de conversas frutíferas e consequentes.

Através destas conversas, a conferência mostrou como o design se encontra num momento de transformação e redefinição, com consequências significativas para todos aqueles que nele trabalham, mas também para

os contextos – sociais, económicos, naturais, culturais – que definem esta atividade nos nossos dias. Na sua primeira sessão, a diretora do Museu dos Lanifícios da UBI, Rita Salvado, convidou ao palco os designers participantes nas residências das fábricas – Kira Becker (p. XX), Mariana Santana (p. XX), João Xará (p. XX), Margarita Rozhkova (p. XX), Anna Resei (p. XX) – para discutir a experiência de **Trabalhar com o saber-fazer local**. Os designers partilharam abordagens e o saber com que se confrontaram, descrevendo-o como um fator fundamental na criação dos seus projetos, influenciando-os em momentos chave da sua criação.

Também a designer convidada Vivien Tauchmann (p. XX), em **Processo e residência**, detalhou de forma lúcida e profunda os seus encontros durante a sua estadia na Covilhã, e como eles começaram a dar forma ao trabalho em criação no contexto da Trienal. A ideia de trabalhar de forma consciente a partir do contexto foi também uma abordagem que permeou a experiência pedagógica que informou a DAE x LINA Spring School (p. XX), conduzida com alunos da UBI e da Design Academy Eindhoven (DAE). Moderado pelas docentes da UBI Andreia Garcia e Sara Velez, o painel Práticas e Pedagogias revelou os percursos e os detalhes dessa semana de explorações no território da Covilhã e Serra da Estrela, ponto de partida para um trabalho de grupo intuitivo e experimental entre os mentores do Studio Silva Systems, os LINA Fellows – coletivos Planting Solidarity e szabadonbalaton x gubahámori – e um grupo de estudantes de arquitetura e design das duas instituições de ensino superior

O primeiro dia da conferência incluiu também duas conversas explorando temáticas presentes na exposição internacional. Em **Causas e oportunidades**, Xabier Díaz de Cerio (Fabrica de Ideas) e Joelson Leal contaram o processo que deu origem aos projectos Arpilleras de la biodiversidad (p. XX) e Kriolish (p. XX), revelando flexibilidade e adaptação no trabalho com os diversos parceiros dos projetos, mas também reconhecendo potencial e oportunidades onde menos se esperava. A concluir as discussões do dia no painel Compromissos a longo prazo, Ioana Man (Faber Futures) e Marcelo Rosenbaum (Instituto A Gente Transforma) detalharam como os projetos Exploring Jacket (p. XX) e Várzea Queimada (p. XX) partilham um compromisso em agir sobre o mercado dos bens de consumo que delas resultam, propondo um novo entendimento daquilo que é precioso e raro, bem como o que é importante fomentar e redescobrir.

O segundo dia da conferência deu palco ao Programa Nacional Saber Fazer Portugal (p. XX) através de duas conversas que centraram abordagens ao Conhecimento e intervenção territorial. A primeira, moderada por Rita Jerónimo, coordenadora do programa na Direção-Geral

das Artes, convidou Ciprian Stefan (Museu Astra), Marcelo Rosenbaum (Instituto A Gente Transforma), e Jingyi Lu (Róng Design Library) a apresentar o seu trabalho como formas de pensar coletiva e institucionalmente na Roménia, Brasil e China, bem como o seu impacto transformador junto de diversas comunidades. A segunda, moderada por Helena Martelo, responsável pela investigação, edição e comunicação do programa, reuniu Guida Fonseca e Fernando Rei (O desenho técnico da tecelagem artesanal portuguesa: preservar a memória e a identidade territorial), Rosa Pomar (Lã portuguesa, uma fibra em risco de extinção), e Tiago Fróis (“ArreTerrA”/Oficinas do Convento) para uma discussão sobre estes mesmos temas no contexto nacional.

O final do programa voltou a centrar o design bioregional, através de duas explorações complementares. Em **Caminhos bioregionais**, Henna Burney (Atelier Luma) e Denizay Apusoglu e Jonas Kissling (Studio Eidola) detalharam o processo por detrás dos projetos Salt panels (p. XX) e Tectonic dusts (p. XX), mostrando como o seu sucesso e continuidade é assegurado com base em pesquisa rigorosa e compromisso a uma mesma abordagem em dois contextos geográficos e económicos distintos. Finalmente, em **Colaborações sustentáveis**, Ana Mir e Emili Padrós (emiliana design studio) e Joana Mouta (Artek) conversaram com a historiadora de arte e teceladora Lala de Dios sobre os projetos Care (p. XX) e Forest Collection (p. XX). A partir de geografias muito distintas, mostraram como a indústria do mobiliário pode acolher modos de pensar e produzir situados e sustentáveis, com um impacto significativo nos modos de produção e distribuição que nos leva a imaginar um futuro diferente para o consumo dos seus produtos e para o discurso criado em torno deles, sobretudo a partir do design.

Foi com este mote lúcido mas revolucionário que a conferência chegou ao fim, oferecendo a todos aqueles que a viveram a constatação de que o futuro do design não é algo que tem de ser imaginado, mas está já ao nosso redor. Uma reflexão final sobre o contexto da Covilhã foi apresentada por Álvaro Domingues; partindo de um título provocador – **Paisagens produtivas?** – o geógrafo português ligou ecos do passado a preocupações do presente em relação ao território da Serra da Estrela. A sua conversa com Aline Monçores, docente da UBI, encerrou a conferência e ecoou as muitas ligações e ideias geradas durante os seus dois dias. Esse impacto intangível, que tanto agrega como muda modos de pensar, é talvez a herança mais poderosa d’Os Dias da Primavera.

The Days of Spring

Frederico Duarte, Vera Sacchetti

(EN) A significant part of the Covilhã International Design Triennial's mission was manifested in the conference **The Days of Spring**, which took place on 11 and 12 April at the Covilhã Municipal Theatre. From our first conversations about the Triennial, it became clear that the conference would be a key point of its program. On the one hand, because it would allow us to invite designers and representatives from the various projects shown across the Triennial to exchange ideas and experiences about its various dimensions and objectives. On the other hand, because it would explicitly add an "expanded" dimension of reflection on the themes that inform it.

Traditionally, events in the world of design promote a culture of novelty and excitement based on objects and artifacts, as opposed to a culture of analysis and knowledge sharing. In the Triennial's conception, and especially given the bioregional approach at its heart, the conference filled an important place, allowing us to delve deeper into the knowledge encapsulated in the projects and participants that made up this first edition. It also added a discursive element to the program, contributing to a broader idea of what a design event can be and promoting a concentrated, focused and generous engagement between the public and its participants, their universes, practices and ways of knowing.

Many of these participants didn't know each other, even though they shared the same approach. Coming from Brazil and Peru, Switzerland or China, they presented their lives and experiences on the stage of the Teatro Municipal, revealing how their projects and methods reflect both a situated design practice and a bioregional, respectful and context-conscious approach. Over two days, visions and ways of doing were shared, in an exchange of knowledge that crossed regions, geographies and scales. The conference program included the participation of designers and other professionals directly linked to the Triennial's International Exhibition and the Saber Fazer Portugal National Programme exhibition, as well as guest designer Vivien Tauchmann, the designers participating in the factory residencies, and the organizers and tutors of the DAE x LINA Spring School, which took place between 7 and 11 April at the University of Beira Interior (UBI). Its various sessions were moderated by us and also by guests whose experience and knowledge contributed to creating a chain of fruitful and consequential conversations.

Through these conversations, the conference showed how design is at a moment of transformation and redefinition, with significant consequences for all those who work in it, but also for the contexts – social, economic, natural, cultural – that define this activity today. In her first session, UBI's Wool Museum director, Rita Salva-

do, invited to the stage the designers who took part in the factory residencies – Kira Becker (p. XX), Mariana Santana (p. XX), João Xará (p. XX), Margarita Rozhkova (p. XX), Anna Resei (p. XX) – to discuss the experience of **Working with the local know-how**. The designers shared their approaches and the knowledge they encountered, describing it as a fundamental factor in the creation of their projects, influencing them at key moments in their creation.

Guest designer Vivien Tauchmann (p. XX), in **Process and residence**, also gave a lucid and in-depth account of her encounters during her stay in Covilhã, and how they began to shape the work being created in the context of the Triennial. The idea of working consciously from context was also an approach that permeated the pedagogical experience that informed the DAE x LINA Spring School (p. XX), conducted with students from UBI and the Design Academy Eindhoven (DAE). Moderated by UBI lecturers Andreia Garcia and Sara Velez, the **Practices and Pedagogies** panel revealed the routes and details of this week of explorations in the territory of Covilhã and Serra da Estrela, the starting point for intuitive and experimental group work between the mentors from Studio Silva Systems, the LINA Fellows – the Planting Solidarity and szabadonbalaton x gubahámori collectives – and a group of architecture and design students from both higher education institutions.

The first day of the conference also included two talks exploring the themes of the international exhibition. In **Causes and Opportunities**, Xabier Díaz de Cerio (Fabrica de Ideas) and Joelson Leal recounted the process that gave rise to the *Arpilleras de la biodiversidad* (p. XX) and *Kriolish* (p. XX) projects, revealing flexibility and adaptation in working with the various project partners, but also recognizing potential and opportunities where least expected. Concluding the day's discussions on the **Long-term Commitments** panel, Ioana Man (Faber Futures) and Marcelo Rosenbaum (Instituto A Gente Transforma) detailed how the *Exploring Jacket* (p. XX) and *Várzea Queimada* (p. XX) projects share a commitment to acting on the market for the consumer goods that result from them, proposing a new understanding of what is precious and rare, as well as what is important to foster and rediscover.

The second day of the conference gave stage to the **Saber Fazer Portugal National Program** (p. XX) through two talks that focused on approaches to **Territorial knowledge and intervention**. The first, moderated by Rita Jerónimo, coordinator of the program at Portugal's Directorate-General for the Arts, invited Ciprian Stefan (Astra Museum), Marcelo Rosenbaum (A Gente Transforma Institute), and Jingyi Lu (Róng Design Library) to present their work as collective and institutional ways of thinking

in Romania, Brazil and China, as well as their transformative impact on various communities. The second, moderated by Helena Martelo, responsible for the program's research, editing and communication, brought together Guida Fonseca and Fernando Rei (The technical design of Portuguese artisanal weaving: preserving memory and territorial identity), Rosa Pomar (Portuguese wool, a fiber at risk of extinction), and Tiago Fróis ("ArreTerrA"/Oficinas do Convento) for a discussion on these same themes in the national context.

The end of the program once again focused on bioregional design, through two complementary explorations. In **Bioregional ways**, Henna Burney (Atelier Luma) and Denizay Apusoglu and Jonas Kissling (Studio Eidola) detailed the process behind the *Salt panels* (p. XX) and *Tectonic dusts* (p. XX) projects, showing how their success and continuity is ensured on the basis of rigorous research and commitment to the same approach in two distinct geographical and economic contexts. Finally, in **Sustainable collaborations**, Ana Mir and Emili Padrós (emiliana design studio) and Joana Mouta (Artek) talked to art historian and weaver Lala de Dios about the *Care* (p. XX) and *Forest Collection* (p. XX) projects. From very different geographies, they showed how the furniture industry can embrace situated and sustainable ways of thinking and producing, with a significant impact on modes of production and distribution that leads us to imagine a different future for the consumption of its products and for the discourse created around them, especially through design.

It was with this lucid but revolutionary motto that the conference came to an end, offering all those who experienced it the realization that the future of design is not something that has to be imagined, but is already all around us. A final reflection on the context of Covilhã was presented by Álvaro Domingues; starting with a provocative title – **Productive Landscapes?** – the Portuguese geographer linked echoes from the past with present-day concerns about the Serra da Estrela territory. His conversation with UBI professor Aline Monçores, closed the conference and echoed the many connections and ideas generated over the two days. This intangible impact, which both aggregates and changes ways of thinking, is perhaps the most powerful legacy of The Days of Spring.

Residências nas Fábricas

(PT) O painel dedicado às residências em fábricas da região, que decorreram entre 15 de março e 15 de abril de 2025, reuniu os cinco designers residentes e foi moderado pela Prof. Dr.ª Rita Salvado, Diretora do Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior. Este painel permitiu explorar o processo criativo de cada um dos designers e o confronto destes com a realidade produtiva das fábricas envolvidas, mas também com a experiência de sentir o “espírito do lugar” da Covilhã, uma cidade têxtil histórica, e a forma como influenciou os projetos concebidos e executados num período de um mês.

A Prof. Rita Salvado assinalou o facto de o Museu de Lanifícios ter sido um ponto de encontro para os residentes a viver na Covilhã, essencial por um lado para o conhecimento da história e dos processos tecnológicos da indústria têxtil da região, mas também na descoberta do arquivo histórico e centro de documentação da instituição, que integra registos da atividade industrial na região, debuxo e amostras textéis, fonte de inspiração para o processo criativo dos designers. Esta procura do espaço museográfico e do seu arquivo por parte dos residentes reforçou e demonstrou a centralidade do Museu de Lanifícios, que adiciona à sua missão de conservação e perpetuação da memória e do património material e imaterial têxtil da cidade e da região, o papel de fornecer inspiração e conhecimento técnico aos criativos. Esta abordagem, de incluir num processo de design que se pretende contextual e enraizado localmente o conhecimento técnico e a história local, é reforçada se, como aconteceu, forem aproveitadas as sinergias quer com a investigação e a educação universitária, quer com as indústrias da região.

Kira Becker (DE), designer têxtil, explorou as possibilidades do processo criativo da Burel Factory, trabalhando sobre estruturas de tecelagem dupla e inserção de materiais de enchimento realizados a partir de sobras de produção, demonstrando amplas possibilidades de utilização dos meios produtivos e matérias-primas em contexto industrial, durante a residência na Burel Factory de Manteigas.

Na mesma fábrica, Mariana Santana (BR/PT) abordou a concepção de uma peça de vestuário e de uma mala, explorando as possibilidades texturais do tecido burel, a partir da evocação formal da topografia da montanha, onde a sobreposição de contornos topográficos explora efeitos estéticos, mas também integra funcionalmente bolsos e compartimentos nas peças.

João Xará (PT) explorou, na A Transformadora, Covilhã, a reutilização de banhos de tinturaria com um pigmento natural, para criar produtos e tecidos com gradações de cor, explorando esteticamente o esgotamento da matéria-prima corante do banho de tingimento. Sendo um ensaio, não reproduzível em termos industriais no imediato, não deixa de suscitar uma reflexão sobre a otimização de processos industriais, focados na adequada utilização dos recursos naturais e nos impactos ambientais da produção têxtil.

Margarita Rozhkova (RU/DE) explorou as possibilidades do processo de acabamento têxtil, nomeadamente a tecelagem com diferentes materiais, a manipulação de tecidos, a sua feltragem e o corte com tesouras, para produzir tecidos e peças de vestuário com efeitos texturais diversos. O processo experimental realizado na A Transformadora ao longo de um mês abriu caminho para testar estruturas textéis, intensidades de feltragem e outras especificações que determi-

nam sempre resultados diferentes e potencialmente inovadores.

Anna Resei (AU) criou, na JGomes – Reciclagem Têxtil, um produto realizado a partir de matérias-primas recicladas e reutilizadas, incluindo materiais de enchimento, cordas, tecidos e restos de tubulares metálicos utilizados na manutenção das estruturas industriais da empresa.

Nsta peça, que permite sentar, reclinar ou deitar, a artista e designer conjugou o seu universo estético e a sua abordagem centrada na relação do corpo com o espaço, para demonstrar as possibilidades criativas do design quando inserido num processo industrial, evidenciando as potencialidades da reutilização e da incorporação de materiais realizados a partir de fibras recicladas.

As residências, neste contexto, evidenciaram o potencial do cruzamento entre criatividade, conhecimento técnico e património local, promovendo a inovação no design têxtil em diálogo com a tradição industrial da região. Todos os designers manifestaram o seu reconhecimento pelo apoio e acompanhamento das fábricas e dos seus trabalhadores, cuja colaboração foi essencial para a concretização, em tão curto espaço de tempo, de peças de elevada qualidade.

Factory Residencies

(EN) *The panel dedicated to the residencies in factories in the region, which took place between 15 March and 15 April 2025, brought together the five resident designers and was moderated by Prof. Dr. Rita Salvado, Director of the Wool Museum at the University of Beira Interior. The panel explored the creative process of each of the designers and their confrontation with the production reality of*

the factories involved, but also with the experience of feeling the 'spirit of the place' of Covilhã, a historic textile town, and how it influenced the projects conceived and executed over one month.

Prof. Rita Salvado pointed out that the Wool Museum had been a meeting point for residents living in Covilhã, essential on the one hand for learning about the history and technological processes of the region's textile industry, but also for discovering the institution's historical archive and documentation centre, which includes records of industrial activity in the region, weaving patterns and textile samples, a source of inspiration for the designers' creative process. This search for the museum space and its archive by residents reinforced and demonstrated the centrality of the Wool Museum, which adds to its mission of preserving and perpetuating the memory and material and immaterial textile heritage of the city and region, the role of providing inspiration and technical knowledge to creatives. This approach, of including technical knowledge and local history in a design process that is intended to be contextualised and locally rooted, is strengthened if, as has happened, synergies with both university research and education and the region's industries are taken advantage of.

Kira Becker (DE), a textile designer, explored the possibilities of the Burel Factory's creative process, working on double-weave structures and inserting filling materials made from production leftovers, demonstrating the wide-ranging possibilities of using production resources and raw materials in an industrial context during her residency at the Burel Factory in Manteigas.

At the same factory, Mariana Santana (BR/PT) tackled the design of a garment and a bag, exploring the

textural possibilities of burel fabric, based on the formal evocation of mountain topography, where the superimposition of topographical contours explores aesthetic effects, but also functionally integrates pockets and compartments into the garments.

At A Transformadora, Covilhã, João Xará (PT) explored the reuse of dye baths with a natural pigment to create products and fabrics with gradations of colour, aesthetically exploring the exhaustion of the dye bath's raw material. Although it is an experiment that cannot be immediately reproduced in industrial terms, it nevertheless prompts reflection on the optimisation of industrial processes, focusing on the appropriate use of natural resources and the environmental impacts of textile production.

Margarita Rozhkova (RU/DE) explored the possibilities of the textile finishing process, namely weaving with different materials, manipulating fabrics, felting them and cutting them with scissors to produce fabrics and garments with different textural effects. The experimental process carried out at A Transformadora over a month paved the way for testing textile structures, felting intensities and other specifications that always determine different and potentially innovative results.

At JGomes – Reciclagem Têxtil, Anna Resei (AU) has created a product made from recycled and reused raw materials, including filling materials, ropes, fabrics and the remains of metal tubing used to maintain the company's industrial structures.

In this piece, which allows you to sit, recline or lie down, the artist and designer combined her aesthetic universe and her approach centred on the relationship between the body and space to demonstrate the creative possibilities of design when

inserted into an industrial process, highlighting the potential of reusing and incorporating materials made from recycled fibres.

The residencies, in this context, highlighted the potential of the intersection between creativity, technical knowledge and local heritage, promoting innovation in textile design in dialogue with the region's industrial tradition. All the designers expressed their gratitude for the support and accompaniment of the factories and their workers, whose collaboration was essential for realising high-quality pieces in such a short time.

Programa Nacional Saber Fazer

(PT) Lançado em 2022 pelo Ministério da Cultura e implementado pela Direção-Geral das Artes, o Programa Nacional Saber Fazer visa destacar a importância dos saber-fazer ancestrais e a sua relevância no mundo contemporâneo. O programa realça a profundidade histórica do desenvolvimento de técnicas manuais na transformação de matérias-primas naturais em utensílios quotidianos. São ainda alvo de atenção os conhecimentos envolvidos nestes processos, transmitidos de geração em geração, que contribuem para a construção da identidade cultural das comunidades.

O programa atua como um agente de valorização desses saberes, resistindo à lógica da novidade e focando-se na transmissão do conhecimento incorporado no fazer. Por sua vez, é apresentado como uma iniciativa que organiza e valoriza os objetos e as práticas artesanais – mesmo que alguns produtos pareçam obsoletos – enfatizando a importância de preser-

var o conhecimento e a capacidade criativa que se desenvolveu ao longo de gerações.

Conhecimento e Intervenção Territorial – Painel Internacional

Oradores: Ciprian Stefan, Museu ASTRA, Roménia; Marcelo Rosenbaum, IAGT, Brasil, e Jingyi Lu, Róng Design Library, China
Moderação: Rita Jerónimo, DGARTES, Programa Nacional Saber Fazer

A acessibilidade ao conhecimento, a disponibilização de informação e recursos (materiais, naturais e técnicos) e a investigação em torno das artes tradicionais constituíram o mote para a organização deste momento de partilha de experiências e boas práticas em diferentes organizações e territórios.

Revitalizar e institucionalizar os ofícios tradicionais – o Museu ASTRA, nas palavras de Ciprian Stefan, assume-se como um espaço acessível e inclusivo que fomenta a diversidade e a sustentabilidade, apoiando-se na participação das comunidades e proporcionando experiências diversas para educação, reflexão e partilha de conhecimento. Trabalha nas áreas do património cultural imaterial, destacando o valor dos recursos humanos da região. O programa de formação profissional e certificação de competências convoca as instituições políticas no reconhecimento oficial do estatuto dos artesãos tradicionais, contribuindo para o alargamento das funções da instituição museu.

Trabalhar para e com a Comunidade – Marcelo Rosenbaum, do Instituto A Gente Transforma, destaca a valorização do conhecimento ancestral, popular e tradicional, a escuta ativa e o trabalho de cocriação com as comunidades, tendo em vista, através de projetos de arquitetura e design, promover a transformação social. O compromisso a longo prazo com as comunidades permite promover o impacto dos projetos na

permanência das populações nos seus territórios e na conservação dos recursos naturais perante o avanço da crise climática.

Investigar e disponibilizar o conhecimento – Jingyi Lu apresenta a Róng Design Library, localizada na China, onde a promoção da aplicação do conhecimento ancestral em práticas contemporâneas é feita com recurso à investigação em diferentes áreas de estudo, à preservação do conhecimento e à disponibilização da informação sobre materiais, técnicas, formas e padrões, através de um esplêndido edifício e duma plataforma digital.

Conhecimento e intervenção territorial – Painel Nacional
Oradores: Guida Fonseca e Fernando Rei, Rosa Pomar e Tiago Fróis
Moderação: Helena Martelo, DGARTES, Programa Nacional Saber Fazer

O Laboratório de Intervenção Territorial “Covilhã: Tecer Saberes”, no contexto do trabalho exploratório efetuado em torno da tecelagem e da lã, reuniu três artesãos, que partilharam a metodologia de pesquisa. Para esta conversa, foi convidada uma associação que procura o saber-fazer na área do barro.

O acesso ao conhecimento sobre as aptidões tradicionalmente reconhecidas pelas comunidades, como os processos, instrumentos, objetos e artefactos, consubstancia o trabalho desenvolvido no território nacional pelos convidados deste painel. Procurou apresentar-se o cenário atual, através da singularidade do trabalho de investigação de cada um, e os desafios e oportunidades deste setor.


Conhecer a tecnologia utilizada – levou a Guida Fonseca e o Fernando Rei a percorrer o território nacional, num processo de pesquisa dos padrões tradicionais e das diferentes formas de representação gráfica na tecelagem artesanal portuguesa. Para

o livro que estão a desenvolver sobre a história do têxtil artesanal português, recolheram testemunhos orais e escritos, peças e respetivos padrões. Procurar a matéria-prima e transformar – com o apoio das escassas unidades de transformação existentes, Rosa Pomar conseguiu produzir quantidades muito pequenas de fio de lã autóctone portuguesa. A lã não é escoada, as pessoas oferecem-na, queimam-na ou enterram-na em aterros sanitários. Nas peças têxteis produzidas em Portugal utilizam-se hoje, na sua maioria, fios industriais.

Fazer para manter o saber – possibilitou às Oficinas do Convento de Montemor-o-Novo desenvolver um trabalho de investigação e de criação a partir da matéria terra com a comunidade local. No fabrico do tijolo tradicional, procuram resgatar a cadeia de produção com o propósito de enriquecer as práticas contemporâneas. As oficinas promovem a experimentação e o fazer, sendo, por vezes, a ação fruto da reflexão e, noutras, a reflexão fruto da ação.

Para fomentar a promoção e a salvaguarda das artes e ofícios, é necessário um compromisso a longo prazo, por meio de políticas públicas transversais e concertadas entre as diversas áreas governativas, no apoio a iniciativas que se complementem, acrescentem valor às comunidades em que estão inseridas e deixem um legado para as gerações futuras.

Saber Fazer National Programme

 Launched in 2022 by the Ministry of Culture and implemented by the Directorate-General for the Arts, the Saber Fazer National Programme aims to highlight the importance of ancestral know-how and its relevance in the contemporary world. The

programme highlights the historical depth of the development of manual techniques in the transformation of natural raw materials into everyday utensils. Attention is also paid to the knowledge involved in these processes, passed down from generation to generation, which contributes to building the cultural identity of communities.

The programme acts as an agent for the valorisation of this knowledge, resisting the logic of novelty and focusing on passing on the knowledge embodied in making. In turn, it is presented as an initiative that organises and values craft objects and practices – even if some products seem obsolete – and emphasising the importance of preserving the knowledge and creative capacity that has developed over generations.

Knowledge and Territorial

Intervention – International Panel

Speakers: Ciprian Stefan, ASTRA Museum, Romania; Marcelo Rosenbaum, IAGT, Brazil; and Jingyi Lu, Róng Design Library, China.

Moderator: Rita Jerónimo, DGARTES, Saber Fazer National Programme

Accessibility to knowledge, the availability of information and resources (material, natural and technical), and research into traditional arts were the ideas underpinning the organisation of this event, seeking to share experiences and good practices in different organisations and territories.

Revitalising and institutionalising traditional crafts – the ASTRA Museum, in the words of Ciprian Stefan, sees itself as an accessible and inclusive space that fosters diversity and sustainability, relying on the participation of communities and providing diverse experiences for education, reflection and the sharing of knowledge. It works in the areas of intangible cultural heritage, highlighting the value of the region's

human resources. The professional training and skills certification programme calls on political institutions to officially recognise the status of traditional artisans, helping to broaden the museum's functions.

Working for and with the Community – Marcelo Rosenbaum, from the A Gente Transforma Institute, emphasises the valorisation of ancestral, popular and traditional knowledge, active listening and co-creation work with communities, with a view to promoting social transformation through architecture and design projects. The long-term commitment to the communities makes it possible to promote the impact of the projects on the permanence of the populations in their territories and on the conservation of natural resources in the face of the advancing climate crisis.

Researching and making knowledge available – Jingyi Lu presents the Róng Design Library, located in China, where the application of ancestral knowledge in contemporary practices is promoted through research in different areas of study, the preservation of knowledge, and the availability of information on materials, techniques, forms and patterns, through a splendid building and a digital platform.

Knowledge and territorial intervention – National Panel

Speakers: Guida Fonseca and Fernando Rei, Rosa Pomar and Tiago Fróis

Moderator: Helena Martelo, DGARTES, Saber Fazer National Programme

The Territorial Intervention Laboratory 'Covilhã: Weaving Knowledge', in the context of the exploratory work carried out on weaving and wool, brought together three artisans who shared their research methodology. An association looking for clay know-how was invited to the talk.

Access to knowledge about skills traditionally recognised by communities, such as processes, tools, objects and artefacts, is the basis of the work carried out in Portugal by the guests on this panel. The aim was to present the current scenario through the uniqueness of each one's research work, and the challenges and opportunities in this sector.

To understand the technology used – Guida Fonseca and Fernando Rei travelled the length and breadth of Portugal, researching traditional patterns and the different forms of graphic representation in Portuguese handicraft weaving. For the book they are developing on the history of Portuguese handmade textiles, they collected oral and written testimonies, pieces and their patterns.

Searching for raw materials and processing – with the support of the few existing processing units, Rosa Pomar has managed to produce very small quantities of native Portuguese woollen yarn. This wool is not commercialised; rather, people give it away, burn it or bury it in landfill sites. The majority of textiles produced in Portugal today use industrial yarns. Making to keep knowledge – this enabled the Oficinas do Convento de Montemor-o-Novo to carry out research and creative work using earth materials with the local community. In the manufacture of traditional bricks, they seek to revive the production chain with the aim of enriching contemporary practices. The workshops promote experimentation and hands-on activities; at times action is the fruit of reflection and at other times reflection is the fruit of action.

In order to encourage the promotion and safeguarding of arts and crafts, a long-term commitment is needed through comprehensive public policies and concerted action between different areas of government to support initiatives that complement each other, to add value to the communities, and to leave a legacy for future generations.

Lina Spring School

(PT) A LINA x DAE Spring School realiza-se em conjunto com a Universidade da Beira Interior (UBI) e a Trienal de Design da Covilhã. O programa inclui dois workshops simultâneos liderados por fellows do programa LINA, organizados em colaboração com estudantes da UBI e da DAE – Design Academy Eindhoven.

ZÊZERE RIVERSCAPING

Hosted by LINA fellows szabadonbalaton x gubahámori

Este workshop convida os alunos a explorar o rio Zêzere e as suas bacias hidrográficas através de uma lente de urbanista cultural. Os participantes irão mapear de forma colaborativa as camadas visíveis e ocultas do uso da água, analisando o seu papel a partir de múltiplas perspectivas. O foco será a compreensão da relação entre água, vida urbana e cultura na Covilhã, bem como a sua influência mais alargada na região do Zêzere. Ao descobrir as interações dinâmicas entre as pessoas e a água, o workshop pretende revelar as forças tangíveis e invisíveis que moldam a identidade e o futuro da área.

ECHOES OF THE EARTH

Hosted by LINA fellows Planting Solidarity

Este workshop interdisciplinar incentiva os alunos a explorar o design através da lente dos contextos locais, sociais e ecológicos, utilizando-os como princípios orientadores para projectos futuros. Na Covilhã, os participantes irão colaborar em várias disciplinas – incluindo sistemas alimentares rurais e urbanos, design de materiais e exploração sonora – para co-criar ideias inovadoras. Através de uma variedade de actividades práticas, vamos envolver-nos

com o conhecimento local, materiais, cultura e alimentos para melhor compreender as capacidades únicas da bioregião. Os passeios a pé serão o principal método para descobrir os laços comunitários, as ligações individuais e a dinâmica do bairro.

LINA fellows

szabadonbalaton x gubahámori:

szabadonbalaton (“Balaton livre”) é uma iniciativa cultural ecológica baseada na investigação e numa colaboração intersectorial de artistas e cientistas acolhida pela Fundação PAD, com o objetivo de chamar a atenção para as necessidades e os riscos ecológicos do maior lago da Europa Central, o Lago Balaton, na Hungria. Os formatos de trabalho de szabadonbalaton têm uma abordagem multidisciplinar, centrando-se não só em problemas individuais, mas também nas inter-relações de vários desafios climáticos e ecológicos causados por intervenções humanas. szabadonbalaton conceitualizou e co-produziu a série de programas culturais ecológicos BALATORIUM para a Capital Europeia da Cultura Veszprém-Balaton 2023, envolvendo numerosas instituições, artistas, cientistas e peritos, atraindo milhares de visitantes ao longo de 2022-2023.

GUBAHÁMORI é um estúdio de arquitetura e design urbano. O seu trabalho centra-se na relação entre habitats naturais e não naturais. Na maioria dos casos, procuram a colaboração de profissionais das ciências naturais e sociais e das artes plásticas.

O estúdio desenvolve estratégias abrangentes para promover a resiliência climática no ambiente construído, empregando uma abordagem multiescalar, desde objectos à escala territorial até à escala humana. O seu conjunto de ferramentas inclui programação flexível, soluções arquitectónicas rentáveis e passivas com intervenções tecnológicas mínimas.

Em 2021, foram convidados para o Pavilhão Polaco na 17.ª Bienal de Arquitetura de Veneza (The Sacred Species). Em 2022, o seu projeto de reutilização adaptativa Kútház foi nomeado para o Prémio Internacional Piranesi. Em 2023, participaram na série de programas BALATORIUM, centrada nas paisagens futuras das reconstruções de praias e zonas ribeirinhas.

Workshop tutors:

Diána Berecz
Sándor Guba
Péter Hámori
Gergely Papp

LINA fellows Planting Solidarity:

Planting Solidarity é uma associação internacional que promove a visibilidade dos projectos de solidariedade alimentar e de utilização do solo.

Marie Tina Asoh tem raízes nos Camarões e em Madagáscar, mas cresceu no Canadá. Depois de concluir o seu bacharelato em Arquitetura Paisagista (2018), Marie Tina mudou-se para a Suíça em busca de mais educação e experiência prática. Marie Tina trabalhou para vários gabinetes de arquitetura paisagista enquanto prosseguia o seu MAS em Desenvolvimento Habitacional no Instituto Federal Suíço de Tecnologia (2022). Em 2023, Marie Tina fundou a Planting Solidarity, e tem-se empenhado em contar histórias através da investigação, documentação e música.

Daniel Boris nasceu em Fortaleza, Brasil, e vive no Porto, Portugal, desde 2017. Atualmente desenvolve uma tese de doutoramento no Centro de Investigação em Território, Transportes e Ambiente (CITTA-FEUP) sobre as correlações dos Sistemas Alimentares Sustentáveis e o Ordenamento do Território. Interessado em múltiplas referências do urbanismo, fotografia e literatura, tendo já participado num projeto artístico

coletivo no Porto denominado Des/oriente (2023).

Luma Vidal Weinhardt, com raízes no Brasil, aventurou-se pelas áreas da economia e do design industrial. Atualmente a frequentar o Mestrado em Design Industrial na Hochschule für Gestaltung und Kunst Basel, na Suíça, tem como objetivo fundir o design com princípios de circularidade, sustentabilidade e responsabilidade social. Luma esforça-se por criar soluções que ressoem tanto nos indivíduos como nas comunidades, impulsionando o progresso em direção a um futuro mais sustentável e equitativo.

Angela Häusermann nasceu na Suíça e passou os seus anos de formação em Portugal. É co-fundadora da Planting Solidarity. A sua formação académica centrou-se na Economia e no Desenvolvimento Espacial, o que a levou a escrever a sua tese de mestrado sobre "Experiências e Improvisação no Desenvolvimento da Cidade". A sua experiência profissional no cultivo de plantas biológicas e o seu interesse pelos sistemas alimentares levaram-na a explorar os temas da democracia associativa, da organização colectiva, dos vários formatos de troca e da terra como um bem comum.

Lina Spring School

EN The LINA x DAE Spring School is held in conjunction with Universidade da Beira Interior (UBI) and Covilhã Design Triennial. The program features two simultaneous workshops led by LINA fellows, organised in collaboration with students from UBI and DAE – Design Academy Eindhoven.

ZÊZERE RIVERSCAPING

Hosted by LINA fellows szabadonbalaton x gubahámori

This workshop invites students to explore the Zêzere River and its watersheds through a cultural urbanist lens. Participants will collaboratively map both visible and hidden layers of water use, analyzing its role from multiple perspectives. The focus will be on understanding the interwoven relationship between water, urban life, and culture in Covilhã, as well as its broader influence on the Zêzere region. By uncovering the dynamic interactions between people and water, the workshop aims to reveal both tangible and invisible forces shaping the area's identity and future.

ECHOES OF THE EARTH

Hosted by LINA fellows Planting Solidarity

This interdisciplinary workshop encourages students to explore design through the lens of local, social, and ecological contexts, using them as guiding principles for future projects. In Covilhã, participants will collaborate across disciplines—including rural and urban food systems, material design, and sound exploration—to co-create innovative ideas. Through a variety of hands-on activities, we will engage with local knowledge, materials, culture, and food to better understand the bioregion's unique capacities. Walking tours will serve as a primary method for discovering community ties, individual connections, and neighborhood dynamics.

LINA fellows

szabadonbalaton x gubahámori: szabadonbalaton ("free Balaton") is a research-based ecological cultural initiative and cross-sectoral collaboration of artists and scientists hosted by PAD Foundation, with the aim to draw attention to the ecological needs and risks of Central European largest lake, Lake Balaton in Hungary. szabadonbalaton's working formats have a multidisciplinary

approach, focusing not only on individual problems but also on the interrelations of various climate and ecological challenges caused by human interventions. szabadonbalaton conceptualised and co-produced the ecological cultural program series BALATORIUM for the European Capital of Culture Veszprém-Balaton 2023, involving numerous institutions, artists, scientists and experts, attracting thousands of visitors throughout 2022-2023.

GUBAHÁMORI is an architectural and urban design studio. Their work focuses on the relationship between natural and non-natural habitats. In most cases, they seek the collaboration of professionals from the natural and social sciences and the fine arts.

The studio develops comprehensive strategies to promote climate resilience in the built environment, employing a multiscalar approach from territorial to human scale objects. Their toolkit includes flexible programming, cost-effective, and passive architectural solutions with minimal technological interventions. In 2021, they were invited to the Polish Pavilion at the 17th Venice Architecture Biennale (The Sacred Species). In 2022, their Kútház adaptive reuse project was nominated for the international Piranesi Prize. In 2023, they participated in the BALATORIUM program series, focusing on the futurescapes of beach and waterfront reconstructions.

Workshop tutors:

Diána Berecz
Sándor Guba
Péter Hámori
Gergely Papp

LINA fellows Planting Solidarity: Planting Solidarity is an international association promoting the visibility of food and land solidarity projects.

Workshop tutors:

Marie Tina Asoh has roots in Came-

roon and Madagascar, but grew up in Canada. After completing her Bachelor's degree in Landscape Architecture (2018), Marie Tina moved to Switzerland in pursuit of further education and practical experience. Marie Tina has worked for various landscape architecture offices while pursuing her MAS in Housing Development at the Swiss Federal Institute of Technology (2022). In 2023, Marie Tina founded Planting Solidarity, and has been committed to storytelling through research, documentation and music.

Daniel Boris was born in Fortaleza, Brazil, living in Porto, Portugal, since 2017. Currently developing a PhD thesis at the Center for Research on Territory, Transport and Environment (CITTA-FEUP) about the correlations of Sustainable Food Systems and Spatial Planning. Interested in multiple references from urban planning, photography and literature, and have already participated in a collective artistic project in Porto named Des/oriente (2023).

Luma Vidal Weinhardt, with roots from Brazil, has ventured through the fields of economics and industrial design. Now pursuing a Master's Degree in Industrial Design at Hochschule für Gestaltung und Kunst Basel, Switzerland, she aims to merge design with principles of circularity, sustainability, and social responsibility. Luma strives to create solutions resonating with both individuals and communities, driving progress towards a more sustainable and equitable future.

Angela Häusermann was born in Switzerland and spent her developing years in Portugal. She is the co-founder of Planting Solidarity. Angela's academic background focused on Economics and Spatial Development, which led her to write her Master's Thesis on "Experiments and Improvisation in City Development". Her working experience in

organic plant breeding and interest in food systems led her to explore the themes of associative democracy, collective organization, various exchange formats, and land as a commons.

Álvaro Domingues

PT Álvaro Domingues, geógrafo e professor na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto realizou uma conversa, moderada pela Professora Aline Monçores da Universidade da Beira Interior, onde abordou a construção mitológica da Serra da Estrela de um ponto de vista histórico e geográfico, como reflexão motivada pelo tema da Trienal "Paisagens Têxteis".

Respondendo ao desafio de falar sobre a questão "Paisagens Produtivas?", Álvaro Domingues contrapôs a ideia de "produzir paisagem". Paisagem é um modo de falar.

Apresentou, assim, um percurso pelos múltiplos significados e camadas da Serra, convocou a longa história deste espaço geográfico e das suas simbologias, desde a peça de Gil Vicente "Tragicomédia Pastoril da Serra da Estrela", de 1527, até à expedição científica de 1881, passando pelas relações com a construção da ideia de turismo de montanha, a partir dos Alpes, e globalmente exportada para outras regiões montanhosas, com base na questão terapêutica da tuberculose e depois nos desportos de neve.

Invocou também a Paisagem Tecnológica que, no caso da Serra da Estrela, se desdobra pelo sistema de produção de energia hidroelétrica, constituída por barragens, que modificaram o sistema de lagoas existentes, e condutas de ligação hidráulica entre as várias lagoas e o rio Alva, tirando partido das reservas energéticas da acumulação da

neve e do degelo - a "hulha branca". A história deste sistema de produção de energia pioneiro está também relacionada com as necessidades de energia para a indústria têxtil e de fornos eléctricos.

Aline Monçores relacionou este percurso pela paisagem com a disciplina de design, o que permitiu a Álvaro Domingues apelar para processos de criação de produtos e serviços, sobretudo aqueles que têm uma base regional, onde se olhe mais atentamente para a multiplicidade e complexidade do espaço como base para projetos mais consistentes e transformadores, evitando-se assim a redução de uma região a uma única narrativa pré-determinada, como é por exemplo o caso da pastorícia ou dos lanifícios na Serra da Estrela. Essa abordagem mais atenta às diversas possibilidades e camadas da paisagem permitirá expandir e enriquecer os sentidos e as representações que aí se possam fundar.

Álvaro Domingues

EN Álvaro Domingues, geographer and professor at the Faculty of Architecture of the University of Porto, gave a talk, moderated by Professor Aline Monçores from the University of Beira Interior, in which he addressed the mythological construction of Serra da Estrela from a historical and geographical point of view, as a reflection motivated by the Triennale's theme 'Textile Landscapes'.

Responding to the challenge of discussing the question 'Productive Landscapes?', Álvaro Domingues countered the idea of 'producing landscape'. Landscape is a way of speaking.

He thus presented a journey through the multiple meanings and layers of the Serra, drawing on the long history of this geographical space and its

symbolologies, from Gil Vicente's play 'Tragicomédia Pastoril da Serra da Estrela', in 1527, to the scientific expedition of 1881, to the relationship with the construction of the idea of mountain tourism, starting in the Alps, and globally exported to other mountain regions, based on the therapeutic issue of tuberculosis and then on snow sports.

He also mentioned the Technological Landscape which, in the case of Serra da Estrela, unfolds through the hydroelectric energy production system, consisting of dams, which modified the existing system of lagoons, and hydraulic connection pipelines between the various lagoons and the River Alva, taking advantage of the energy reserves from the accumulation of snow and thaw - the 'white coal'. The history of this pioneering energy production system is also related to the energy needs of the textile industry and electric furnaces.

Aline Monçores related this journey through the landscape to the discipline of design, which allowed Álvaro Domingues to call for processes for creating products and services, especially those that are regionally based, where a closer look is taken at the multiplicity and complexity of space as the basis for more consistent and transformative projects, thus avoiding the reduction of a region to a single predetermined narrative, as is the case, for example, with shepherding or woollen products in Serra da Estrela. This more attentive approach to the various possibilities and layers of the landscape will make it possible to expand and enrich the meanings and representations that can be based there.







© João Sardinha



BIENAL DESIGN COVILHÃ 2025

INICIATIVA
INITIATIVE
Município da Covilhã

CONCEITO E ORGANIZAÇÃO
CONCEPT AND ORGANIZATION
Ideias Emergentes – Arte, Arquitetura e
Produção Cultural, CRL

DIREÇÃO GERAL
GENERAL BOARD
Município da Covilhã (Representado pela
Vereadora da Cultura Regina Gouveia)
Ideias Emergentes (Representada pelo
membro da Direção Joaquim Pinheiro)

COMISSÃO DE HONRA
HONOUR COMMITTEE
Presidida por S. Exa. O Presidente da
República Portuguesa, Marcelo Rebelo de
Sousa
Sra. Ministra da Cultura do XXIV Governo
Constitucional, Dalila Rodrigues
Sr. Presidente da Câmara Municipal da
Covilhã, Vítor Manuel Pinheiro Pereira
Sra. Presidente da CCDRC, Isabel Damasceno
Vieira de Campos Costa
Sr. Reitor da UBI – Universidade da Beira
Interior, Mário Lino Barata Raposo
Fundadora e primeira diretora do Museu dos
Lanifícios da UBI – Universidade da Beira
Interior, Prof. Elisa Calado Pinheiro
Sr. Presidente do Turismo de Portugal, Carlos
Abade
Entidade Regional de Turismo do Centro de
Portugal, Dra. Anabela Freitas

CONSELHO CONSULTIVO
ADVISORY BOARD
António Miraldes, CIMBSE – Comunidade
Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela
Francisco Afonso, New Hand Lab – Associação
Cultural Covilhã
Isabel Costa, Burel Factory
Isabel Fael, Professora e Diretora da Escola
Campos Melo
Joaquim Pinheiro, Director da Contextile –
Bienal de Arte Têxtil Contemporânea
João Marques, Associação Empresarial da
Covilhã, Belmonte e Penamacor
Paulo Serra, Professor e Vice-Reitor da UBI –
Universidade da Beira Interior
Rita Salvado, Professora e Diretora do Museu
dos Lanifícios da UBI – Universidade da Beira
Interior
Rui Miguel, Professor da UBI – Universidade
da Beira Interior e Presidente do Conselho
Estratégico da Candidatura Covilhã Cidade
Criativa do Design

CONSELHO DE CURADORIA
BOARD OF CURATORS
Vera Sacchetti e Frederico Duarte – Curadores
convidados / Guest curators
Lala de Dios – Artesanato (Criativa,
programadora e curadora na área do têxtil)
/ Handicrafts (Creative, programmer and
curator in textiles field)
Marta Aguiar – Mediação de públicos
(Programadora e curadora Experimenta
Paisagem) / Audience mediation
(Programmer and curator Experimenta
Paisagem)
Miguel Rainha – Envolvimento da comunidade
regional (Programador cultural) / Involvement
of the regional community (Cultural
programmer)
Aline Monçores – Prof. UBI Design Moda /
Fashion Design
Sara Velez Estevão – Prof. UBI Design
(Diretora do departamento de artes) /
(Director of the arts department)
Rui Tomás – Design de produto (Docente
universitário e diretor criativo da Burel
Factory) / (University lecturer and creative
director of Burel Factory)

Participaram também nos trabalhos do
conselho de curadoria / Also took part in the
work of the curatorial board:
Rita Salvado e Francisco Afonso

GESTÃO EXECUTIVA
EXECUTIVE MANAGEMENT
Ricardo Gil Pereira – Direção Executiva
Pedro Silva – Direção de Produção
Pedro Sousa – Direção Financeira

COORDENAÇÃO DE VOLUNTARIADO
VOLUNTEER COORDINATION
Eurico Lopes

VOLUNTÁRIOS
VOLUNTEERS
Amy Cabrera
Ana Rita Curado
André Tavares
Beatriz Santos
Bruna Santos
Carla Carvalho
Cândido Coelho
Carolina Nunes
Carolina Rodrigues
Catarina Cardoso
Catarina Duque
Catarina Ponte
Cláudia Cerqueira
Cristiano Meira
Daniel Bagueixe
Diana Machado
Diana Oliveira
Diana Teles Sousa
Diogo Carriço
Dyhogo Pesantez
Elisandra Tavares
Emanuel Fortes
Esmeralda Calitoco
Filipe Silveira
Gabriel Lucas
Gisel Yanitza Velez
Helena Vasconcellos
Inês da Graça Dias
Isabel Cardoso
Isabel Mabongo
Ismaëla Sá Menezes
Ivan Pimenta
Jessica Dourado
Joanaliza Cruz
João Miranda
Lara Fonseca
Laura Reis
Laura Sarmento
Letícia Pires
Lorena Beck
Lorena Magalhães
Madalena Sousa
Manuela Faria
Marco Oliveira
Maria do Carmo Alves
Maria Eduarda Pais
Maria João Morais
Maria João Parra
Mariana Alagoa
Mariana Figueira
Marta Fernandes
Marta Gomes
Marta Santos
Martin Sarmiento
Matilde Custódio
Maurício Pereira
Miguel Amado
Milton Machado
Neuza Piçarra
Nina Negri Dias
Paola Correa
Paola González
Paula Aleixo
Rita Pinto
Rodrigo Cutelo
Samuel Soares
Sara Pacheco
Teodora Kalifeni
Thayna Silva

ESPAÇOS EXPOSITIVOS
EXHIBITION SPACES
Pavilhão da ANIL – Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios
Galeria António Lopes
Museu da Covilhã
Teatro Municipal da Covilhã
Museu de Arte Sacra
Biblioteca da Universidade da Beira Interior
Biblioteca Municipal da Covilhã
Mercado Municipal da Covilhã

PROJETOS E ESPAÇOS EXPOSITIVOS
PROJECTS AND EXHIBITION SPACES
Susana Milão
Ricardo Gil Pereira
Rita Amado

CURADORES DA EXPOSIÇÃO
INTERNACIONAL
CURADORES DA EXPOSIÇÃO
INTERNACIONAL
Vera Sacchetti
Frederico Duarte

DESIGN E COMUNICAÇÃO
DESIGN AND COMMUNICATION
A.Cruz Design Studio

APOIO À PRODUÇÃO
PRODUCTION SUPPORT
Alicia Jesus – Produção e Comunicação
Daniela Silva – Projetos e Espaços Expositivos
João Ferreira – Produção e Comunicação
Marisa Soares – Apoio Administrativo

MONTAGEM
ASSEMBLY
Bruno Araújo
Diogo Machado
Eurico Lopes
Luís Canário
Miguel Marques
Pedro Carvalho

FOTOGRAFIA
PHOTOGRAPHY
Burel Factory
João Azevedo
João Sardinha
Mário Palumpo
Município da Covilhã

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL
(MUNICÍPIO DA COVILHÃ)
INSTITUTIONAL COORDINATION
(MUNICIPALITY OF COVILHÃ)
Equipa Cidade Criativa
Regina Gouveia – Direção Geral
Patrícia Pinto – Direção Executiva
Catarina Canotilho – Assessoria de Imprensa
Cláudia Farias – Mediação Cultural
Regina Alexandre – Relações Externas
Joana Martins – Comunicação
João Sardinha – Design e Fotografia

CATÁLOGO
CATALOG

COORDENAÇÃO EDITORIAL
EDITORIAL COORDINATION
Susana Milão
Ricardo Gil Pereira

APOIO À COORDENAÇÃO EDITORIAL
SUPPORT FOR EDITORIAL COORDINATION
Rita Amado

TRADUÇÕES E REVISÃO EDITORIAL
TRADUÇÕES E REVISÃO EDITORIAL
Marisa Domingues Soares

DESIGN
A.Cruz Design Studio

IMPRESSÃO
PRINTING
Norprint

ISBN
?

DEPÓSITO LEGAL
LEGAL DEPOSIT
?

—
O logótipo da Trienal de Design da Covilhã é da autoria de Jorge dos Reis.
The logo for the Covilhã Design Triennial is by Jorge dos Reis.

—
Todos os direitos das imagens e textos reservados.
All rights to images and texts reserved.

INICIATIVA | INITIATIVE



ORGANIZAÇÃO | ORGANIZATION



PARCEIROS | PARTNERS



APOIOS | SUPPORT



